



RELATÓRIO DA INICIATIVA MOBILIDADE EM TRANSFORMAÇÃO EM REGISTRO

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

2022

FICHA TÉCNICA

PUBLICAÇÃO

Relatório da Iniciativa Mobilidade em Transformação em Registro

ANO

2023

EQUIPES DE TRABALHO

Fundação Grupo Volkswagen

Vítor Hugo Silva Neia | Direção de Administração e Relações Institucionais

Renata Ferreira Pifer | Coordenação de Projetos de Mobilidade Urbana

Jonathan Leite Silva | Assessoria de Comunicação

Cidade Ativa

Gabriela Callejas | Direção Executiva e gerente de projeto

Cristiana Rodrigues | Coordenação técnica do Projeto

Amanda Silber Bleich | Equipe técnica do Projeto

Mariana Wandarti Clemente | Equipe técnica do Projeto

Nathalie Prado | Equipe técnica do Projeto

Ramiro Levy | Especialista

Parceria

Prefeitura Municipal de Registro-SP

REDAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO

Equipe Cidade Ativa

REALIZAÇÃO



MOBILIDADE EM
TRANSFORMAÇÃO



Fundação Grupo
Volkswagen

A Fundação Grupo Volkswagen é uma organização de direito privado sem fins lucrativos que atua há mais de 40 anos em ações de educação e desenvolvimento de comunidades nas causas de mobilidade urbana e comunidades sustentáveis, e mobilidade social e inclusão.



A Cidade Ativa é uma organização social que desde 2014 atua na promoção de cidades mais inclusivas, resilientes e saudáveis, por meio de ações de pesquisa, cocriação de planos e projetos e disseminação de conhecimento. Desta forma, incentiva comportamentos pessoais mais ativos e conscientes, capazes de transformar o meio e a paisagem.

Como citar este trabalho:

Relatório da Iniciativa Mobilidade em Transformação em Registro: Assistência Técnica. São Paulo: Cidade Ativa, 2023.

Este trabalho é fruto da assistência técnica realizada em Registro-SP pela parceria entre a Fundação Grupo Volkswagen e Cidade Ativa, ao longo de 2022. As informações apresentadas são resultado de um trabalho amplo, apoiados em metodologias específicas e trabalho colaborativo.

Esse trabalho foi desenvolvido pela Cidade Ativa e está licenciada pela



Licença Creative Commons -
Atribuição Não Comercial,
Compartilha Igual, 4.0 Internacional

SUMÁRIO

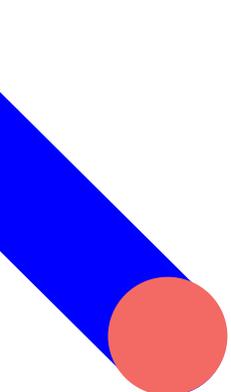
1. RESUMO EXECUTIVO	08
2. A INICIATIVA MOBILIDADE EM TRANSFORMAÇÃO	14
2.1 Histórico e apresentação	14
2.2 A iniciativa em 2022	15
2.3 Processo de seleção de projeto para apoio técnico	15
3. ASSISTÊNCIA TÉCNICA: O PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO	18
3.1 Caracterização da assistência técnica à Registro e definição de um Plano de Ação	18
3.2 Tipologia de intervenção: uma definição estratégica	21
3.3 Engajamento social	25
3.3.1 Mapeamento de atores	27
3.3.2 Ciclos de engajamento	30
3.3.3 Engajamento de atores	31
3.3.4 Métodos, ferramentas e condução das atividades de engajamento	33
3.4 Reconhecimento do contexto: levantamento e análises de dados	46
3.4.1 Levantamento e análise de dados secundários	46
3.4.2 Características físicas	47
3.4.2 Levantamento e análise de dados primários	47
3.5 Consolidação e desenvolvimento do projeto	51
4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO	56
4.1 Comunicação	56
4.2 Execução	58
4.3 Resultados	66
4.4 Inauguração	68
4.5 Impacto da ação	84
4.6 Manutenção	110
5. CONSIDERAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS	112
5.1 O legado à cidade	112
5.2 Recomendações da Assistência Técnica	114
6. REFERÊNCIAS	120
6.1 Apêndice	120





Rodoviária
BR - 116 →
Faculdade

GARAGEM
PROIBIDO
ESTACIONAR
SUJEITO A COISA



AGRADECIMENTOS

A implementação da ação foi possível graças aos esforços coletivos de muitas pessoas que acreditaram, conosco, na possibilidade de promover um espaço urbano mais agradável, seguro e adequado às pessoas. Fizeram junto:

Execução espaço de pedestres e ciclofaixa: Zoom arquitetura e urbanismo + artistas locais; Secretaria Municipal de Trânsito e Mobilidade Urbana de Registro; Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos de Registro; Secretaria Municipal de Desenvolvimento Agrário e Meio Ambiente de Registro; Materiais doados: Toyo Joya Materiais para Construção, Almir Materiais de Construção

Ativação do espaço durante o evento de inauguração: Sesc Registro; MetrÓpole 1:1; Zoom Arquitetura e Urbanismo; Feira Sabores da Terra; Sítio Yamamaru; Ciclo Ribeira; Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Economia Criativa de Registro; Secretaria Municipal de Esporte e Lazer de Registro; Bate-papo: Thiago Ribeiro, Suzana Nogueira e Mariana Wandarti; Apresentações: Dupla Brincanto, Grupo de capoeira Cordão de Ouro, Everton Barrios, Antônio Lara e Júlio César Costa

Divulgação e apoio: Prefeitura Municipal de Registro (Secretaria Municipal de Governo de Registro - Diretoria de Comunicação Social e Imprensa, Secretaria Municipal de Educação de Registro, Secretaria Municipal de Assistência, Desenvolvimento Social e Economia Solidária de Registro, Secretaria Municipal de Saúde de Registro); Sesc Registro; ACIAR - Associação Comercial Industrial e Agropecuária de Registro; Bunkyo - Associação Cultural Nipo-Brasileira; Ciclistas e lojas de ciclismo (Bike Saúde- Grupo de Ciclistas, Catraca e Coroa- Grupo de Ciclistas, Ciclo Ribeira- Bicletaria, Du Alan - Bike Shop, Giga Bikes-Bicletaria); Escolas (Escola Estadual Alay José Correa Vereador; Escola Municipal Francisco Manuel; Escola Estadual Koki Kitajima; Escola Municipal Profa. Nicéa Hirota da Silva); Comerciantes (Era do Gelo; Rei do Espetinho; Du Calixtro Minimercado; Feira Sabores da Terra)

Participação nos eventos promovidos no espaço: População de Registro

Captção de imagens e edição de vídeo da implementação e inauguração da iniciativa: Agência CIX



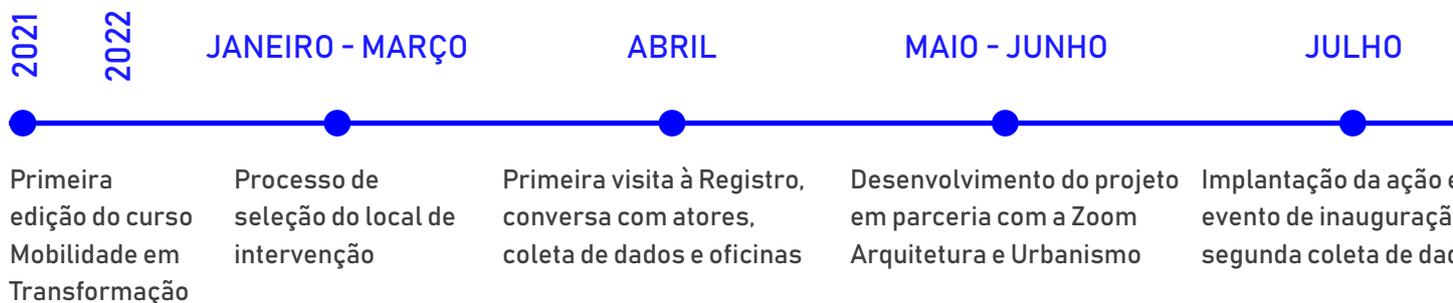
1. RESUMO EXECUTIVO

O objetivo deste relatório consiste na sistematização do processo de implementação da intervenção física como legado da assistência técnica promovida ao município de Registro pela Iniciativa Mobilidade em Transformação, formada pela parceria entre Cidade Ativa e Fundação Grupo Volkswagen. Ainda, o documento pretende descrever o contexto da iniciativa e destacar os principais resultados da colaboração entre a Iniciativa e a Prefeitura Municipal de Registro. É uma memória da ação, que busca inspirar e apoiar outras futuras no município.

A iniciativa “Mobilidade em transformação: pessoas que movem cidades” foi idealizada em 2021 pela Fundação Grupo Volkswagen e pela Cidade Ativa como um curso virtual de formação no tema da mobilidade urbana. Em 2022, segundo ano de atuação, a iniciativa inaugurou a frente de assistência técnica, que visa catalisar ações de mobilidade protagonizadas por ex-cursistas. Tomando por base a teoria da mudança, “todas as pessoas podem e devem transformar a mobilidade urbana”, propõe a aplicação prática de aprendizados adquiridos, apoiando o planejamento e a implantação de uma ação de intervenção física idealizada como projeto final de ex-cursista da primeira edição.

A seleção do projeto para receber apoio técnico foi feita por meio de uma análise criteriosa, em meio a mais de 70 projetos finais recebidos em 2021, de mais de 40 cidades do Estado de São Paulo. A proposta “Ciclofaixa e urbanismo tático” apresentada pela Diretoria de Trânsito da cidade de Registro-SP foi selecionada e recebeu apoio para sua implementação

LINHA DO TEMPO DO PROJETO



Primeira edição do curso Mobilidade em Transformação



em caráter temporário ao longo do ano de 2022. A proposta buscou reforçar o protagonismo da cidade na região, liderando uma transformação necessária rumo a um desenvolvimento mais sustentável, alinhado aos objetivos da ONU.

Consistiu na ampliação da malha cicloviária, através da extensão de 600 metros da ciclofaixa na Avenida Joaquim Marques Alves, conectando-a à Rua João Batista Poci Junior, outro local requalificado. Através do urbanismo tático, a Praça Arquiteta Silvia Maria Bertelli Maeji, conhecida localmente como “Praça do Tik”, até então subaproveitada, foi transformada com a ampliação de áreas de circulação de pedestre e para permanência, através da remoção de vagas de estacionamento, implementação de mobiliário de apoio e sinalização e pinturas lúdicas. A ação se estendeu até parte da Praça Beira Rio. O conjunto de readequação e conexão entre as duas Praças resultou em um novo espaço de lazer para a comunidade, denominado “Boulevard Beira Rio” pela Prefeitura Municipal. A escolha do urbanismo tático foi estratégica para evidenciar as possibilidades de mudanças, testar impacto e aceitação da comunidade local.

O trabalho de assistência técnica consistiu no apoio integral à implementação e acompanhamento da transformação, através de diferentes atividades organizadas por um Plano de Ação. Fizeram parte: (i) articulação e planejamento; (ii) definição de estratégia de engajamento; (iii) coletas e análises de dados (pré); (iv) projeto e detalhamento; (v) implementação da ação e evento de inauguração; (vi) coleta e análise de dados (intermediários e pós); e (vii) consolidação da ação. Todas as etapas foram realizadas em conjunto com o corpo técnico municipal e a população local. Por isso, as ações de engajamento social foram estruturadoras de todo o trabalho realizado, apoiando a comunicação e envolvimento dos atores envolvidos, criando um espaço de escuta ativa e sensível. O processo incorporou as expectativas identificadas.

AGOSTO

SETEMBRO - OUTUBRO

NOVEMBRO

DEZEMBRO

Encontros de devolutiva sobre o impacto da intervenção e manutenção

Elaboração e aplicação da terceira coleta de dados e atividades de engajamento

Sistematização dos dados, elaboração dos relatórios e kits

Encontros de devolutiva e reflexão sobre a intervenção



1. RESUMO EXECUTIVO

Crucial na elaboração de projetos e intervenções urbanas, foram feitas coletas de dados que aportaram informações à ação proposta, resultando na criação de evidências da transformação implementada. Foram feitos 3 momentos de coletas quantitativas (antes da intervenção, após 30 dias, e após 90 dias), em 7 pontos-chave, com ciclos de 4 a 5 coletas em cada dia. Também foram feitas entrevistas com diferentes usuários que passavam pelos locais, como metodologia qualitativa e complementar à leitura.

O detalhamento e implementação do projeto ficou sob responsabilidade do escritório Zoom Urbanismo, Arquitetura e Design, parceiros na ação. Como premissa para acomodação da extensão da ciclofaixa, foi necessário reverter fluxos viários do trecho correspondente. Por isso, diversas Secretarias da Prefeitura Municipal apoiaram a implementação da ação, através de atividades complementares por equipes especialistas. Um evento aberto e com atividades culturais para o público marcou a inauguração da ação temporária (via Urbanismo Tático), que teve período de testes de um mês prorrogado até a intervenção definitiva, motivado pelo êxito e boa aceitação da comunidade local, e a pedido da Prefeitura Municipal. Um calendário de eventos durante o período também foi proposto pela Prefeitura. Ressalta-se que todo o processo foi permeado por uma comunicação através de diferentes formatos.

Destacam-se como principais impactos da ação:

PRINCIPAIS NÚMEROS DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA	
Área devolvida aos pedestres	1400 m ²
Aumento médio de uso por pedestres	213.5%
Ampliação de ciclofaixa	600 m
Aumento médio de uso na ciclofaixa	46%
Entidades diretamente envolvidas	33
Pessoas diretamente envolvidas	102

Tabela com principais números da assistência técnica

Crédito: Cidade Ativa, 2022



2. A INICIATIVA MOBILIDADE EM TRANSFORMAÇÃO

2.1 Histórico e Apresentação

A iniciativa “Mobilidade em transformação: pessoas que movem cidades” foi idealizada em 2021 pela Fundação Grupo Volkswagen e pela Cidade Ativa como um curso virtual de formação no tema da mobilidade urbana.

O momento de elaboração e aplicação do **Mobilidade em Transformação** alinha-se com diversos marcos nas discussões sobre as cidades, as maneiras de aprimorar a qualidade de vida nos centros urbanos para todas e todos, e os caminhos para um desenvolvimento sustentável. O acesso equitativo à mobilidade sustentável e a promoção do espaço público com incentivo à mobilidade de pedestres e ciclistas, através de redes bem projetadas de ruas e espaços públicos seguros, são alguns dos princípios que nortearam a Nova Agenda Urbana, o documento que irá guiar os esforços desenvolvidos por nações, líderes urbanos, financiadores internacionais pelos próximos 20 anos, acordado no circuito internacional no âmbito da Organização das Nações Unidas (ONU).

No Brasil, norteadas por tais movimentações internacionais, surge a agenda regulatória da mobilidade urbana no país, a Política Nacional de Mobilidade Urbana (Lei nº12.587/2012), que é recente e ainda pouco efetiva. Ela passa a representar o principal instrumento de orientação ao desenvolvimento sustentável integrado, através de uma visão sistêmica sobre a mobilidade, que prioriza os modos ativos dentro dessa cadeia. A partir da promulgação desta lei, e por causa dela, os municípios brasileiros passaram a elaborar seus Planos de Mobilidade, para orientar o desenvolvimento da mobilidade urbana nas cidades.

Mobilidade em Transformação é uma proposta para incrementar essa atuação, e teve sua estreia em 2021, com a primeira edição do curso de formação em mobilidade urbana voltado para educadores e gestores e técnicos de órgãos públicos do estado de São Paulo. A estrutura deste curso partiu dos desafios da pauta da mobilidade urbana dentro de suas atuações profissionais. Além de conceitos, foram exploradas maneiras de colocar a teoria em prática em oito semanas de curso. Ao final, cursistas foram convidados a elaborar um projeto final, com o objetivo de fomentar o envolvimento de participantes nas discussões sobre o tema em suas cidades, catalisando o desenvolvimento de ações concretas que possam influenciar programas, políticas, intervenções físicas na rede de mobilidade, entre outros. A iniciativa impactou mais de 250 educadores, técnicos e gestores de mais de 100 cidades do Estado de São Paulo na sua primeira edição.

2.2 A iniciativa em 2022

Inspiradas no sucesso do curso conduzido na primeira edição, em 2022 o projeto Mobilidade em Transformação dá um grande passo em direção à transformação do ambiente urbano e engajamento dos atores envolvidos: o curso vai também para as ruas, apoiando uma das propostas idealizadas por participantes do curso em 2021. Inaugura, assim, a frente de assistência técnica, conferindo o caráter de iniciativa para o projeto.

Toma-se por base a teoria da mudança “todas as pessoas podem e devem transformar a mobilidade urbana”, apoiando um município no planejamento, desenho, implementação e monitoramento de uma intervenção física, consolidando um espaço de experimentação. Os aprendizados serão incorporados na edição seguinte, tanto nas atividades do Curso quanto nas demais frentes de trabalho, cultivando um espaço de troca e aprendizado contínuo sobre o tema. Assim, os atores envolvidos no processo se tornam multiplicadores do conhecimento gerado, e podem aprofundar nas questões e desafios identificados através da experiência real de transformação do ambiente urbano.

2.3 Processo de seleção de projeto para apoio técnico

A seleção do projeto para receber apoio técnico foi feita por meio de uma análise criteriosa, em meio a mais de 70 projetos finais recebidos em 2021, de mais de 40 cidades do Estado de São Paulo. A pré-seleção dos projetos resultou em 4 semi-finalistas, que passaram por nova análise de aplicação de critérios para a escolha final. Além da pertinência da proposta e foco na mobilidade ativa (deslocamentos desempenhados pelo movimento do corpo, como o de pedestres e ciclistas, por exemplo), foram avaliados critérios como viabilidade de execução, clareza na definição do escopo, impacto da implementação física, e engajamento (tanto em relação a atuação da/o proponente, para viabilização da ação, quanto a apresentada ao longo do curso). O processo seletivo foi conduzido pelas equipes de trabalho, com aprovação final da Diretoria Executiva da Fundação Grupo Volkswagen.

A partir dos critérios elencados, a proposta “Ciclofaixa e urbanismo tático” apresentada pela Diretoria de Trânsito da cidade de Registro-SP foi selecionada e recebeu apoio da iniciativa Mobilidade em Transformação para sua implementação em caráter temporário ao longo do ano de 2022. O projeto busca reforçar o protagonismo na região, liderando uma transformação necessária rumo a um desenvolvimento mais sustentável, alinhado aos objetivos da ONU.

Registro é a capital do Vale do Ribeira, conhecida por ser um pólo de atração para as cidades vizinhas, por sua centralidade e infraestrutura, e um ponto de parada entre viajantes de estrada. Entre os diversos atrativos, Registro é um centro de cicloturismo,

2. A INICIATIVA MOBILIDADE EM TRANSFORMAÇÃO

é berço de atletas do ciclismo de pista e uma cidade com fluxos notáveis de pessoas que se deslocam por este modal. Entretanto, atualmente a cidade possui uma infraestrutura incoerente com este protagonismo. O projeto selecionado reconhece a importância do papel da mobilidade ativa, além de criar e qualificar espaços de convivência no coração da cidade, em um processo transparente e junto à comunidade local. Traz como reconhecimento inicial o benefício da ação voltado ao coletivo, “ampliando a visão das pessoas em relação aos espaços que elas ocupam ou deveriam ocupar nas cidades”, de acordo com a Diretora de Trânsito.

A proposta de extensão de trecho de ciclofaixa em quase 600 metros através de sinalização para a via, fornecendo mais segurança e fomento de novos deslocamentos de ciclistas, materializa uma abertura de espaços para pedestres, ciclistas, e para todas aquelas pessoas que queiram usar a energia do próprio corpo para se deslocar pela cidade. O trecho proposto conecta a avenida Rua Joaquim Marques Alves à Rua João Batista Poci Junior, criando um eixo completo até o centro histórico da cidade. Também propõe uma readequação da Praça Arquiteta Silvia Maria Bertelli Maeji, conhecida localmente como “Praça do Tik”, até então subaproveitada, criando através do urbanismo tático um espaço compartilhado e de estar, com foco nos pedestres. Posteriormente, a área seria denominada como “Boulevard Beira Rio”. Esta ação visa conectar este espaço à praça Beira Rio, amplo espaço público junto ao Rio Ribeira de Iguape, onde acontecem diversos eventos culturais promovidos pelo município e parceiros.





3. ASSISTÊNCIA TÉCNICA: O PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

3.1 Caracterização da assistência técnica à Registro e definição de um Plano de Ação

Um trabalho de assistência técnica em ações de mobilidade urbana pode ser desenvolvido de diversas maneiras. Isto porque se aplica a diferentes escalas ou recortes que tratem de influenciar na forma como nos deslocamos, vivemos, participamos e compartilhamos os espaços públicos e vida urbana: desde o apoio em uma formulação de uma política pública específica à uma ação de sensibilização sobre este tema. O que há de comum em um trabalho de assistência técnica é o entendimento entre as partes de que a assessoria fornecida deixa o protagonismo e liderança da ação com a equipe local autora da proposta, apoiando todas as etapas necessárias para viabilização da ação.

A seleção da proposta já deixaria claro a característica do tipo de assistência técnica que seria desenvolvida pela iniciativa em 2022. O objetivo em Registro era apoiar a Prefeitura Municipal na implementação de uma intervenção física na cidade. Os primeiros passos deram-se com a (i) identificação de forças, oportunidades e desafios da ação proposta; seguidos da (ii) alinhamento da parceria pelas equipes Fundação Grupo Volkswagen, Cidade Ativa e Prefeitura Municipal de Registro (PMR).

O início do trabalho deu-se com a elaboração de um Plano de Ação mais amplo, englobando outras atividades necessárias para seu sucesso a curto, médio e longo prazo. Fizeram parte deste Plano :

- Cocriação e validação da proposta com apoio de atores estratégicos e comunidade local;
- Coleta de dados que subsidiassem o detalhamento e projeto da ação, assim como a medição de seu impacto
- Implementação da intervenção física, oferecendo recursos humanos e os materiais necessários para sua execução
- Consolidação de aprendizados e resultados da ação, proposta de continuidade das ações do Plano, como implementação de ferramentas de monitoramento e outras ações necessárias para ampliação ou replicação da ação no município.

PASSOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DE UMA AÇÃO DE MOBILIDADE URBANA

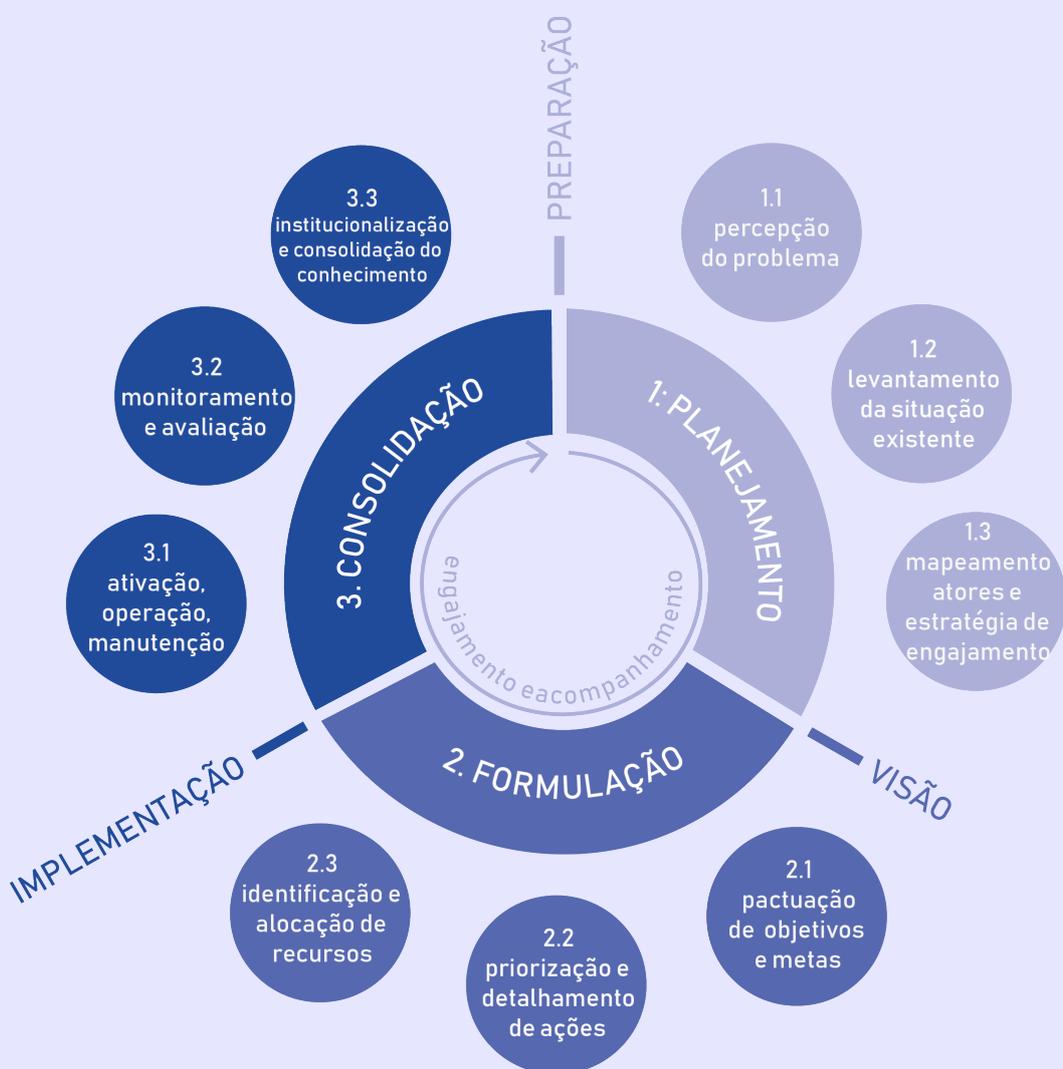


DIAGRAMA
PASSOS PARA A
IMPLEMENTAÇÃO
DE UMA AÇÃO
DE MOBILIDADE
URBANA

Crédito: Cidade
Ativa, 2022

3. ASSISTÊNCIA TÉCNICA: O PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

No início dos trabalhos, aconteceram articulações com atores e planejamento das atividades realizadas. Reuniões entre atores estratégicos (do poder público, do comércio no entorno do local de intervenção, de órgãos públicos institucionais e educacionais, organizações e associações comunitárias, grupos de ciclismo), e visitas de reconhecimento do espaço para as equipes de apoio, compuseram esta agenda e, ao longo do processo, seria uma atividade constante, para criar transparência e engajamento junto ao projeto.

Para auxiliar no desenvolvimento do projeto apresentado pela cursista, a Cidade Ativa realizou um processo amplo de coleta de dados e de engajamento com a população, que contou com a realização de contagens, entrevistas, painéis interativos, reuniões e dinâmicas participativas com setores da sociedade e da administração pública, como secretarias municipais, escolas, associações locais, comerciantes, grupos de ciclistas, SESC, entre outros. As informações iniciais subsidiaram o projeto proposto, que passou por revisão e ajustes necessários, de acordo com os aportes de dados quantitativos e informações qualitativas de uso do espaço. O detalhamento do projeto viabilizou a elaboração de um orçamento para a implementação da ação temporária, que foi implementada com recurso da iniciativa, e apresentada ao município através de evento de inauguração. O monitoramento aconteceu pela medição de impacto, através da análise de dados dos três momentos de coletas (antes, 1 mês após a inauguração, 2 meses após a inauguração). Ainda, foi proposto um plano de manutenção.

O apoio se estendeu também para a comunicação da ação realizada pelo município, entre peças gráficas e textos informativos que foram disseminados pelas redes sociais da PMR; banners e flyers; além de grupos de WhatsApp.

O êxito da parceria entre a Prefeitura Municipal de Registro e a Mobilidade em Transformação deve muito à disponibilidade, engajamento e articulação do corpo técnico local, viabilizando a implementação da proposta. As equipes de trabalho entendem que a Assistência Técnica é uma responsabilidade compartilhada, cujo comprometimento entre ambas as partes atuam em função do alcance do objetivo comum.

Ao longo do processo, as equipes Fundação Grupo Volkswagen e Cidade Ativa realizaram 08 visitas ao município, para atividades diversas da agenda de assistência técnica, incluindo 03 coletas de dados e 02 eventos programados no local da implementação; e 11 reuniões online de acompanhamento com a presença da interlocutora da ação, a Diretora de Trânsito, e eventualmente com a presença do secretário de Trânsito e Mobilidade Urbana e outros funcionários da Prefeitura Municipal.

3.2 Tipologia de intervenção: uma definição estratégica

Desde o sucesso das implementações de ações-piloto nas ruas de Nova York, lideradas pela então secretária de Transporte Janette Sadik-Khan no início dos anos 2010, evidenciar possibilidades de transformação do espaço urbano e a mudança de comportamento antes de uma ação mais estrutural tem sido uma estratégia recorrente ao redor do mundo – especialmente quando o objetivo é defender e ampliar a presença de pessoas a pé nas ruas, redistribuindo o espaço existente. Na América Latina e Caribe, as ações com essas características são implementadas como uma “alternativa aos problemas e oportunidades que apresentam as cidades, buscando trabalhar colaborativamente para dar respostas às problemáticas cotidianas” (BID, 2022, p. 44, tradução nossa).

Conhecido como “Urbanismo Tático”, o termo traduz esta possibilidade de requalificação urbana e implementação de segurança viária testadas através de recursos enxutos, testada durante um período determinado. Mais do que isso, como identificou o projeto Como Anda, resulta em um “processo de mudança embasado em escuta ativa e no acolhimento sensível das demandas dos atores envolvidos, gerando uma revolução na forma como vivem e se engajam na produção de espaços coletivos” (CALLEJAS et al., 2020, p. 104). Mas é importante ressaltar um aspecto que caracteriza o tipo de ação sem encerrá-la em si mesma: o caráter temporário é justamente uma estratégia útil para avaliar a receptividade de uma comunidade, ajustar questões de desenho urbano que se mostrarem necessárias, criar evidência sobre o impacto da transformação para então implementar, com materiais adequados e pelo setor correspondente no município, a transformação a longo prazo. É uma etapa fundamental dentro de um processo amplo. É uma forma eficiente de intervenção no espaço urbano, que visa atender uma agenda mundial de desenvolvimento urbano sustentável.

O termo “urbanismo tático” representa um conjunto de táticas e ferramentas bastante similar, que são calibradas de acordo com a proximidade dos mobilizadores com a maquinaria pública: engajamento de comunidades e atores da administração pública; realização de eventos e oficinas colaborativas para executar projetos; coleta de dados antes durante e após as intervenções, para medir o sucesso do projeto; e comunicação desses resultados, criando narrativas com base em evidências para justificar futuras ações.

(CALLEJAS et al., 2020, p. 104)

3. ASSISTÊNCIA TÉCNICA: O PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

Tendo em conta que parte dos espaços públicos voltados para a mobilidade urbana na cidade de Registro, assim como tantas outras, seguem uma tradicional e desigual orientação de desenho urbano de privilegiar os transportes motorizados individuais, o urbanismo tático revela-se como uma ferramenta importante para evidenciar a necessidade de uma mudança desse paradigma atual. Nesse aspecto, Registro se mostrou como um terreno fértil, com uma gestão já aberta e disponível a quebrar esse paradigma com intervenções lideradas pela prefeitura em canteiros centrais, pinturas e faixas de pedestres, trazendo a iniciativa Mobilidade em Transformação como aliada na consolidação das ações já iniciadas na cidade e na implementação do projeto que reconfigurou a região central. O urbanismo tático pode se tornar uma ferramenta para colocar Registro no mapa de cidades que estão se mobilizando para o futuro, adequando seus espaços para que seus cidadãos possam ter melhores experiências urbanas.

A ação de caráter temporário foi testada através da implementação de obras com pintura, vasos, mobiliário fixo e flexível para testar as estratégias propostas e avaliação da viabilidade de uma intervenção permanente junto com a comunidade. Contempla mudanças de fluxos de veículos, novos espaços de convivência e a melhoria da circulação de pedestres nessas três áreas de projeto (Praça Arquiteta Silvia Maria Bertelli Maeji, Praça Beira Rio e extensão da ciclovía na Rua Joaquim Marques Alves). Após o processo de engajamento e detalhamento da proposta, foram definidas as premissas para implementação via urbanismo tático nos locais definidos:

Implementação da extensão da ciclovía

- Trecho implementado como ciclofaixa, demarcado através de pintura de piso. A implementação foi realizada pela Secretaria Municipal de Trânsito e Mobilidade Urbana de Registro, órgão competente e responsável por intervenções espaciais do tipo no município;
- Teste de mudanças no fluxo viário do trecho correspondente, para acomodar a ciclofaixa com segurança aos ciclistas, com alteração de via de mão dupla para apenas um sentido, e mudança de sentido viário da Seiji Sumida, via paralela, contemplando um sistema binário;
- Se necessário, seria testada uma segunda hipótese em um outro período de testes adicional, com nova inversão de fluxo viário. Entretanto, ao longo do período de testes iniciais pós implementação, esta hipótese foi descartada, frente aos bons resultados da primeira mudança;
- Adequação de sinalização viária ao longo do trecho.



Ciclofaixa é caracterizada como “parte da pista, calçada ou canteiro central destinado à circulação exclusiva de ciclos delimitada por sinalização viária, podendo ter piso diferenciado e ser implantada no mesmo nível da pista de rolamento, ou da calçada ou do canteiro” (BRASIL, 2021, p. 32). Diferencia-se da ciclovia, pois esta é uma “pista própria destinada à circulação de ciclos, separada fisicamente do tráfego comum.”

(BRASIL, 1997)

Readequação da Praça Arquiteta Silvia Maria Bertelli Maeji (“Praça do Tik”) e da Praça Beira Rio

- Ampliação dos espaços de permanência de pessoas na praça através de mobiliário urbano versátil;
- Ampliação dos espaços de circulação de pedestres no entorno da praça através de demarcação com pintura de piso e remoção de vagas de estacionamento;
- Redesenho da geometria viária através de demarcação com pintura de piso e mobiliário urbano;
- Redução de velocidade praticada por veículos motorizados no entorno da praça para 30km/h;
- Implementação de paraciclos, como uma primeira infraestrutura de apoio à rede cicloviária proposta para o local;
- Composição de diferentes “ambientes” para público diverso, através de espacialização de mobiliários e outros elementos urbanos de interesse;



Praça do Tik

Crédito: Cidade Ativa, 2022



Praça Beira Rio

Crédito: Cidade Ativa, 2022

Desenvolvimento e alterações de projeto

- Ao longo do desenvolvimento do projeto, devido aos levantamentos de dados e às contribuições dos interlocutores, a proposta apresentada no curso sofreu alterações, sempre discutidas, acompanhadas e aprovadas pela Secretaria Municipal de Trânsito e Mobilidade

Ressalta-se que ações caracterizadas pelo urbanismo tático apresentam limitações que devem ser consideradas previamente para mitigação de impactos e atenção aos melhores resultados possíveis. Dentre elas:

3. ASSISTÊNCIA TÉCNICA: O PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

- Quanto ao respaldo técnico, ainda não há regulamentação pelo Código de Trânsito Brasileiro (CTB) e suas resoluções enquanto dispositivo ou sinalização urbana implementada por esta ferramenta. O Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN) determina em regimento interno a temporalidade máxima de 3 meses para ações piloto;
- Para intervenções que serão testadas por um período maior que 30 dias, recomenda-se um plano de manutenção no espaço, uma vez que materiais usados em caráter temporário podem desgastar-se com maior facilidade. Neste caso, o efeito pode ser reverso: ao invés de aproximar o público a usar o espaço, pode reverberar uma ampla reprovação da ação;
- Por não trazer mudanças estruturais, com obra civil, pode acontecer de que as ações temporárias não consigam contemplar todas as mudanças necessárias que deveriam estar previstas em uma intervenção permanente. É importante ter essa clareza e comunicar ao público interessado e impactado;
- Durante o processo de engajamento com o público interessado e diretamente impactado, é normal que surjam opiniões complementares e também discordâncias. Por isso, é fundamental estar sempre atento e lembrar que, em um processo de coconstrução, todas as opiniões são válidas e pode ser necessário organizar novas atividades e conversas para debater novas considerações e propostas de encaminhamentos;
- Antes de começar uma ação, é importante checar os procedimentos legais para as aprovações necessárias e os tempos de aprovações para cada item. Assim, a intervenção pode ser organizada sem que ocorra quaisquer imprevistos. Recomenda-se envolver e engajar o setor desde o início, para ter maior apoio ao longo do processo.



3.3 Engajamento social

*“A revolução do espaço público não é física, mas sim cidadã, e se manifesta na rua”
(BID, 2022, p. 36, tradução nossa).*

As atividades de engajamento social são o cerne da implementação de uma ação em espaços públicos. São espaços criados para garantir o direito à uma comunidade de ter, através de diferentes mecanismos, a oportunidade de envolvimento ativo em todas as etapas de um processo, desde a criação, implantação, gestão e manutenção de um espaço público, alinhado aos interesses comuns.

“Em qualquer projeto em espaços públicos, a participação e envolvimento social é fundamental para garantir a condução de um processo democrático e acolhedor sobre anseios e necessidades da comunidade que será impactada.”

(Guia MT, 2023, p. 10)

Entende-se por engajamento:

- o A **comunicação e compartilhamento de informações** para todas as pessoas e organizações envolvidas na realização de uma ação, de forma acessível e inclusiva;
- o A **escuta ativa e sensível** de todas as pessoas e organizações envolvidas na realização de uma ação ou que serão impactadas por ela;
- o O **espaço para compartilhamento de percepções e ideias**, para **debate e construção de consensos e cocriação de soluções**;
- o O **acolhimento de expectativas, pontos de vista e, sobretudo, da construção de uma visão comum da comunidade** sobre aquele tema e espaço;
- o Em suma, **todas as ações, ferramentas e espaços que permitam a troca de conhecimentos e saberes entre os diferentes interlocutores do projeto**, idealmente planejadas de forma contínua e recorrente, permitindo também o monitoramento e avaliação do projeto e do processo em si, permitindo que os envolvidos possam incorporar mudanças necessárias para adaptá-la e tirá-la do papel.

Integra o projeto transversalmente e tem o potencial de aportar informações cruciais para o desenvolvimento do projeto e que, a longo prazo, podem resultar em mudanças comportamentais e culturais de determinada comunidade em relação ao objeto do projeto ou ação. Ou seja, incorpora as informações obtidas e acolhe os anseios identificados para que o resultado seja mais democrático e plural. Por isso, o envolvimento de um público diverso identifica questões individuais, compreende o impacto coletivo visando o bem-estar social e amplia as chances de aceitação e uso do espaço implementado.

3. ASSISTÊNCIA TÉCNICA: O PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

A criação de uma estratégia de engajamento facilita o planejamento de todas as atividades necessárias e apoia no reconhecimento de quais são as pessoas e organizações essenciais para a realização da ação.

Dentro da assistência técnica, a estratégia de engajamento foi desenhada na sequência da identificação da tipologia do projeto a ser implementado. Definiu-se como objetivos orientadores:

- Através do projeto específico, construir coletivamente uma leitura sobre questões urbanas da cidade de Registro e pactuação de possíveis soluções para melhoria dos espaços públicos;
- Contribuir na valorização de saberes, experiências de usuários e a identidade local das comunidades impactadas, destacando os desafios enfrentados e potencialidades que se apresentam no território;
- Contribuir para fortalecer o papel das comunidades, organizações da sociedade civil e instituições públicas/privadas na construção e manutenção de relações de confiança;
- Identificar e estimular agentes locais para que se reconheçam como protagonistas nas ações de melhoria em espaços públicos da cidade;
- Identificar oportunidades e recursos disponíveis para execução do projeto;
- Compreender lacunas e entraves no processo de transformação urbana;
- Sensibilizar entidades, instituições públicas e privadas e sociedade e articular espaços de troca para fortalecer o debate sobre temas de interesse da sociedade e alinhar perspectivas, a fim de manter ativos os esforços realizados previamente e para avançar nas discussões e proposições de ações.

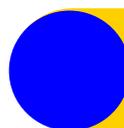


3.3.1 Mapeamento de atores

Primeira ação realizada, a construção de um mapeamento inicial de atores buscou identificar todas as pessoas impactadas diretamente pela transformação, como aquelas essenciais para sua realização, fosse indivíduo da comunidade ou representante de uma organização ou instituição. O mapeamento foi consolidado através de uma planilha de uso dinâmico e constante atualização, já que grupos foram se constituindo ao longo do processo e novos atores, inicialmente não mapeados, trouxeram importantes contribuições. As equipes de trabalho, junto com o apoio da Diretora de Trânsito, organizaram uma tipificação de atores-chave, para então identificar as pessoas especificamente. O grau de envolvimento de atores com o processo também foi previamente identificado, com objetivo de criar estratégias para incluir e garantir a participação de determinados grupos-chave ao longo de todo processo. Foram identificados os seguintes grupos dentro do município de Registro:

- Poder Público;
- Instituições que atuam na região;
- Comércio relacionados ao tema e do entorno dos locais de implementação da ação;
- Organizações e Associações Comunitárias diversas do município;
- Lideranças Comunitárias e Pessoas de Referência;
- Artistas locais;
- Grupos de Ciclistas;
- Escolas

Os grupos identificados estiveram envolvidos em atividades específicas e variadas, determinadas com os ciclos de engajamento e o Plano de Ação previsto. A primeira delas foi a apresentação da ideia para entendimento das equipes de projeto sobre um primeiro nível de aproximação da proposta e identificação de desafios existentes. Contou com grupos do Poder Público para a primeira visita técnica realizada, para reconhecimento do espaço e identificação de primeiras questões importantes para ajustes de projeto, incluindo uma pré-seleção de pontos para a coleta de dados primários.



3. ASSISTÊNCIA TÉCNICA: O PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

MAPEAMENTO DE ATORES	
GRUPO DE ATORES	ENTIDADES
Poder público	Prefeitura Municipal
	Secretaria Municipal de Trânsito e Mobilidade Urbana
	Secretaria de Cultura
	Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Obras /Secretaria de Esportes
	Secretaria do Verde e Meio Ambiente
Instituições	Secretaria de Segurança, Câmara dos Vereadores, outras secretarias
	SESC
Comércios e serviços do entorno	Escolas de Educação Básica e Profissional
	Rei do Churrasquinho, Era do Gelo, Du Calixto, TR3S, Pizzaria, Lojas Seiji Sumida
Associações	ACIAR: Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Registro
	BUNKYO: Associação Cultural Nipo Brasileira de Registro
Outros atores	Grupos de ciclistas
	Artistas locais
	Chá Sítio Yamamaru
	Feira Sabores da Terra

TABELA DE MAPEAMENTO DE ATORES

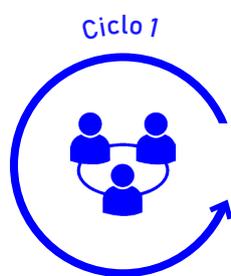
Elaboração: Cidade Ativa, 2022

POSSÍVEL INTERESSE / ATRIBUIÇÃO NO TRABALHO
Apoio e validação institucional
Coordenação do projeto por parte da Prefeitura de Registro, articulação com os demais órgãos envolvidos
Ativação do espaço por meio de programação cultural
Apoio na realização da intervenção urbana, fornecimento de material e execução
Fornecimento de mudas para plantio
Apoio institucional
Apoio institucional, divulgação, colaboração na programação cultural e na ocupação do espaço
Fornecimento de informações a respeito das dinâmicas de ocupação da área de intervenção e sua relação com a escola
Fornecimento de informações a respeito das dinâmicas de ocupação da área de intervenção; apoio logístico na intervenção
Ampliação da rede de contatos com os comerciantes; apoio na divulgação
Ampliação da rede de contatos com os outras associações; apoio na divulgação; programação cultural
Fornecimento de informações sobre os hábitos dos ciclistas e a segurança viária na cidade; apoio na divulgação do projeto
Participação na intervenção, pintura de piso
Participação no evento de inauguração (oficina de chás e doação de mudas para plantio)
Participação no evento de inauguração (Feira na Praça Beira Rio)

3. ASSISTÊNCIA TÉCNICA: O PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

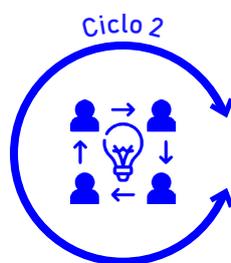
3.3.2 Ciclos de engajamento

A partir das definições de objetivos e resultados esperados, planejou-se “ciclos de engajamento”, que são grandes etapas de aproximação com os grupos identificados. Os ciclos de engajamento representam conjuntos de atividades em função do cronograma previsto. Neste caso, foram propostos três ciclos, organizados em:



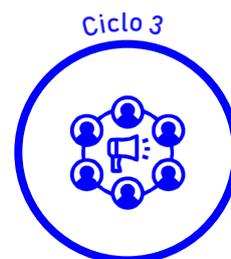
Estabelecendo conexão e relações de confiança

A proposta desse ciclo é apresentar a ideia do projeto para os diversos atores e mapear necessidades, dificuldades e lacunas em relação à ação proposta. Para além da apresentação do projeto, esse ciclo é o momento de criar conexões com a comunidade, representantes da sociedade civil e estabelecer relações de confiança que permeiam todo o processo e fortalecem a continuidade do projeto. Este ciclo inicial pode ser realizado através de grupos focais ou temáticos, ou reuniões gerais.



Construindo experiências coletivas

Reunir representantes dos grupos focais e comunidade local para que possam compartilhar suas experiências, referências de boas práticas no tema e construir e combinar soluções coletivamente que respondam às realidades locais. É interessante, nesse ciclo, apoiar as práticas que serão conduzidas com os dados coletados previamente em campo, que reforçam - ou não - as percepções cotidianas desses participantes. Este ciclo pode ser um ótimo momento para reforçar o pertencimento coletivo.



Cultivando o comprometimento

Esse ciclo se dá por consolidar a transformação gerada através do comprometimento com as entidades envolvidas. Isso pode se dar através, principalmente, do uso e apropriação do espaço pela comunidade e demais atores engajados, e pelo seu envolvimento em aspectos importantes para sua continuidade, como manutenção, operação, comunicação etc. Nesse ciclo devem ser previstas atividades de disseminação de resultados e próximos passos, monitoramento e acompanhamento das ações, garantindo o apoio desses grupos na consolidação da intervenção, assim como na sua replicabilidade e escalabilidade: desde colocar a “mão na massa” na construção de novos espaços até a divulgação na massa” na construção de novos espaços até a divulgação.

O processo de engajamento não se esgotou ao finalizar o ciclo 3, pelo contrário, o que se propõe é justamente tornar esse processo cíclico para aprimoramentos dos espaços transformados ao longo do tempo e repetir os ciclos e/ou práticas de engajamento mais adequadas ao momento em que o projeto se encontra.

3.3.3 Engajamento de atores

A partir do mapeamento de atores e organização dos ciclos de engajamento, as equipes de trabalho definiram as atividades específicas e grupo de ferramentas correspondentes para o engajamento. Através das atividades, foi possível aprofundar nas principais questões para adequação e viabilização da implementação da ação na cidade.

As práticas sugeridas a seguir foram realizadas e testadas no âmbito do projeto de extensão da ciclofaixa e urbanismo tático na área central da cidade e, a partir dessas experiências reais, puderam ser aprimoradas para atender às demandas dos projetos urbanos futuros da Prefeitura de Registro.

Além das indicações a seguir, notou-se que conversas não programadas trouxeram informações valiosas para o desenvolvimento de ações. Novas reuniões gerais ou mais específicas podem e devem ser realizadas de acordo com a necessidade. Quanto maior a participação social e engajamento, maior a chance de satisfação da população.



ENCONTROS DE
DEVOLUTIVA

Crédito: Cidade
Ativa, 2022

3. ASSISTÊNCIA TÉCNICA: O PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

3.3.4 Métodos, ferramentas e condução das atividades de engajamento

Para efetivar a Estratégia de Engajamento em Registro, foram realizadas atividades em diferentes momentos estratégicos ao longo do desenvolvimento do projeto de implantação temporária. As atividades foram executadas, em sua maioria, em consonância com os momentos de coleta de dados. Quatro atividades principais foram contempladas: reuniões online e presenciais; oficinas participativas; questionários e rodas de conversa. O quadro na sequência resume o que foi feito e, a seguir, o relato de como ocorreram as atividades de engajamento previstas - vale ressaltar que foram adaptadas de acordo com o que a equipe foi mapeando e descobrindo a partir das aproximações iniciais com as dinâmicas da cidade

Resumo das viagens realizadas:

VIAGEM	MOTIVO	PERÍODO	PARTICIPANTES
#1	Apresentação iniciativa, visita de campo, reunião com parceiros	19/04/2022 à 20/04/2022	Equipes de trabalho
#2	Coleta de dados e oficina de engajamento	28/04/2022 à 30/04/2022	Cidade Ativa
#3	Apresentação e discussão sobre o projeto	09/06/2022 à 10/06/2022	Equipes de trabalho, Zoom
#4	Preparação, divulgação, implementação e evento de inauguração da ação	19/06/2022 à 26/06/2022	Equipes de trabalho, Zoom, Metrópole 1:1
#5	Coleta de dados impacto + evento	27/07/2022 à 31/07/2022	Equipes de trabalho, Metrópole 1:1
#6	Conversa com atores, oficina de engajamento	22/08/2022 à 24/08/2022	Cidade Ativa, Metrópole 1:1
#7	Conversa próximos passos e coleta de dados	19/10/2022 à 23/10/2022	Cidade Ativa + Metrópole 1:1
#8	Apresentação de resultados e encerramento do apoio técnico	13/12/2022	Equipes de trabalho

TABELA RESUMO DAS VIAGENS REALIZADAS

Elaboração: Cidade Ativa, 2022

Resumo das reuniões online:

REUNIÃO	MOTIVO	PERÍODO	PARTICIPANTES
#1	Apresentação da iniciativa	06/04/2022	Prefeito, Secretário de Trânsito, Diretora de Trânsito, Diretor de Mobilidade Urbana
#2	Apresentação dos dados coletados	18/05/2022	Diretora de Trânsito, Zoom
#3	Desenvolvimento do projeto	24/05/2022	Diretora de Trânsito, Zoom
#4	Desenvolvimento do projeto	26/06/2022	Diretora de Trânsito, Secretário de Trânsito, Zoom
#5	Programação do evento e parceria	31/05/2022	Diretora de Trânsito, SESC
#6	Desenvolvimento do projeto	02/06/2022	Diretora de Trânsito, Zoom
#7	Comunicação da intervenção	08/06/2022	Diretora de Trânsito, Diretor de Comunicação e Imprensa
#8	Desenvolvimento do projeto	13/06/2022	Diretora de Trânsito, Zoom
#9	Próximos passos	19/07/2022	Diretora de Trânsito, Diretor de Comunicação e Imprensa
#10	Plano de Mobilidade (status)	04/08/2022	Diretora de Trânsito, Diretor de Mobilidade Urbana
#11	Próximos passos	10/10/2022	Diretora de Trânsito,
#12	Preparação encerramento	01/12/2022	Diretora de Trânsito,

TABELA RESUMO
DAS REUNIÕES
ONLINE

Crédito: Cidade
Ativa, 2022

3. ASSISTÊNCIA TÉCNICA: O PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

Ciclo 01 – Desvendando o cenário inicial: reuniões e oficina participativa marcam presença no calendário do projeto em abril

Como movimento para aproximação com a gestão municipal de Registro, foi realizada uma reunião virtual em abril/2022, para apresentar os objetivos do projeto e da parceria para tirar a ideia do papel. A equipe de trabalho encontrou a gestão em Registro aberta, flexível e disposta a construir coletivamente o caminho para realizar a intervenção no centro da cidade.

A primeira visita presencial foi então organizada e contou com a programação de visitas ao local de projeto e reuniões com secretários municipais e grupos focais: esportistas do ciclismo, ACIAR (Associação Comercial Industrial e Agropecuária de Registro) e SESC. Nestas reuniões foi apresentada a Iniciativa Mobilidade em Transformação e o processo de seleção de cidades. Desta forma, foi possível receber dos participantes a visão sobre a mobilidade urbana local e as percepções sobre a ação proposta.

A partir da primeira reunião com esses grupos de atores, o contato se tornou fluido e orgânico ao longo do processo, conforme demandas específicas.

Ao final do mês - em um sábado - ocorreu a primeira oficina participativa com duração de um dia com foco em coletar e ouvir a opinião das pessoas de maneira lúdica e interativa que apoiaram o aprimoramento e detalhamento do projeto já em discussão junto às equipes responsáveis. A oficina contou com:

- o **Aplicação de painéis interativos** compostos de perguntas que cada participante poderia responder colocando adesivos em cada questão, estimulando uma liberdade em relação às respostas. Divididos em três painéis, os temas abordados foram:
 - (i) “nossa comunidade” - que identificava o perfil de respondentes com questões relacionadas a gênero, idade, raça, forma de deslocamento, uso da bicicleta para se deslocar e sensações quando caminha ou pedala pelo bairro;
 - (ii) “nossa cidade agora” - que identificava sugestões de melhorias para o local em questão e estimulava participantes a indicarem sugestões de melhorias, atividades que gostariam de fazer no local; relação com o Rio Iguape e resposta livre para trazerem o que não poderia faltar para que usasse mais o espaço;
 - (iii) “nossa cidade daqui em diante” - engajava o público a sentir-se parte da consolidação da intervenção ao longo do tempo, com questões relacionadas a possíveis novos espaços para organização de atividades, como as mudanças propostas poderiam afetar as experiências de frequentadores e um espaço de mural com espaço livre para manifestações e sugestões espontâneas.





PAINÉIS
INTERATIVOS

Crédito: Metrôpole
1:1, 2022

o Mural “Cidade dos Sonhos” que buscou abrir um espaço para expressão de memórias, percepções, desejos e intenções para o espaço da praça e da rua feita através de uma provocação inicial, onde as pessoas presentes foram convidadas para expressar graficamente sua relação particular com o espaço com desenhos, frases, trechos de músicas e outras maneiras de expressão.



MURAL CIDADE
DOS SONHOS

Crédito: Cidade
Ativa, 2022

3. ASSISTÊNCIA TÉCNICA: O PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

o **Atividades espontâneas** guiadas por um educador físico local com objetivo de movimentar o corpo na praça Beira Rio e propor diferentes formas de ocupar o espaço. A atividade foi feita em diferentes momentos com os grupos de pessoas presentes como uma maneira de envolver frequentadores a partir de uma ação programática.



ATIVIDADES ESPONTÂNEAS

Crédito: Metrópole 1:1, 2022



ATIVIDADES ESPONTÂNEAS

Crédito: Metrópole 1:1, 2022

Ainda, para que o espaço fosse visto e usufruído de uma maneira diferente da usual, bexigas e itens decorativos foram colocados na praça, assim como frutas e água foram disponibilizadas para participantes. Ressalta-se a importância do fornecimento de água, algum lanche leve e de prever locais cobertos para aplicar essas atividades, considerando sol e eventuais chuvas – como foi o caso no dia da oficina.

Durante a oficina participativa, também foram aplicados questionários estruturados (modelo utilizado na coleta de dados em campo) aproveitando o momento de ter um número maior de pessoas no espaço por conta da oficina. Essa ferramenta tem um grande potencial de mapear os anseios, necessidades e desafios presentes na comunidade, assim como sugestões de melhoria para o projeto.

Foi possível escutar 111 pessoas, sendo 46 via questionários e 65 via painéis interativos. A representação de gênero foi maior do masculino, com 60%, e 38% pessoas que se identificavam com o gênero feminino. Ainda, a maioria dos respondentes se identificou com a cor branca (35%), seguido de parda (32%), preta (17%), e amarela (9%). Ressalta-se a alta adesão de respostas dos painéis a partir de frequentadores do SESC, que gentilmente aceitaram participar da pesquisa.

Este primeiro ciclo de engajamento trouxe impressões dos participantes sobre como os espaços do projeto poderiam ser melhorados e quais atividades poderiam ser desenvolvidas. E por fim, como as modificações no espaço poderiam impactar em suas experiências.

O QUE PODERIA MELHORAR AQUI NA PRAÇA BEIRA RIO?



18%
ATIVIDADES
PROGRAMADAS



16%
ESPAÇOS DE
PROTEÇÃO CONTRA
SOL E CHUVA



16%
SEGURANÇA E
AMPLIAÇÃO DA
CICLOVIA

PAINÉIS



Todos os gráficos e infográficos apresentados nos próximos capítulos foram desenvolvidos pela equipe da Cidade Ativa, em 2022

E ESSE LOCAL PUDESSE OFERECER MAIS ESPAÇOS PARA A COMUNIDADE OCUPAR, QUAIS TE INTERESSARIAM?



25%
ESPAÇO
CULTURAL
MULTIUSO



24%
ESPAÇO PARA
FESTAS REGIONAIS,
SHOWS E PROJEÇÕES



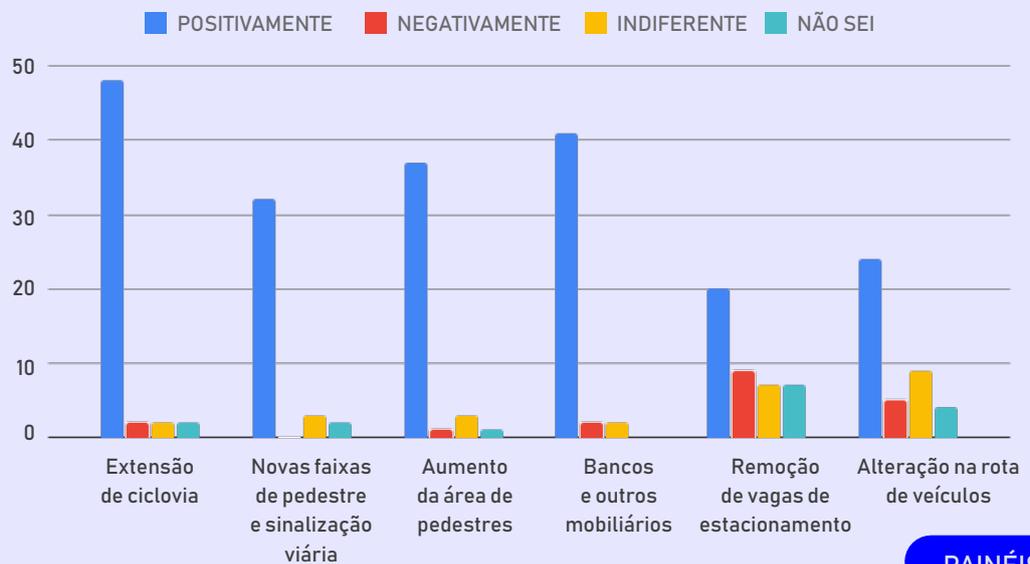
14%
ESPAÇO PARA
AULAS, PALESTRAS,
REUNIÕES

PAINÉIS



3. ASSISTÊNCIA TÉCNICA: O PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

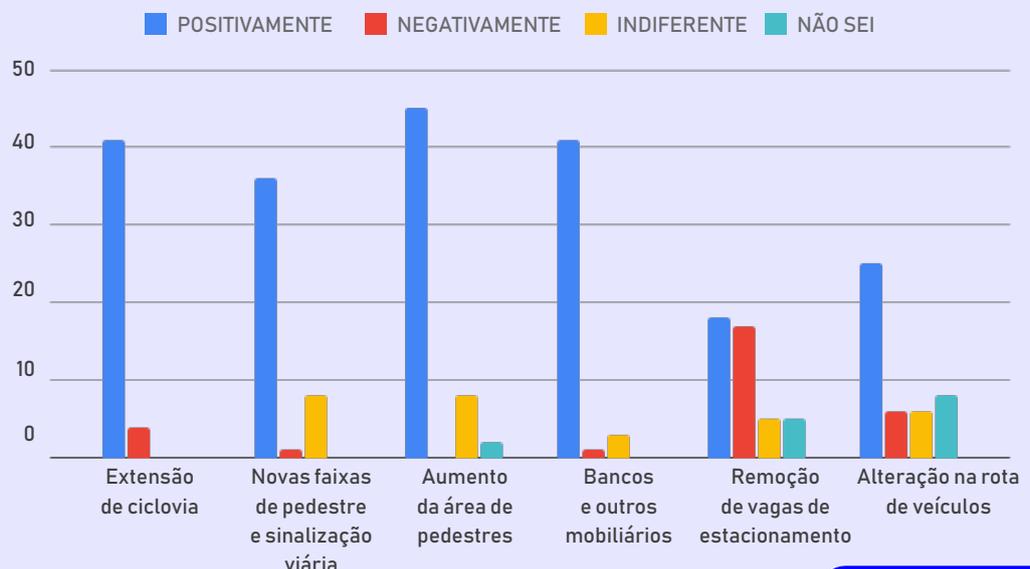
COMO VOCÊ ACHA QUE AS SEGUINTE MUDANÇAS PODEM AFETAR A SUA EXPERIÊNCIA NO ESPAÇO?



PAINÉIS



COMO VOCÊ ACHA QUE AS SEGUINTE MUDANÇAS PODEM AFETAR A SUA EXPERIÊNCIA NO ESPAÇO?



QUESTIONÁRIOS



Ciclo 2 - Construindo e experimentando soluções colaborativas: dados em mãos embasam a evolução de desenho do projeto, entre maio e julho.

A partir das impressões e opiniões coletadas na oficina participativa e coleta de dados quantitativos, as equipes de projeto avaliaram a viabilidade das sugestões para serem incorporadas ao desenho do projeto, assim como as alterações necessárias a partir da análise de dados. Reuniões virtuais e presenciais foram feitas a fim de validar com principais atores impactados com o projeto as mudanças sugeridas ou necessárias. Foram envolvidas associações, SESC, comerciantes, além da prefeitura municipal

Ainda, durante essa fase, foi desenhado e planejado o evento para inauguração da intervenção que aconteceria em julho. A articulação se deu, principalmente através da Prefeitura Municipal, para que associações locais e artistas fossem integrados ao processo de preparação para o final de semana da inauguração. Construir a programação do evento de forma colaborativa foi um momento de muito envolvimento com os grupos locais, que se mostraram disponíveis e entusiasmados com a oportunidade de ocupar a rua de uma maneira inusitada e diferente.

Já durante o final de semana do evento de inauguração, um painel interativo com respostas mais livres foi disponibilizado na área de intervenção para que as pessoas pudessem registrar em tempo real as primeiras impressões a partir da mudança ocorrida ali. O painel contou com a contribuição de públicos de diversas idades.

Ainda, como momento de fortalecer e potencializar de maneira positiva perante a população a ação de transformação feita em Registro, um segundo evento de ativação do espaço no final de semana foi realizado, no fim do mês de julho. Contando com programação diversa para crianças, familiares e outros frequentadores do espaço, essa prática se apresentou como crucial para que o local adquirisse uma nova camada de identidade cultural e comportamental.

Esses eventos são momentos de celebração do processo, aproximação com usuários locais que incentivam a criação da sensação de pertencimento e coletividade, além do reconhecimento de artistas da região que tiveram a oportunidade de se apresentarem. Além disso, podem ser encarados como teste de apropriação e uso local a partir de outras atividades não convencionais, oportunizando possibilidades sobre o uso da região para frequentadores e um momento de compartilhamento dos benefícios do projeto.

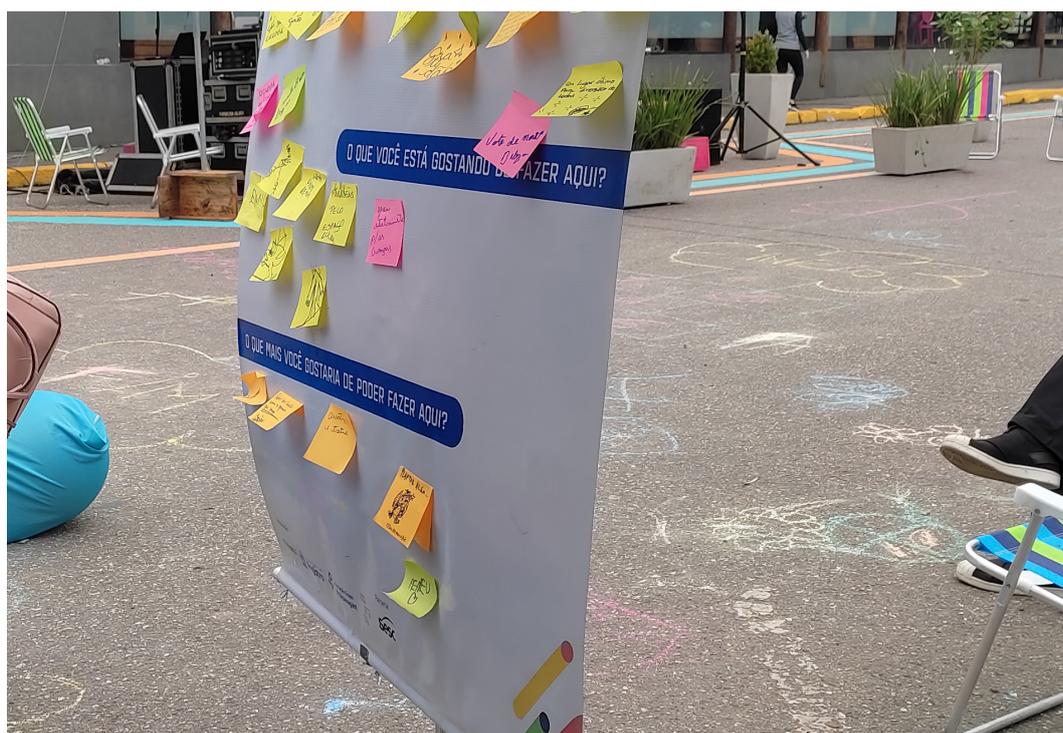


3. ASSISTÊNCIA TÉCNICA: O PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO



REUNIÃO DE DISCUSSÃO DO PROJETO COM A EQUIPE DO SESC

Crédito: Cidade Ativa, 2022



PAINEL INTERATIVO NO EVENTO DE INAUGURAÇÃO

Crédito: Cidade Ativa, 2022

Ciclo 3 - Consolidando a transformação: do sucesso da inauguração ao fortalecimento do projeto, de julho a dezembro

Após os eventos citados anteriormente, as ações de comunicação e divulgação se mantiveram, tanto para avisos e chamadas para novos encontros com a comunidade local, quanto para divulgação dos eventos e atividades ligadas ao novo espaço.

Agosto também foi o mês para testar e observar a apropriação de fato da nova configuração de espaço urbano proposta. Como retomada das escutas de atores, foram feitos encontros presenciais para uma escuta atenta e devolutiva sobre o impacto da ação nas experiências diárias de cada grupo. A condução das conversas para aspectos relacionados a percepções da mudança de uso e comportamento do espaço, adaptação à nova realidade, o que poderia ser mantido, o que poderia ser modificado e visões de futuro, a partir de uma intervenção permanente. As conversas de devolutiva foram feitas, separadamente, com: Prefeitura de Registro, comerciantes locais, ACIAR, grupo de ciclistas, artistas e parceiros locais, SESC, escolas. O formato interativo organizava-se em três momentos principais, adaptados de acordo com o público: escuta livre em relação aos impactos da ação; questões relacionadas aos desafios percebidos e proposição de alternativas possíveis a partir da implementação feita. Essas informações alimentaram o plano de ação, para continuidade e manutenção da ação a longo prazo.

Destacam-se entre as contribuições trazidas, a aprovação unânime em relação a ampliação e diversificação do público que passou a frequentar o local, o desejo pelo aumento e diversificação da programação, reforçando essa vocação do novo espaço, e a ampliação de infraestrutura, principalmente sanitários.



ENCONTRO DE
DEVOLUTIVA
COM GRUPOS DE
CICLISTAS

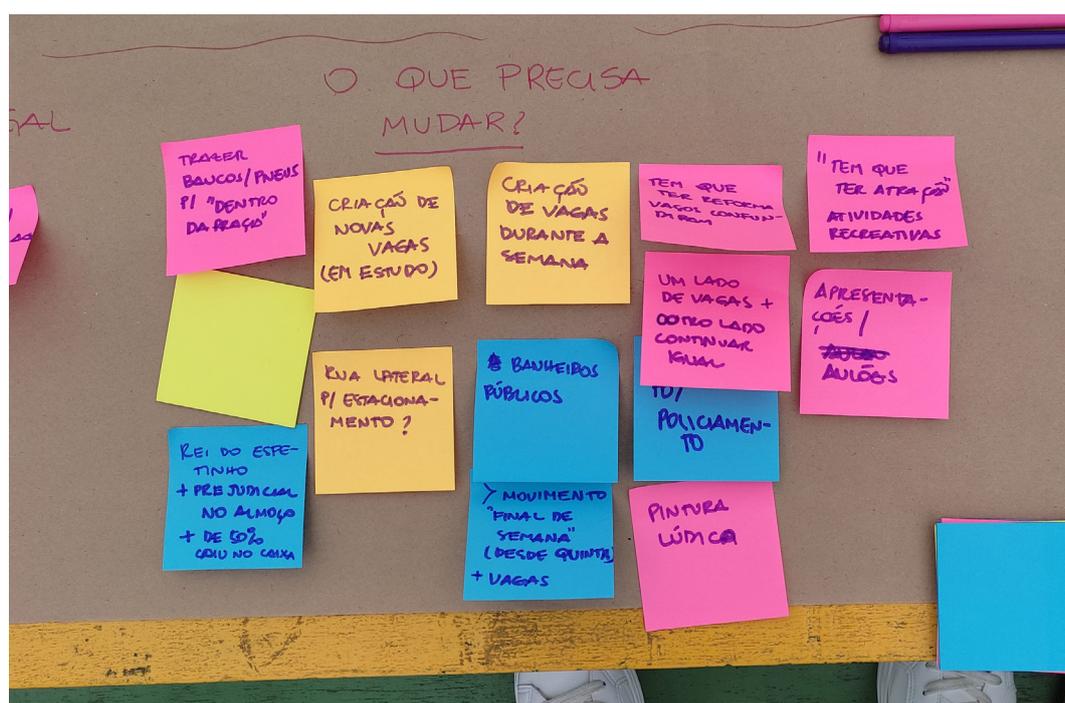
Crédito: Cidade
Ativa, 2022

3. ASSISTÊNCIA TÉCNICA: O PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO



ENCONTRO DE DEVOLUTIVA COM COMERCIANTES

Crédito: Cidade Ativa, 2022



ENCONTRO DE DEVOLUTIVA COM PARCEIROS

Crédito: Cidade Ativa, 2022

O QUE FOI BOM?

MELHORIA DE FLUXOS

MANUTENÇÃO DO COMÉRCIO

AMPLIAÇÃO DO PÚBLICO

LOCAL PARA TODAS IDADES

DIVULGAÇÃO DE ARTISTAS LOCAIS

VIA ABERTA NO DOMINGO

AMBIENTE ACOLHEDOR

PROGRAMAÇÃO

SEGURANÇA VIÁRIA

AUMENTO NA SENSAÇÃO DE SEGURANÇA

O QUE NÃO FOI TÃO BOM?

MARCAÇÃO APENAS COM PINTURA

TEMPORALIDADE DA INTERVENÇÃO

QUEDA DE VENDAS

SINALIZAÇÃO

DIMINUIÇÃO DE VAGAS

ZELADORIA DO ESPAÇO

DEPREDAÇÃO

COMUNICAÇÃO SOBRE A AÇÃO

O QUE PRECISA MUDAR?

MARCAÇÃO APENAS COM PINTURA

AMPLIAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO

RETORNO DAS VAGAS

MOBILIÁRIO

SEGURANÇA

BANHEIROS PÚBLICOS

UNIÃO

COMUNICAÇÃO SOBRE A AÇÃO

SISTEMATIZAÇÃO
DOS ENCONTROS
DE DEVOLUTIVA

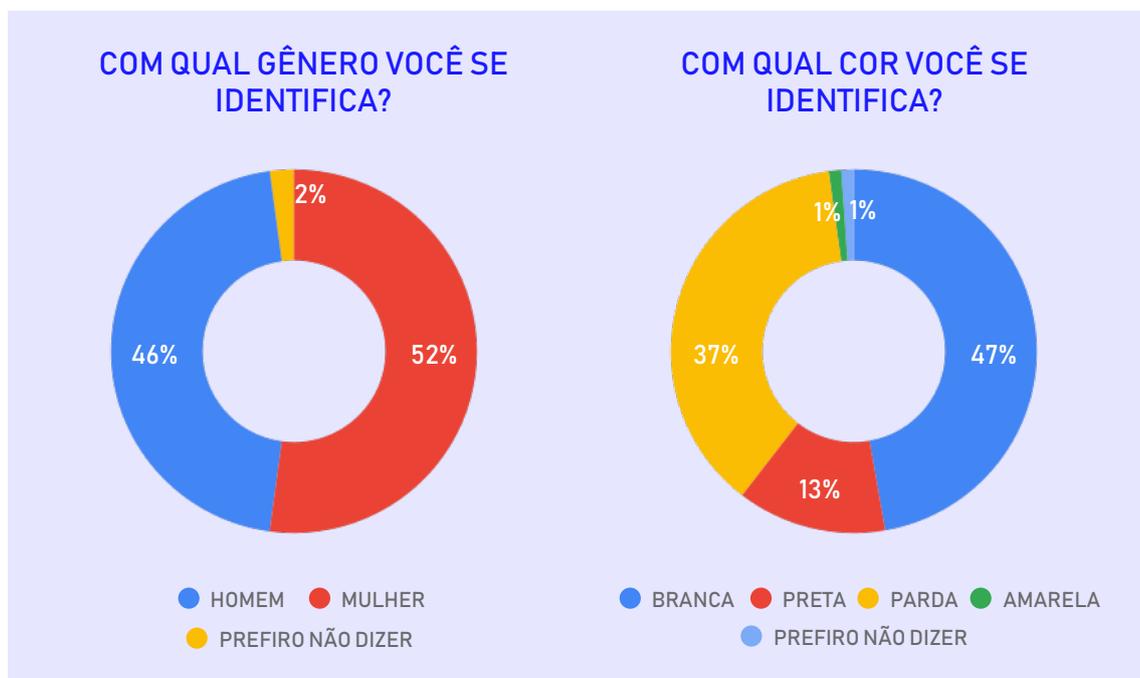
Crédito: Cidade
Ativa, 2022

3. ASSISTÊNCIA TÉCNICA: O PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

Na sequência, e após certo período de adaptação da população com a intervenção, uma nova oficina participativa foi realizada em outubro – em um domingo, quando ocorria o evento quinzenal “Tô na rua”, com apresentação de artistas no palco implantado pela iniciativa. Também foram aplicados os questionários estruturados com as mesmas perguntas dos questionários aplicados no impacto.

O conteúdo dos painéis interativos manteve-se como na primeira oficina, com exceção das perguntas específicas e relacionadas com a mudança do espaço. Perguntas como “você gostou das intervenções?”; “como as mudanças afetaram sua experiência nesse espaço?”, foram tópicos abordados. Da mesma maneira, participantes tinham autonomia para responderem aos painéis e adicionarem comentários livres.

Neste momento foram entrevistadas 30 pessoas e 64 responderam às perguntas dos painéis, totalizando 94 pessoas. A representação de gênero foi maior do feminino do que masculino, sendo 53% e 47%, respectivamente, entre os que declararam. Ainda, a maioria dos respondentes se identificou com a cor branca (47%), seguido de parda (38%) e preta (11%). 1% se identificou com a cor amarela.



*Soma entre respostas dos painéis e questionários

Foram realizadas duas reuniões, a primeira com secretários e prefeito da cidade e a segunda com comerciantes locais. A devolutiva foi estruturada com base em uma apresentação que contou sobre as grandes etapas da intervenção feita em Registro e os resultados da coleta de dados e atividades de engajamento. Essa é uma forma de reconhecer as opiniões manifestadas e a importância da participação social coletiva na construção de uma cidade mais amigável. Os dados, combinados com as falas mais sensíveis e espontâneas registradas ao longo de todo esse tempo, resultaram em uma aceitação extremamente positiva perante o projeto.

Cuidado, escuta atenta e alinhamento entre visões são marcas registradas de um processo de engajamento acolhedor com todas as manifestações de grupos, instituições e frequentadores da área de intervenção. E vale sempre lembrar, o processo de engajamento é contínuo e cíclico!



ENCONTRO DE DEVOLUTIVA DA INTERVENÇÃO COM SECRETÁRIOS E O PREFEITO

Crédito: Cidade Ativa, 2022



ENCONTRO DE DEVOLUTIVA DA INTERVENÇÃO COM COMERCIANTES

Crédito: Cidade Ativa, 2022

3. ASSISTÊNCIA TÉCNICA: O PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

3.4 Reconhecimento do contexto - levantamento e análises de dados

3.4.1 Levantamento e análise de dados secundários

O reconhecimento do contexto é realizado através de diferentes metodologias. Para apoiar o município na atividade prevista, fez-se necessário o levantamento e análise de documentos existentes, relacionados ao tema. Esta atividade inicial traria um conhecimento para as equipes de trabalho sobre quais são os marcos regulatórios existentes, em revisão, e como a proposta estaria inserida dentro do panorama legal. Por isso, a equipe realizou:

- Levantamento de documentos, planos e projetos relacionados a mobilidade no município;
- Leitura e análise crítica dos documentos, com destaques para itens que se relacionassem à implementação da ação prevista, relacionadas a possíveis novos espaços para organização de atividades, como as mudanças propostas poderiam afetar as experiências de frequentadores e um espaço de mural com espaço livre para manifestações e sugestões espontâneas.

O levantamento e análise de documentos foi realizado no início da assistência técnica. Foram identificados como pertinentes ao projeto:

Plano de Mobilidade (2016)

Elaborado através de um processo participativo realizado entre os anos de 2015 e 2016, o Plano de Mobilidade de Registro envolveu diferentes atores da sociedade civil em discussões e audiências públicas. Há uma série de diretrizes no Plano que apontam para a ampliação e qualificação da malha cicloviária da cidade, com a previsão de ampliação da rede cicloviária na Rua Joaquim Marques Alves (Anexo I do Plano de Mobilidade). Constatou-se que o Plano estava em processo de revisão, com uma consulta pública aberta por meio de google forms divulgado pelos canais oficiais da Prefeitura de Registro.

Plano Diretor (Lei Complementar Nº 40/2008)

No Plano Diretor de Registro, há um capítulo destinado à Mobilidade Urbana, que determina que “as políticas relativas à mobilidade urbana devem ser orientadas para a inclusão social e responder às demandas da população em termos de acessibilidade, equidade e segurança.” (Lei nº40/2008, art. 45, § 1º). Aparece também como uma diretriz do Sistema de Mobilidade Urbana a necessidade de “priorizar a circulação dos pedestres em relação aos veículos motorizados e dos veículos coletivos em relação aos particulares; (...) e implantar ciclovias, estimulando o uso de bicicletas como meio de transporte” (Lei nº40/2008, art. 50, grifo nosso).

3.4.2 Características físicas

O levantamento de dados geométricos e espaciais é fundamental para o desenvolvimento de propostas técnicas. Neste projeto, a equipe da Cidade Ativa e seus colaboradores tiveram acesso às informações levantadas pela Secretaria de Mobilidade e Trânsito em relação à Joaquim Marques Alves e as complementaram com levantamentos parciais nas praças “do Tik” e Beira Rio.

3.4.3 Levantamento e análise de dados primários

A coleta de dados em campo é uma etapa crucial da elaboração de projetos e intervenções urbanas, evidenciando dinâmicas locais, apontando para caminhos e soluções projetuais, embasando a implementação de ações e avaliando seus resultados e impactos. Os dados coletados, tanto qualitativos quanto quantitativos, colaboram para justificar, monitorar e avaliar o sucesso do projeto implementado, garantindo que ele responda às demandas mais latentes e, ao mesmo tempo, aumentando as suas chances de aceitação pelo público alvo.

Com o propósito de consolidar um conjunto de leitura e análises sobre os territórios em questão, de dinâmicas específicas, a metodologia para coleta de dados considerou (i) leitura e mapeamento do comportamento de usuários nas vias e praças; e (ii) levantamento de perfil de usuários e hábitos recorrentes.

A metodologia foi aplicada em 3 momentos, com coleta de dados de 3 a 4 dias em cada. Na primeira visita, foi realizada uma análise pré-intervenção, para avaliar as dinâmicas urbanas do local e colher subsídios para o desenvolvimento do projeto. A segunda visita aconteceu logo após a inauguração da intervenção, e teve como objetivo analisar as mudanças nos fluxos e permanências que a transformação incidiu no local. Por fim, foi realizada uma visita 3 meses após a inauguração, para avaliar o impacto da intervenção e as alterações no território.

Para as de caráter quantitativo, foram considerados 7 pontos de levantamento de fluxos de pedestres e veículos, dispostos ao longo da Avenida Joaquim Marques Alves e no entorno da Praça Beira Rio e “do Tik”. Em alguns pontos selecionados, também foram realizadas contagens de número de vagas, informações necessárias diante do projeto que se pretendia desenvolver. Para o mapeamento de atividades de permanência, foram considerados 2 locais principais, a Praça Beira Rio e a “Praça do Tik”. Ao longo do dia, foram feitas de 4 a 5 contagens de todos os pontos. Foram elaborados croquis do espaço, para confirmar informações pertinentes ao detalhamento do projeto.

3. ASSISTÊNCIA TÉCNICA: O PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

Quanto às informações qualitativas, foram realizadas entrevistas com pedestres e ciclistas que passavam pela região, com perguntas voltadas à compreensão das dinâmicas locais, à sensação de segurança ao caminhar e pedalar pelo espaço e aos desejos em relação à transformação do local. Também foram realizadas atividades com painéis interativos, coletando impressões de maneira mais livre nos locais do projeto, conforme destacado na seção anterior.

METODOLOGIA DE COLETA DE DADOS PRIMÁRIOS	
03 ciclos de coletas, com 3 dias cada, considerando:	
(i) Leitura e mapeamento do comportamento de usuários nas vias e praças	(ii) Levantamento de perfil de usuários e hábitos recorrentes
Perfil: Quantitativo	Perfil: Qualitativos
Contagens	Questionários estruturados
<ul style="list-style-type: none"> ○ Fluxo de pedestres ○ Fluxo de travessias ○ Fluxo de veículos ○ Velocidade de veículos ○ Contagem de vagas ocupadas / não ocupadas ○ Atividades de permanência 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Perfil (gênero, idade, raça, ocupação principal) ○ Formas de deslocamento, com especial atenção para uso de bicicleta ○ Sensação de segurança pública e viária no espaço ○ Hábitos cotidianos de uso dos espaços e quais novas atividades gostaria de realizar ○ Impactos na experiência de frequentadores a partir das intervenções propostas ○ Sugestões de manutenção, zeladoria e responsabilidades perante o espaço
07 pontos de contagem de fluxos e outros 02 pontos de mapeamento de permanências	03 locais (Praça Beira Rio, “Praça do Tik” e Avenida Joaquim Marques Alves)
De 4 a 5 contagens ao dia	03 rodadas de entrevistas por dia

TABELA DE METODOLOGIA DE COLETA DE DADOS PRIMÁRIOS

Crédito: Cidade Ativa, 2022

A definição de pontos para coleta de dados considerou os seguintes critérios:

- o **P1**: Proximidade à Praça Beira Rio e existência de vagas na via;
- o **P2**: Conexão entre a Praça Beira Rio e a “Praça do Tik”; identificação de travessia insegura para pedestres;
- o **P3**: Área de intervenção principal do desenho preliminar; existência de vagas na via,
- o **P4**: Necessidade de compreensão do fluxo de veículos e pedestres no entorno da área de intervenção.
- o **P5**: Necessidade de compreensão do fluxo de veículos e pedestres em diferentes alturas da Avenida Joaquim Marques Alves para a implantação da ciclofaixa e alteração do sentido da via;
- o **P6**: Necessidade de compreensão do fluxo de veículos e pedestres em diferentes alturas da Avenida Joaquim Marques Alves para a implantação da ciclofaixa e alteração do sentido da via;
- o **P7**: Necessidade de compreensão do fluxo de veículos e pedestres em diferentes alturas da Avenida Joaquim Marques Alves para a implantação da ciclofaixa e alteração do sentido da via;
- o **MAP1**: Pertinência do mapeamento de atividades de permanência realizadas na Praça Beira Rio;
- o **MAP2**: Necessidade de mapeamento das atividades de permanência realizadas na “Praça do Tik”.



Mapa com indicação dos locais de levantamento de dados primários na área de intervenção urbana na cidade de Registro-SP. Em azul, pontos de contagens de fluxos e outros dados; em vermelho áreas de atividades de permanência.

Elaboração : Cidade Ativa sobre imagem do Google Maps, 2022

3. ASSISTÊNCIA TÉCNICA: O PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

Para as contagens, cada faixa horária de medição identificava dados específicos em frações de 5 minutos. Durante as análises, o número era escalonado para o equivalente a uma hora inteira para criar, assim, uma leitura por faixas horárias inteiras e dar maior visibilidade às dinâmicas em cada período. Todos os dados foram registrados em fichas previamente elaboradas, específicas para cada categoria de análise e posteriormente sistematizadas em planilha excel. Para melhor análise dos contextos, os dados de cada categoria foram desagregados em itens que melhor informassem ao projeto.

Considerou-se como critérios nas contagens de fluxos de mobilidade ativa e travessias:

- o Gênero;
- o Faixa etária (crianças, adultos e idosos)
- o Grupos (pedestres, ciclistas)
- o Local (se na calçada ou na via; se atravessando na faixa ou fora)

E como critérios nas contagens de fluxos de veículos:

- o Tipologias distintas (carros, motos, ônibus, bicicleta, taxi, mototaxi, van/microônibus, caminhão);
- o Velocidades

A análise das informações foram realizadas pelas próprias equipes de trabalho, sempre ao final de cada ciclo de coleta, sendo:

- o Uma inicial, em abril, para informar o detalhamento do projeto;
- o Uma intermediária, em julho, um mês após a implementação do projeto. A medição buscou identificar o impacto imediato da transformação;
- o Uma final, em outubro, três meses após a implementação do projeto. Esta medição buscou identificar a “acomodação” do projeto na dinâmica da cidade.

A mesma metodologia foi aplicada nos três momentos, para fins comparativos. Na segunda contagem, realizada em julho, as equipes de trabalho treinaram uma funcionária da Prefeitura, como parte dos objetivos da assistência técnica, de disseminar conhecimento para que a ação possa ser continuada e outras do tipo possam ser implementadas.

A equipe de coleta formou-se, também, com a participação de munícipes não ligados à Prefeitura, ampliando o número de pessoas com o conhecimento da aplicação da metodologia, que podem formar, futuramente, um corpo técnico para contratações sob demanda.

As análises gerais são apresentadas no Apêndice 02 do presente relatório.



CONTAGEM DE VELOCIDADE DE VEÍCULOS

Crédito: Agência CIX, 2022



CONTAGEM DE VEÍCULOS

Crédito: Agência CIX, 2022

3. ASSISTÊNCIA TÉCNICA: O PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

3.5 Consolidação e desenvolvimento do projeto

Foi a partir das atividades de engajamento e análises técnicas dos dados coletados que as diretrizes projetuais foram desenvolvidas, ou revistas, resultando na implementação do Boulevard Beira Rio.

O projeto e detalhamento fazem parte da etapa formulação, prevista no plano de ação. Foi iniciado pela Diretora de Trânsito, então cursista, e apresentado na edição do curso de 2021. Teve aprofundamento desde o início da assistência técnica, pela secretaria específica e pelas equipes de trabalho, até o momento de início da implementação. A partir da definição da data para a inauguração da ação, no final do primeiro semestre, foi construído um cronograma ao revés: deste dia, todas as atividades necessárias foram organizadas em uma sequência de trás para frente. O cronograma foi pactuado entre todas as pessoas envolvidas no projeto.

O detalhamento do projeto foi fundamental para garantir que as informações mais relevantes levantadas pudessem ser incorporadas à proposta inicial, mantendo seu objetivo. Para uma ação desta dimensão, que previa a criação de tantos espaços de socialização e, portanto, a incorporação de diferentes elementos físicos, além de uma complexa dinâmica de implementação por seu curto prazo e orçamento restrito, foi indispensável ter uma equipe especialista.

O Zoom Urbanismo, Arquitetura e Design, escritório com experiência em ações do tipo e parceiro da Cidade Ativa de longa data, foi convidado pelas equipes de trabalho para assumir o detalhamento e implementação, ainda que em um processo de coconstrução entre as equipes de trabalho. Foi um processo respeitoso e inclusivo, no



ESTUDO DE FLUXOS
VIÁRIOS 1

Crédito: Zoom
Arquitetura e
Urbanismo, 2022

qual o envolvimento e pactuação entre os diversos atores envolvidos transparece nas modificações realizadas, e reflete no engajamento destes durante a implementação da ação.

As principais propostas que surgiram com o engajamento e o detalhamento, foram:

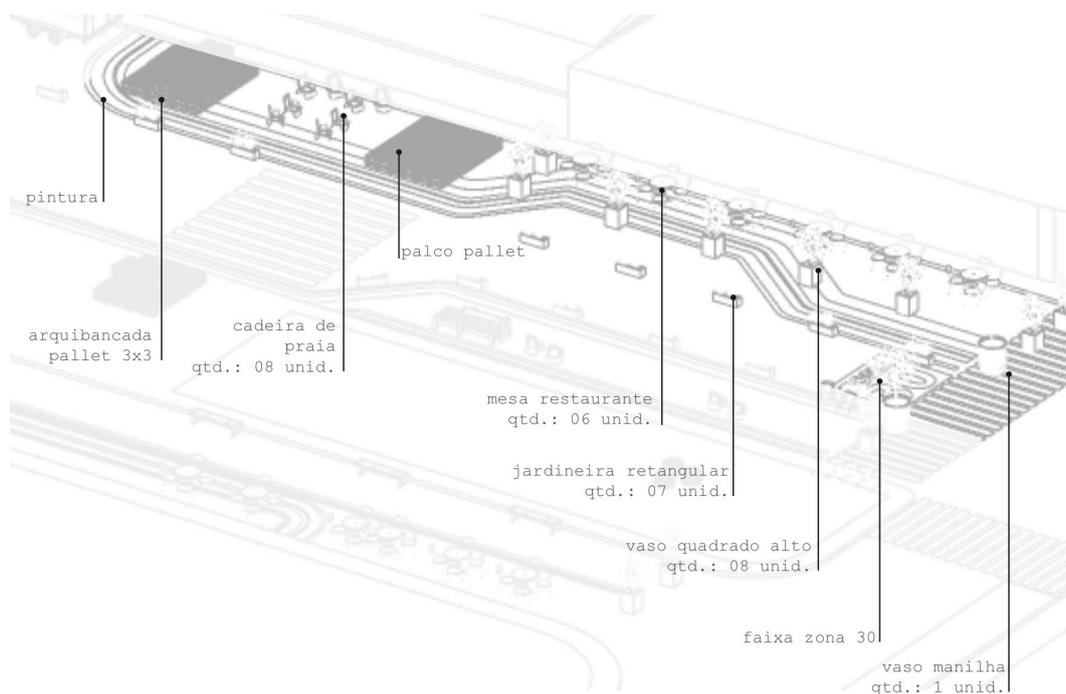
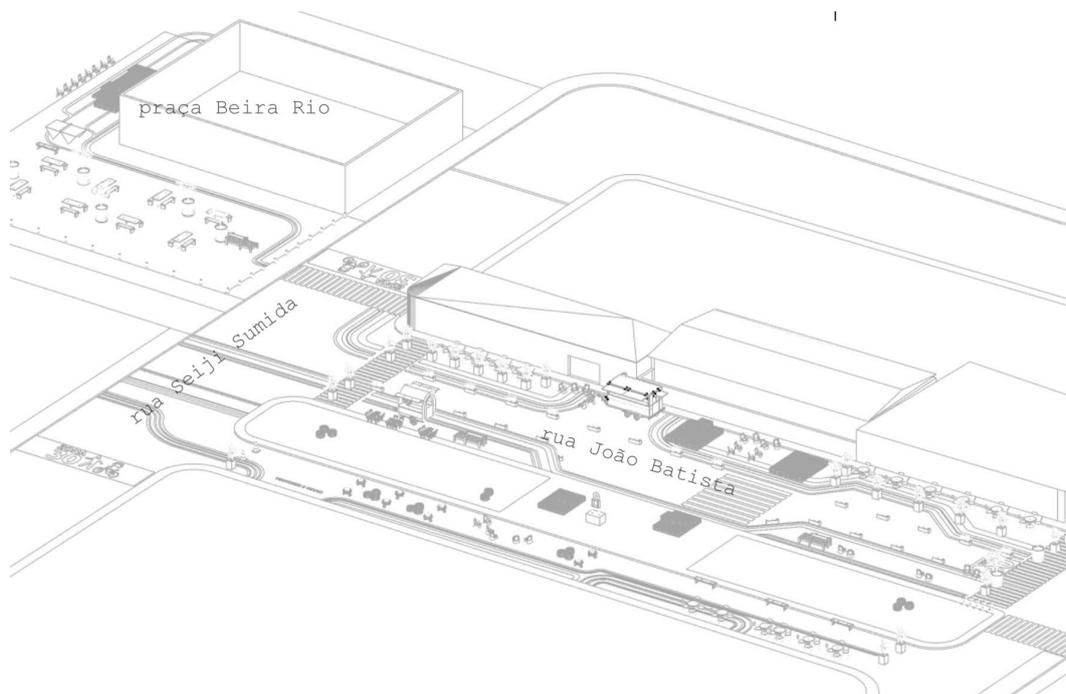
- Inversão do fluxo viário no trecho da Av. Joaquim Marques Alves e completo na rua Seiji Sumida (via paralela), em relação à proposta original;
- A proposta de retirada de vagas junto ao Sesc, na Rua João Batista Pocci Júnior foi descartada, concentrando as intervenções junto à “Praça do Tik”;
- Ativação das áreas de borda da área de intervenção, através de conexão com pintura de piso para demarcação de área e sinalização viária, com caráter lúdico. A área de ativação incorporou a parte mais próxima da Praça Beira Rio, com intenção de formar um amplo espaço público articulado;
- Definição do programa de intervenção, que contou com mobiliário de apoio e ambientes diversos, palco para atividades, paisagismo, pintura de piso e áreas de jogos;
- Manutenção da proposta de Implementação da extensão da ciclofaixa prevista, com configuração desta chegando até a “Praça do Tik”;
- Manutenção da supressão de vagas no entorno da “Praça do Tik”, para acomodar a extensão da calçada e mobiliários de permanência.



ESTUDO DE FLUXOS
VIÁRIOS 2

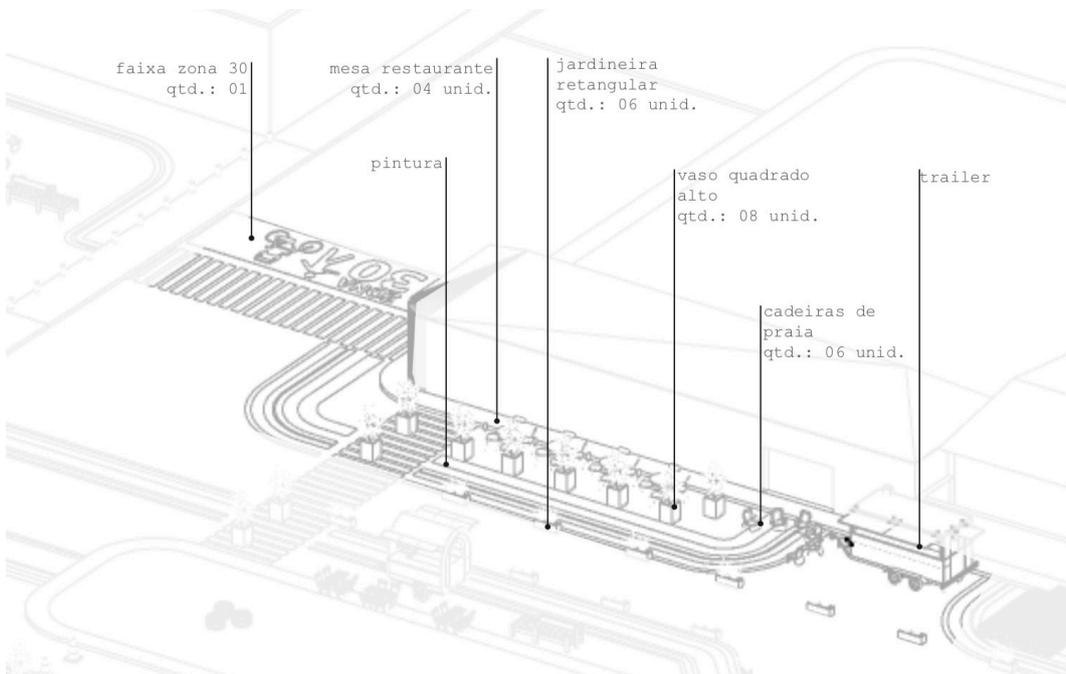
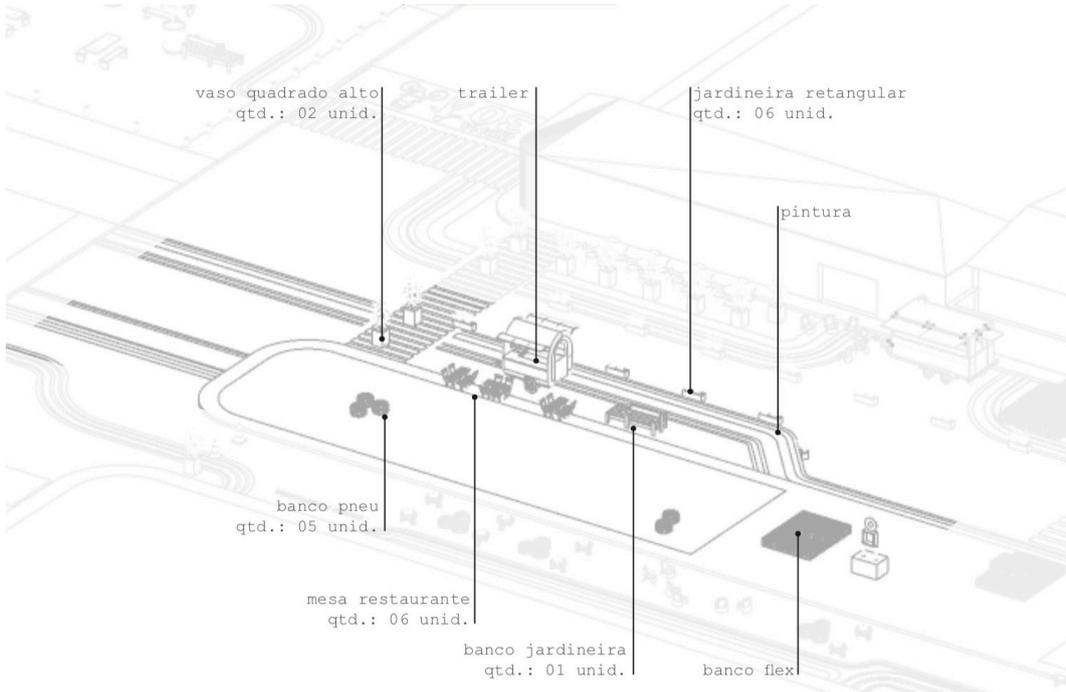
Crédito: Zoom
Arquitetura e
Urbanismo, 2022

3. ASSISTÊNCIA TÉCNICA: O PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO



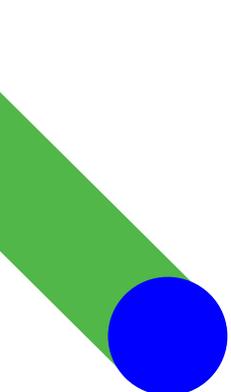
PERSPECTIVAS DE
IMPLANTAÇÃO DO
PROJETO

Crédito: Zoom
Arquitetura e
Urbanismo, 2022



PERSPECTIVAS DE
IMPLANTAÇÃO DO
PROJETO

Crédito: Zoom
Arquitetura e
Urbanismo, 2022



4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO

4.1 Comunicação

Após o primeiro momento de engajamento e para a realização da primeira oficina, foram iniciadas as atividades de comunicação das ações relativas à iniciativa. Neste primeiro momento, além da divulgação presencial, com visitas a algumas instituições, foi elaborado um folder e convite com informações a respeito da oficina, que foi divulgado pelo whatsapp e impresso e distribuído em pontos de interesse na cidade. Neste momento, a parceria com a ACIAR foi crucial para a distribuição dos convites entre os seus associados.

Já próximo à execução e inauguração da ação, as equipes de trabalho sentiram necessidade de incrementar essas atividades de comunicação. Deste modo, as semanas anteriores à execução incorporaram diversas demandas, tanto de apoio à Prefeitura Municipal, quanto da produção das peças de comunicação pelas equipes de trabalho.

Apoio:

- Banner divulgação;
- Mídias sociais da prefeitura

Produção:

- Folder evento;
- Cartaz evento;
- Artes para divulgação em mídias sociais das organizações participantes;
- Release imprensa;
- Textos para divulgação em grupos de whatsapp e email;
- Convite digital e impresso

E SE OS ESPAÇOS PÚBLICOS DA NOSSA CIDADE FOSSEM
MAIS ACOLHEDORES PARA PEDESTRES E CICLISTAS?



VENHA CONSTRUIR UM NOVO
ESPAÇO PÚBLICO CONOSCO!

25.06 e 26.06
A PARTIR DAS 9H

 PRAÇA BEIRA RIO E
PRAÇA ARQ. SILVIA MAEJI
(PRAÇA DO TIK)

ESPERAMOS VOCÊ!

A PROGRAMAÇÃO CONTA COM PASSEIO
CICLÍSTICO, OFICINAS, FEIRAS,
SHOWS E MUITO MAIS!

Realização

TRÂNSITO

PREFEITURA DE
Registro

Fundação Grupo
Volkswagen

CIDA
DE - A
TIVA

Parceria

sesc

CARTAZ DE
DIVULGAÇÃO
DO EVENTO DE
INAUGURAÇÃO

Crédito: Cidade
Ativa e Fundação
Grupo Volkswagen,
2022.

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO

4.2 Execução

Junho chegou como um mês de grandes expectativas: a ideia sairia, por fim, do papel! A semana anterior à inauguração foi toda dedicada à execução da intervenção. As atividades para implementar a ação temporária foram organizadas de forma colaborativa entre as equipes de projeto, Zoom, e Prefeitura Municipal com apoio direto de diversas secretarias.

Agenda resumida da semana:

QUANDO	QUEM	O QUE
Segunda-feira, 20/06/22	Equipes de trabalho e Prefeitura Municipal	<ul style="list-style-type: none">○ Distribuição de cartazes da inauguração do evento em escolas, comércios, secretarias da Prefeitura Municipal, organizações locais;
Terça-feira, 21/06/22	Equipes de trabalho e Prefeitura Municipal	<ul style="list-style-type: none">○ Distribuição de cartazes da inauguração do evento secretarias da Prefeitura Municipal;○ Acompanhamento das atividades gerais;○ Acompanhamento de gravações e fotografias (Agência Cix);○ Secretários de Infraestrutura e Trânsito passam no local para entender demanda e oferecer apoio○ Visita à parceiros da agenda de eventos
	Secretaria de Trânsito	<ul style="list-style-type: none">○ Demarcação e início de pintura da ciclofaixa
	Zoom	<ul style="list-style-type: none">○ Recebimento de materiais para confecção de mobiliário (pallets e ripas de madeira);○ Produção dos mobiliários em pallets (bancos e palco);○ Demarcação de áreas de intervenção e primeiras pinturas de sinalização (travessia e indicação de “Áreas 30”)

AGENDA RESUMIDA
DA SEMANA DE
IMPLEMENTAÇÃO

Crédito: Cidade
Ativa, 2022



DEMARCAÇÃO DO
PISO "ÁREA 30"

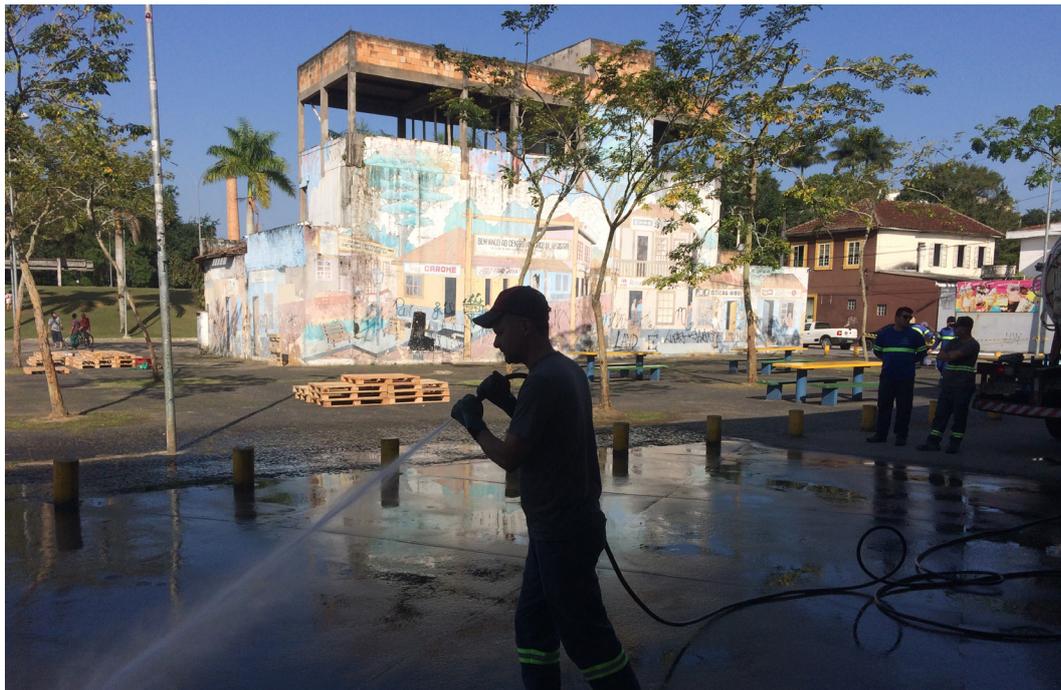
Crédito: Cidade
Ativa, 2022



DEMARCAÇÃO DA
CICLOFAIXA

Crédito: Cidade
Ativa, 2022

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO



LIMPEZA DA PRAÇA
BEIRA RIO PELA
PREFEITURA

Crédito: Cidade
Ativa, 2022



PINTURA DE PISO
NO BOULEVARD
BEIRA RIO

Crédito: Agência
CIX, 2022

QUANDO	QUEM	O QUE
Quarta-feira, 22/06/22	Equipes de trabalho e Prefeitura Municipal	<ul style="list-style-type: none"> ○ Acompanhamento das atividades gerais; ○ Acompanhamento de segundo dia de gravações e fotografias (Agência Cix); ○ Visita à Secretarias para pendências ○ Visita à parceiros da agenda de eventos ○ Definição de implantação do evento de inauguração (feira de orgânicos, tendas de terceiros, tenda de atividades)
	Secretarias de Trânsito e Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none"> ○ Demarcação e pintura da ciclofaixa; ○ Equipes começam pinturas de guias e fechar buracos na via; ○ Equipes fazem varrição, poda de vegetação e roça de guias nas Praças “do Tik” e Beira Rio; ○ Equipes pintam mesas e bancos existentes na praça Beira Rio; ○ Equipes fazem lavagem de piso em via em frente ao Mercado Municipal ○ Equipes propõem soluções para fixação de paraciclos e pontos de energia para instalação de festão de luz
	Zoom	<ul style="list-style-type: none"> ○ Finalização de pinturas de piso na rua Seiji Sumida; ○ Demarcação e pintura de áreas de intervenção na “Praça do Tik”
Quinta-feira, 23/06/22	Equipes de trabalho e Prefeitura Municipal	<ul style="list-style-type: none"> ○ Acompanhamento das atividades gerais; ○ Apoio em pintura, montagem de bancos em pneus ○ Acompanhamento de terceiro dia de gravações e fotografias (Agência Cix)
	Secretaria do Verde e Meio Ambiente	<ul style="list-style-type: none"> ○ Disponibilização das mudas para plantio nas manilhas

AGENDA RESUMIDA
DA SEMANA DE
IMPLEMENTAÇÃO

Crédito: Cidade
Ativa, 2022

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO

QUANDO	QUEM	O QUE
Quinta-feira, 23/06/22	Secretarias de Trânsito e Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none"> ○ Implementação de mudança de sentido viário na Av. Joaquim Marques Alves (sentido único) ○ Finalização da pintura de ciclofaixa ○ Instalação de festão de luz ○ Instalação de paraciclos (Praças “do Tik” e Beira Rio) ○ Plantio das mudas nas manilhas
	Zoom	<ul style="list-style-type: none"> ○ Início da pintura artística do piso na Praça Beira Rio (artista Carla Takushi) ○ Início da montagem de mobiliário em madeira (bancos diversos) ○ Início de montagem de mobiliário com pneus ○ Início de montagem de vasos com vegetação
Sexta-feira, 24/06/22	Equipes de trabalho e Prefeitura Municipal	<ul style="list-style-type: none"> ○ Acompanhamento das atividades gerais; ○ Apoio em pintura, montagem de bancos em pneus
	Secretarias de Trânsito e Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none"> ○ Instalação de mesa de ping-pong na Praça Beira Rio ○ Instalação de cesta de basquete na Praça Beira Rio
	Zoom	<ul style="list-style-type: none"> ○ Finalização de pinturas de piso na “Praça do Tik” ○ Finalização da montagem de mobiliário em madeira (bancos diversos) ○ Finalização de montagem de mobiliário com pneus ○ Finalização da pintura artística de piso na Praça Beira Rio



INSTALAÇÃO
DA CESTA DE
BASQUETE

Crédito: Agência
CIX, 2022



CONSTRUÇÃO DOS
MOBILIÁRIOS DE
MADEIRA

Crédito: Agência
CIX, 2022

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO



PLANTIO DE MUDAS
NAS MANILHAS

Crédito: Agência CIX,
2022



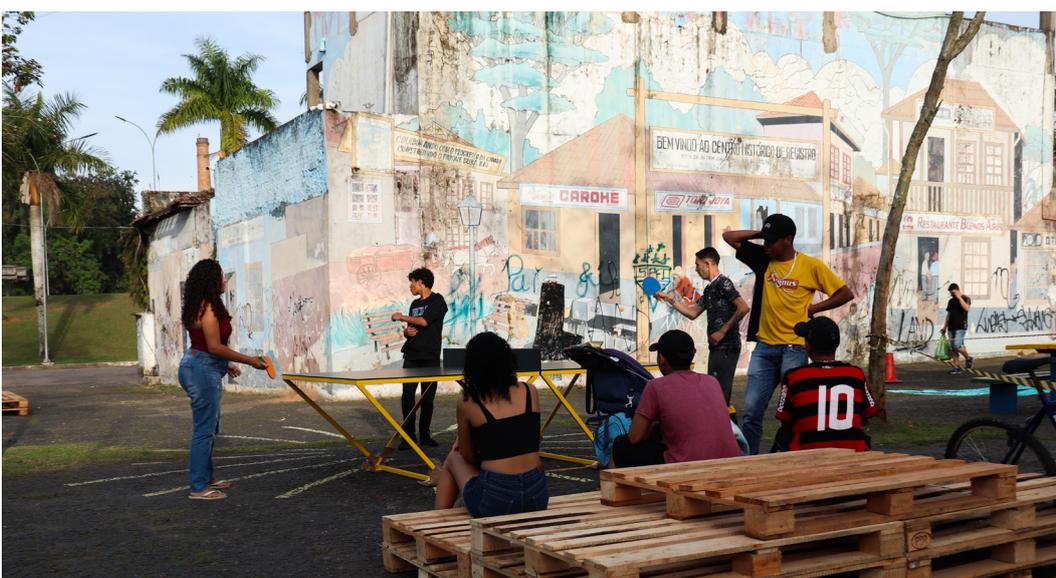
FINALIZAÇÃO DOS
MOBILIÁRIOS DE
MADEIRA

Crédito: Agência CIX,
2022



PLANTIO DAS MUDAS
NAS FLOREIRAS

Crédito: Agência CIX,
2022



Na véspera da inauguração, já se notava a apropriação do público com os mobiliários instalados, crianças brincando sobre as pinturas de piso e nos mobiliários de pallets e um aumento de movimentação no local.

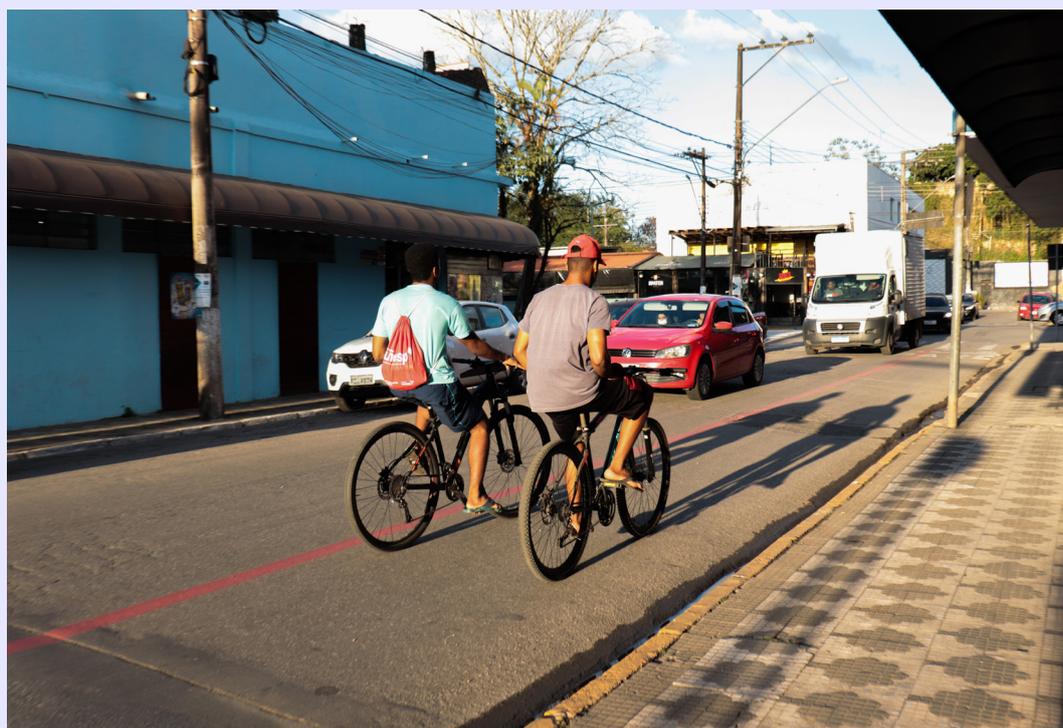
POPULAÇÃO SE
APROPRIANDO DO
ESPAÇO

Crédito: Agência CIX,
2022

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO

4.3 Resultados

CONEXÃO DA CICLOVIA EXISTENTE NA RUA JOAQUIM MARQUES ALVES ATÉ A RUA JOÃO BATISTA POCCI JR.



- 600 metros de ciclofaixa pintada
Execução: Demarcação de piso e pintura: Prefeitura de Registro
- Pintura de 4 faixas de pedestre e 2 sinalizações lúdicas de velocidade
Execução: Zoom Arquitetura e Urbanismo e funcionários da prefeitura

POPULAÇÃO
UTILIZANDO A
CICLOFAIXA

Crédito: Agência
CIX, 2022



ZONA 30

Crédito: Cidade Ativa, 2022

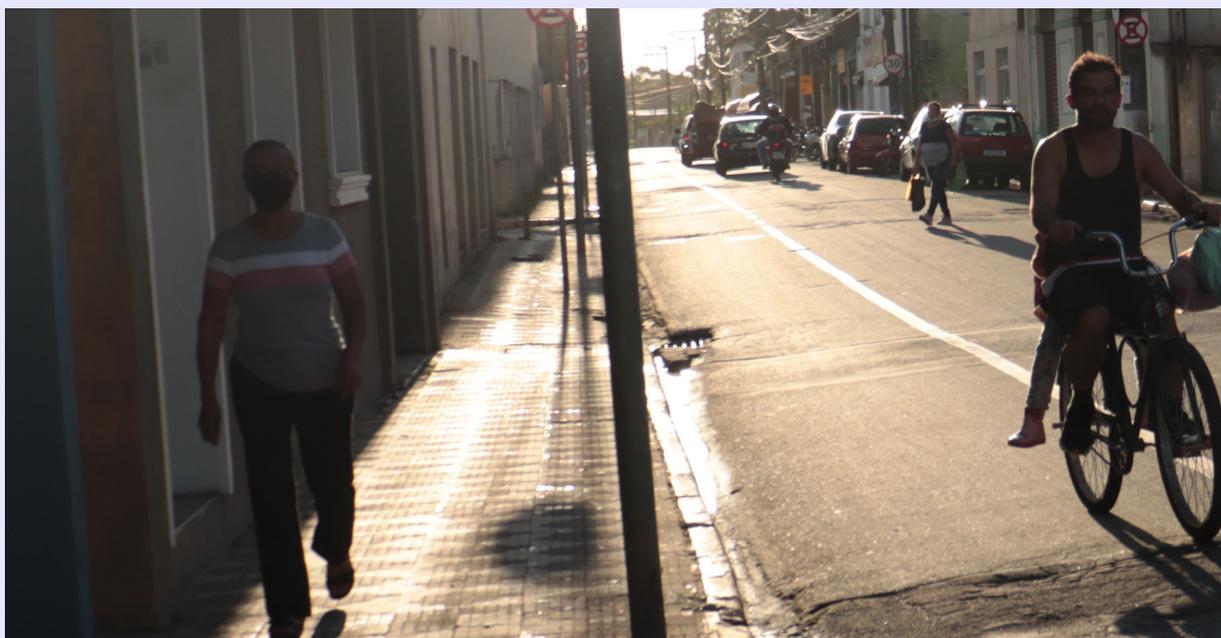
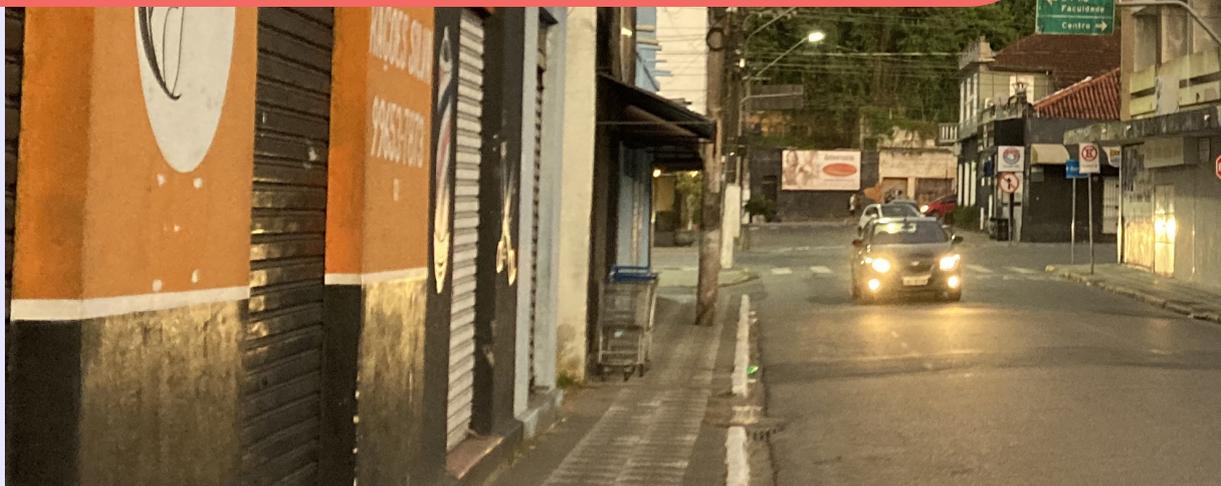


CICLOFAIXA
E COMEÇO DO
BOULEVARD
BEIRA RIO

Crédito: Agência CIX, 2022

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO

CONEXÃO DA CICLOVIA EXISTENTE NA RUA JOAQUIM MARQUES ALVES ATÉ A RUA JOÃO BATISTA POCCI JR.





Crédito: Cidade Ativa, 2022



ANTES E DEPOIS
RUA JOAQUIM
MARQUES ALVES
Crédito: Agência
Cix, 2022

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO

NOVO BOULEVARD BEIRA RIO



- Construção de 1 palco de pallet, 5 mobiliários de pallet e 4 bancos de madeira pinus, 2 bancos de pneus e instalação de 40 vasos e floreiras
Execução: Zoom Arquitetura e Urbanismo
- Disposição de 4 manilhas com mudas
Execução: Prefeitura de Registro
- Instalação de 2 paraciclos, festão de luz e repintura das guias e faixa de pedestre
Execução: Prefeitura de Registro
- Instalação de 4 bancos de pneus
Execução: Cláudio Freitas

POPULAÇÃO
OCUPANDO O
BOULEVARD
BEIRA RIO

Crédito: Agência
CIX, 2022



SHOW NO PALCO

Crédito: Agência
CIX, 2022

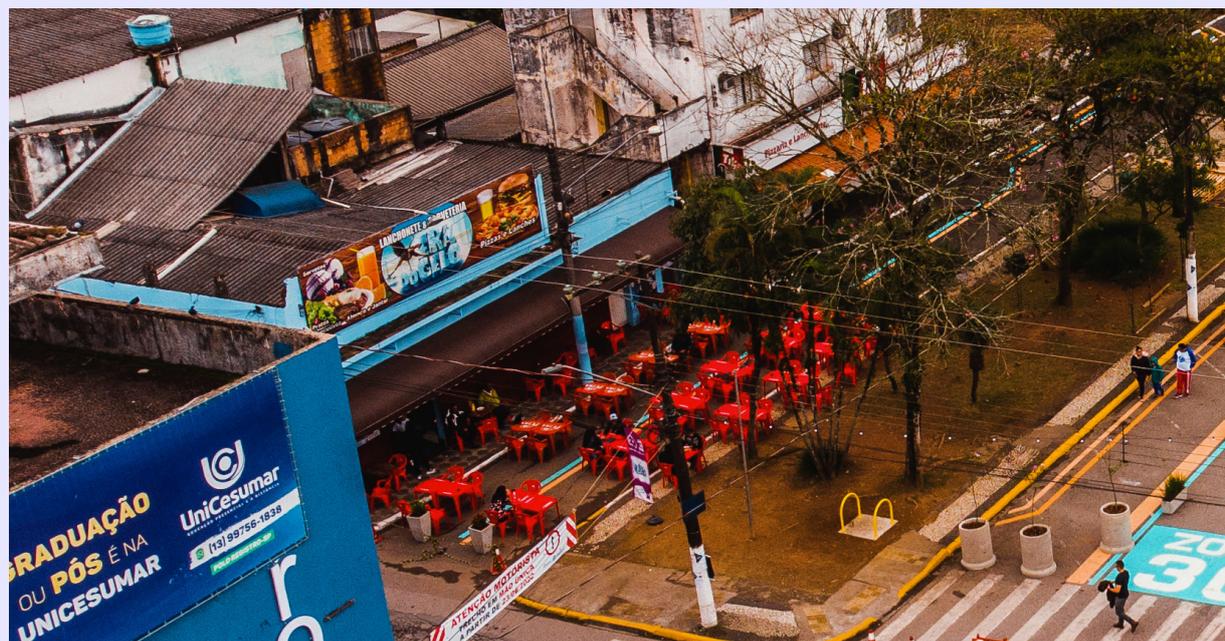


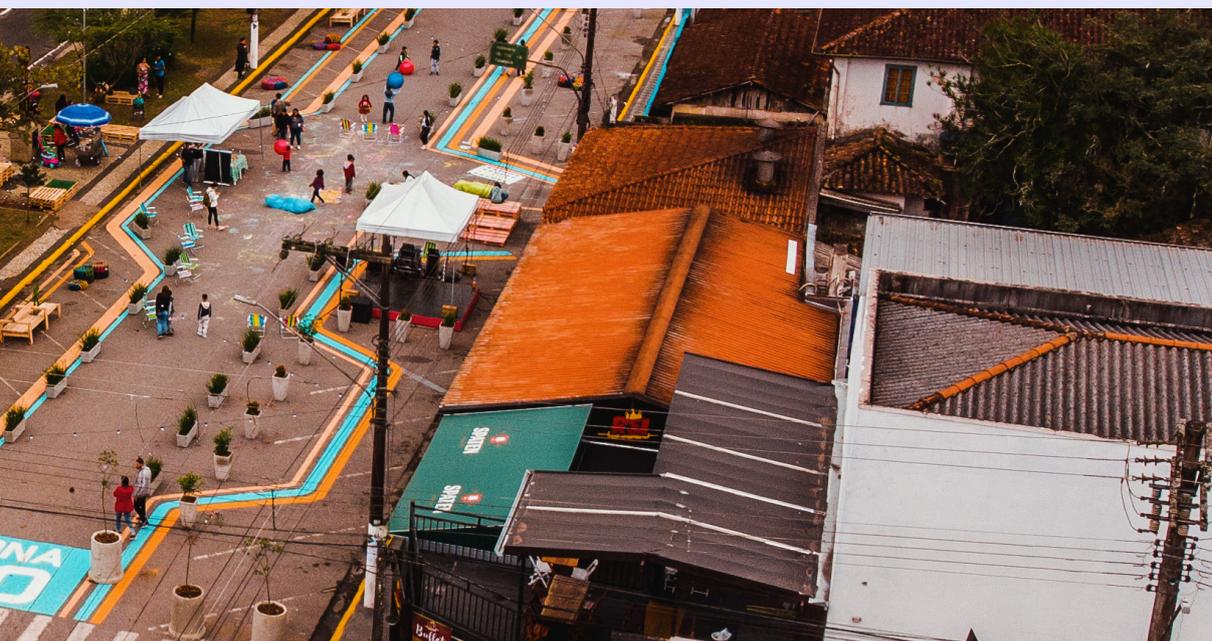
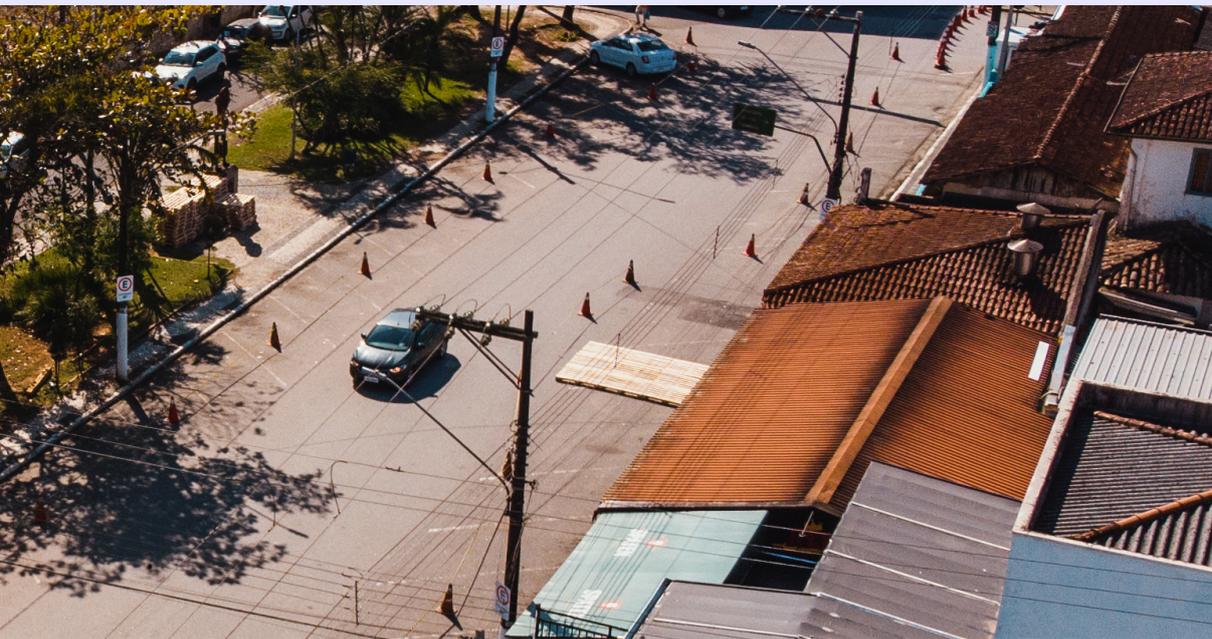
POPULAÇÃO
SENTADA NO
MOBILIÁRIO DE
MADEIRA

Crédito: Agência
CIX, 2022

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO

NOVO BOULEVARD BEIRA RIO



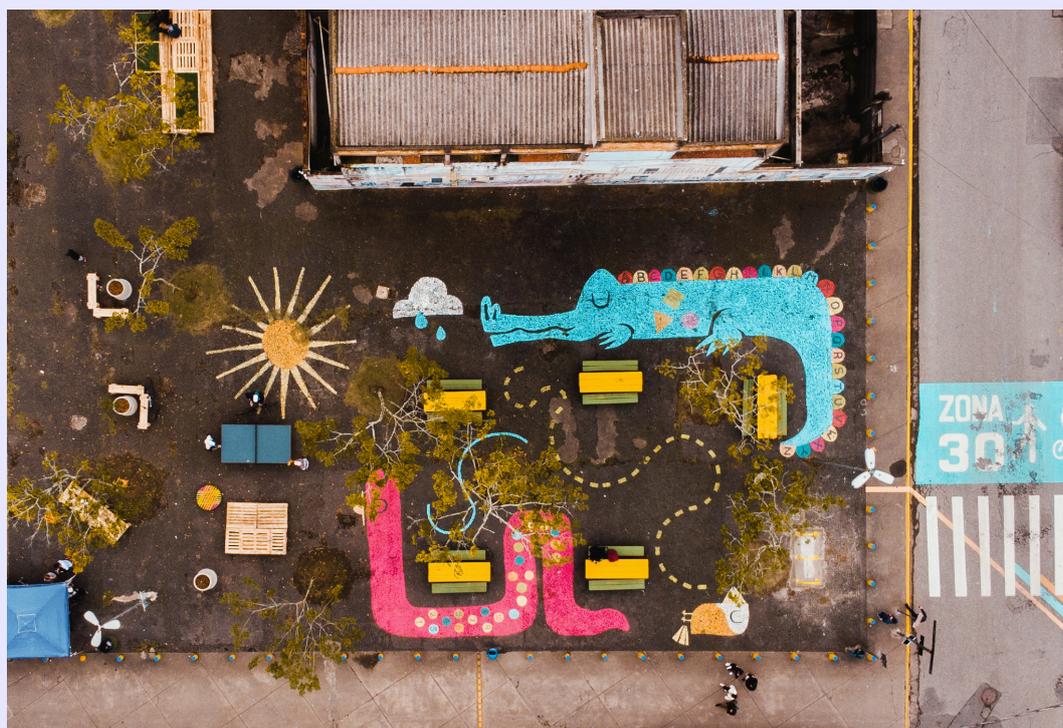


ANTES E DEPOIS
BOULEVARD
BEIRA RIO

Crédito: Agência
CIX, 2022

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO

PRAÇA BEIRA RIO



- Desenho de piso lúdico na área das mesas
Execução: Carla Takushi
- Construção de 2 mobiliários de pallet e 4 bancos de madeira pinus, 2 bancos de pneus e instalação de mesa de ping pong
Execução: Zoom Arquitetura e Urbanismo
- Disposição de 4 manilhas com mudas; Instalação de 2 lixeiras, 3 paraciclos e pintura dos “picolés”; Instalação de 2 cestas de basquete
Execução: Prefeitura de Registro

FOTO AÉREA DA
PRAÇA BEIRA
RIO

Crédito: Agência
CIX, 2022



CRIANÇAS
BRINCANDO NA
PINTURA LÚDICA

Crédito: Agência
CIX, 2022

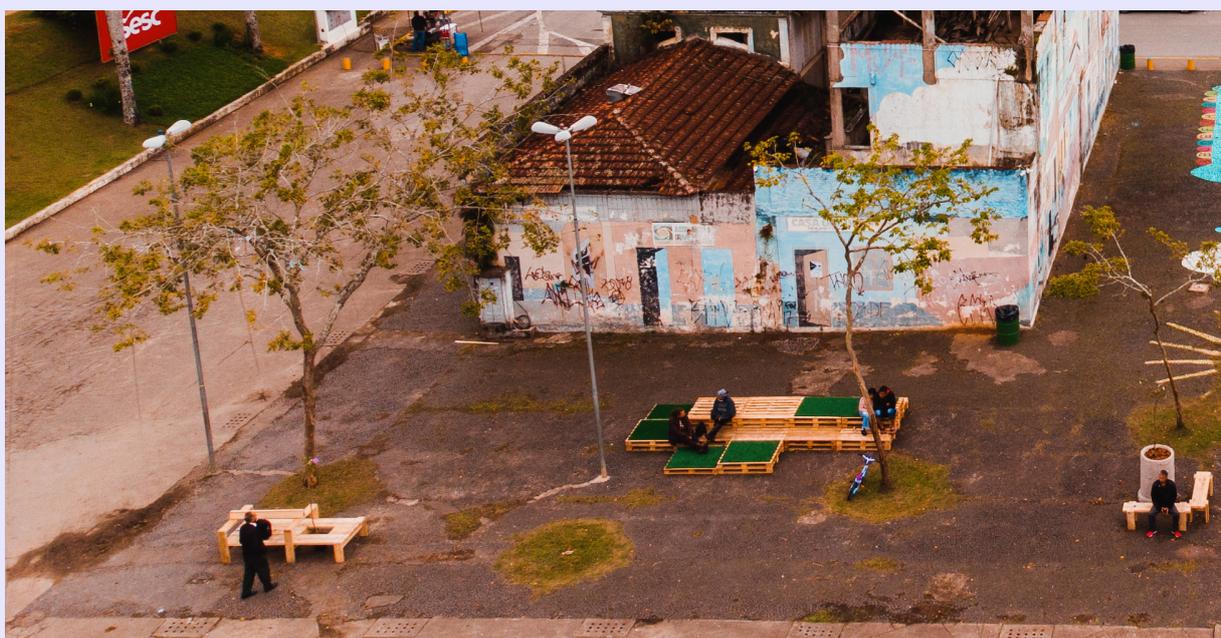
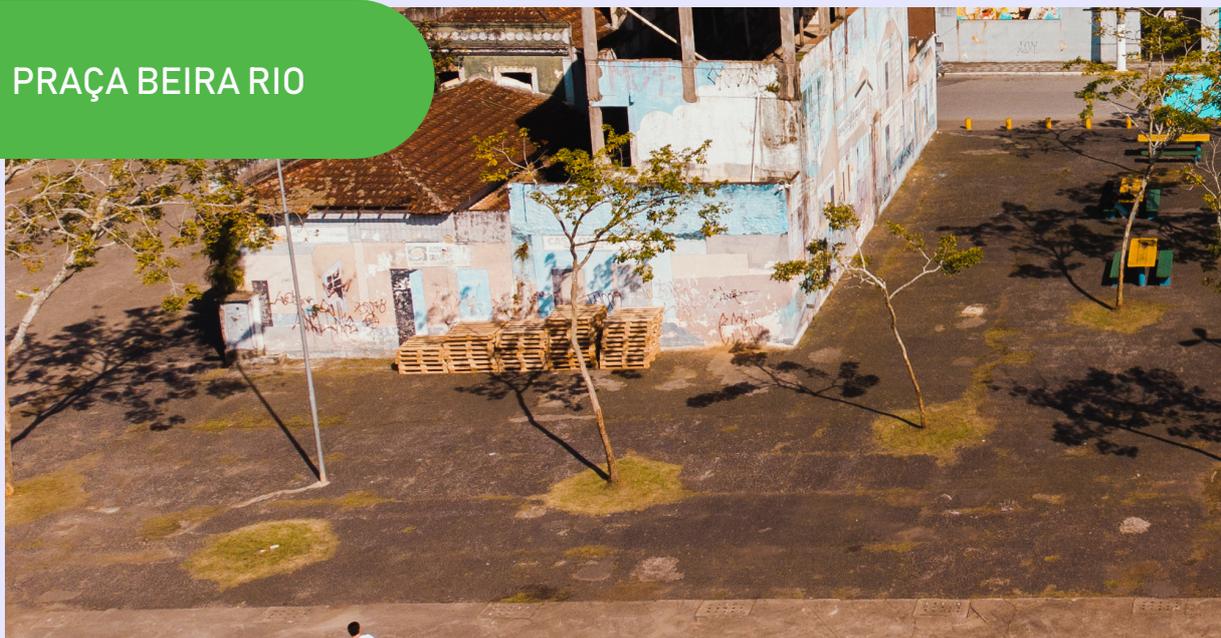


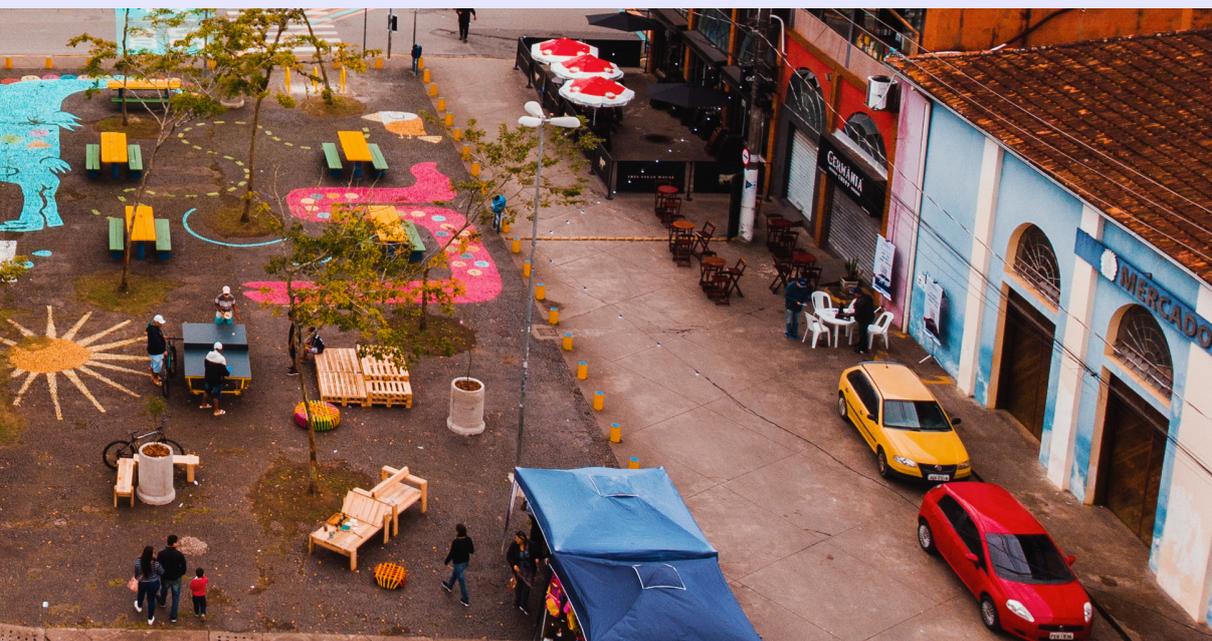
POPULAÇÃO
BRINCANDO NA
MESA DE PING
PONG

Crédito: Agência
CIX, 2022

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO

PRAÇA BEIRA RIO





ANTES E DEPOIS
PRAÇA BEIRA
RIO

Crédito: Agência
CIX, 2022

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO

4.4 Inauguração

A inauguração da ação foi idealizada como um evento aberto ao público local, para todas as idades e perfis, como atração de grande público.

Os principais objetivos desta celebração eram:

- o (i) envolver a comunidade na execução de algumas das melhorias, em formato mutirão/oficina, para catalizar esse sentimento de pertencimento e zelo pelo local;
- o (ii) incentivar a ocupação daquele novo espaço, mostrando novos jeitos de usar a cidade e revelando outras funções dos espaços públicos e sua vocação como um lugar para “todas as pessoas”
- o (iii) celebrar as conquistas do processo em si, valorizando o trabalho das pessoas e entidades envolvidas; e
- o (iv) disseminar o trabalho feito.

Ou seja, a proposta era tornar o espaço visível à cidade, ocupada de uma nova forma pelos habitantes, e provocar um “efeito cascata” sobre a divulgação, uma vez que as pessoas presentes no dia poderiam ser as próprias reverberadoras da mudança nos dias que seguiram.

O evento de inauguração aconteceu nos dias 25 e 26 de junho de 2022, sábado e domingo respectivamente, distribuídos entre a Praças “do Tik” e Beira Rio. E foi justamente pela transformação da área dedicada aos pedestres e a mudança na paisagem local provocada por tal dinâmica que, após o evento, a Prefeitura Municipal oficializou o trecho como “Boulevard Beira Rio”, como ficou então conhecido o conjunto do espaço na cidade.

A programação da inauguração teve a participação de vários colaboradores, além da própria Prefeitura de Registro. O evento teve início com um passeio pelo novo espaço de pedestres com a participação do Prefeito de Registro e Assessores, Secretário de Trânsito e Mobilidade, e equipe Cidade Ativa e Fundação Grupo Volkswagen. Em seguida, se realizou um bate papo sobre mobilidade ativa, realizado na área de convivência no Sesc Registro (situado próximo ao local da intervenção), com a participação dos especialistas em mobilidade urbana Suzana Nogueira e Thiago Ribeiro, com mediação de Mariana Wandarti Clemente, da Cidade Ativa. Na sequência, o Sesc conduziu um passeio ciclístico aberto à comunidade, com percurso margeando o rio e passando pela nova ciclofaixa. Além de “inaugurar” a ciclofaixa, a condução do percurso buscou orientar os participantes sobre como pedalar de forma segura na cidade. A volta do percurso foi finalizada com uma oficina de manutenção de bicicletas, organizada pelo Sesc e promovida por comerciantes locais, valorizando os saberes, contatos e profissionais locais.

Além disso, ocorreram outras oficinas: a oficina de plantio nos vasos de pneus; e a

construção de bancos de pneus, conduzida pela equipe Zoom, depois implantados na área; e outra sobre a tradição milenar do chá, conduzida por produtora local, reconhecendo a importância do chá na cultura e economia local, partindo da história do produto. A oficina finalizava com a degustação do produto, que também foi comercializado na feira de produtores orgânicos locais. A feira já é tradição na cidade, mas aconteceu pela primeira vez neste espaço, a pedido da organização. Nas semanas seguintes, os produtores viabilizaram, junto à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Agrário e Meio Ambiente de Registro, a oficialização deste endereço de forma definitiva. Houveram apresentações de artes, com a Dupla Brincanto e os artistas Antônio Lara e Júlio César, e músicas ao longo dos dois dias; apresentação do Grupo local de capoeira Cordão de Ouro, além de atividades para crianças conduzidas pelo coletivo Metrôpole 1:1, inaugurando o espaço que recebeu a intervenção artística lúdica da muralista local Carla Takushi. As atividades do domingo ocorreram em conjunto com o Dia Mundial de Yoga, evento que já estava previsto na Praça Beira Rio e que se somou às atividades previstas para a Inauguração dos novos espaços.



EVENTO DE
INAUGURAÇÃO
Crédito: Agência CIX,
2022

Em seguida à inauguração, a Prefeitura de Registro passou a promover quinzenalmente o “Tô na Rua”, evento fixo promovido aos finais de semana em que artistas locais podem se inscrever para apresentações de artes e música no pequeno palco instalado no Boulevard.

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO



ATIVIDADE DA DUPLA
BRINCANTO

Crédito: Agência CIX,
2022



APRESENTAÇÃO
MUSICAL DOS
ARTISTAS ANTONIO
LARA E JULIO CÉSAR

Crédito: Agência CIX,
2022



PASSEIO DE BICICLETA
PROMOVIDO PELO
SESC

Crédito: Cidade Ativa,
2022



CRIANÇA
BRINCANDO COM GIZ
NO BOULEVARD

Crédito: Agência CIX,
2022

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO

Buscando reforçar a vocação do local como espaço de encontro, e aproveitando a programação “Tô na Rua”, as equipes de trabalho articularam um novo evento. Assim, no dia 31 de julho, novas atividades foram realizadas. Desta vez, optou-se por uma agenda pontual e mais livre, para dar mais espontaneidade ao público no uso do espaço. Além da condução de atividades físicas pelo profissional Rafael Coimbra, também foi promovida uma atividade específica para o público infantil, que tornou-se um dos principais no local. Junto com o Metrôpole 1:1, o Grupo Kapullana conduziu um trajeto pela vizinhança, identificando sons, sensações ao caminhar e histórias do bairro. Na sequência, animou o público no Boulevard Beira Rio, com brincadeiras e danças para todas as pessoas presentes. O evento terminou com o show ao vivo previsto.



BRINCADEIRA COM
BOLHA DE SABÃO NA
PRAÇA DO TIK

Crédito: Agência CIX,
2022



ATIVIDADE DO GRUPO
KAPULLANA
Crédito: Cidade Ativa,
2022



POPULAÇÃO
APROVEITANDO O
SHOW
Crédito: Agência
CIX, 2022

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO

4.5 Impacto da ação

A implementação trouxe, de imediato, uma nova dinâmica de uso do espaço pela população local - e de cidades vizinhas¹ - especialmente aos finais de semana. O local se converteu em um novo pólo de encontro e lazer para Registro e entorno. Com a percepção de êxito, além de promover o evento fixo, a Prefeitura Municipal decidiu ampliar o prazo de teste da intervenção temporária.

A prefeitura entendeu que seria importante ampliar o período de teste das alterações de fluxos viários, decorrentes da implantação da ciclovia e criação do espaço de pedestres, para estudar soluções ponto a ponto para eventuais problemas que pudessem ocorrer. Logo após a inauguração da intervenção, por exemplo, houve um deslocamento no ponto onde o sentido duplo se torna único, evitando cruzamentos indevidos que passaram a ocorrer. Esta solução simples eliminou o problema. Deste modo, os 30 dias iniciais foram estendidos. Com a ampliação do período de testes, foi possível elaborar nova coleta de dados e pesquisas qualitativas 3 meses após o projeto ser implantado.

O impacto da implementação do projeto foi mensurado através dos dados qualitativos e quantitativos coletados por meio das entrevistas, painéis interativos e contagens de fluxos e atividades de permanência.

Para apresentar os resultados, esta seção está estruturada da seguinte forma:



Rua Joaquim Marques Alves
Ciclofaixa



Impressões gerais
sobre a intervenção



Boulevard Beira Rio



Futuro da intervenção



Praça Beira Rio



Reflexões gerais

¹ Durante as atividades de acompanhamento da assistência técnica, surgiram depoimentos espontâneos de pessoas revelando como o espaço estava sendo recebido e usado pela população local. Em um deles, foi comentado como o Boulevard Beira Rio estava atraindo a população também dos municípios vizinhos.

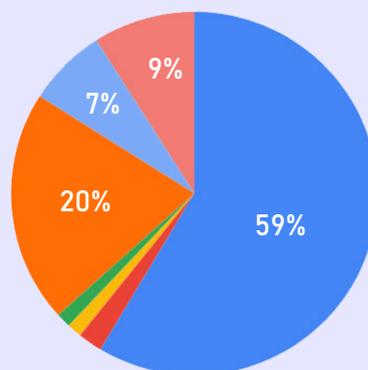
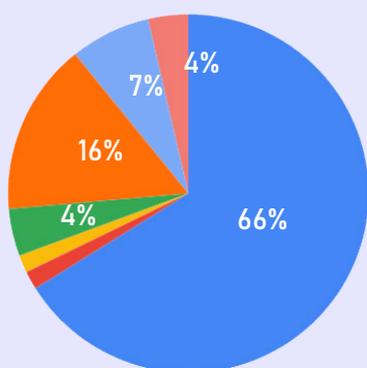


Rua Joaquim Marques Alves - Ciclofaixa

As análises quantitativas realizadas na Rua Joaquim Marques Alves colaboraram para compreender as dinâmicas de fluxo e velocidade de veículos, auxiliando nas diretrizes de desenho da extensão da ciclovia por meio da ciclofaixa e na posterior análise de impacto da intervenção.

Analisando o deslocamento por modal na rua, foi possível constatar que a implantação da ciclofaixa não alterou significativamente as proporções entre os veículos e modais ativos de deslocamento. O carro se manteve como o modal mais utilizado, seguido da moto. Os deslocamentos a pé e de bicicleta alternam entre o terceiro e quarto modal nas três contagens.

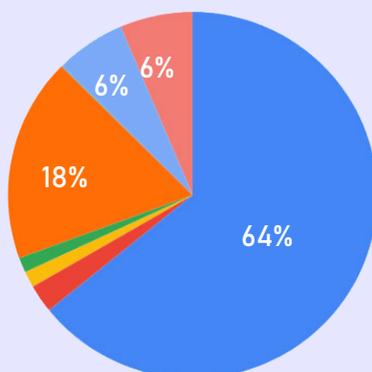
MÉDIA DE DESLOCAMENTO POR MODAL NA RUA JOAQUIM MARQUES ALVES*



PRÉ INTERVENÇÃO

PÓS INTERVENÇÃO

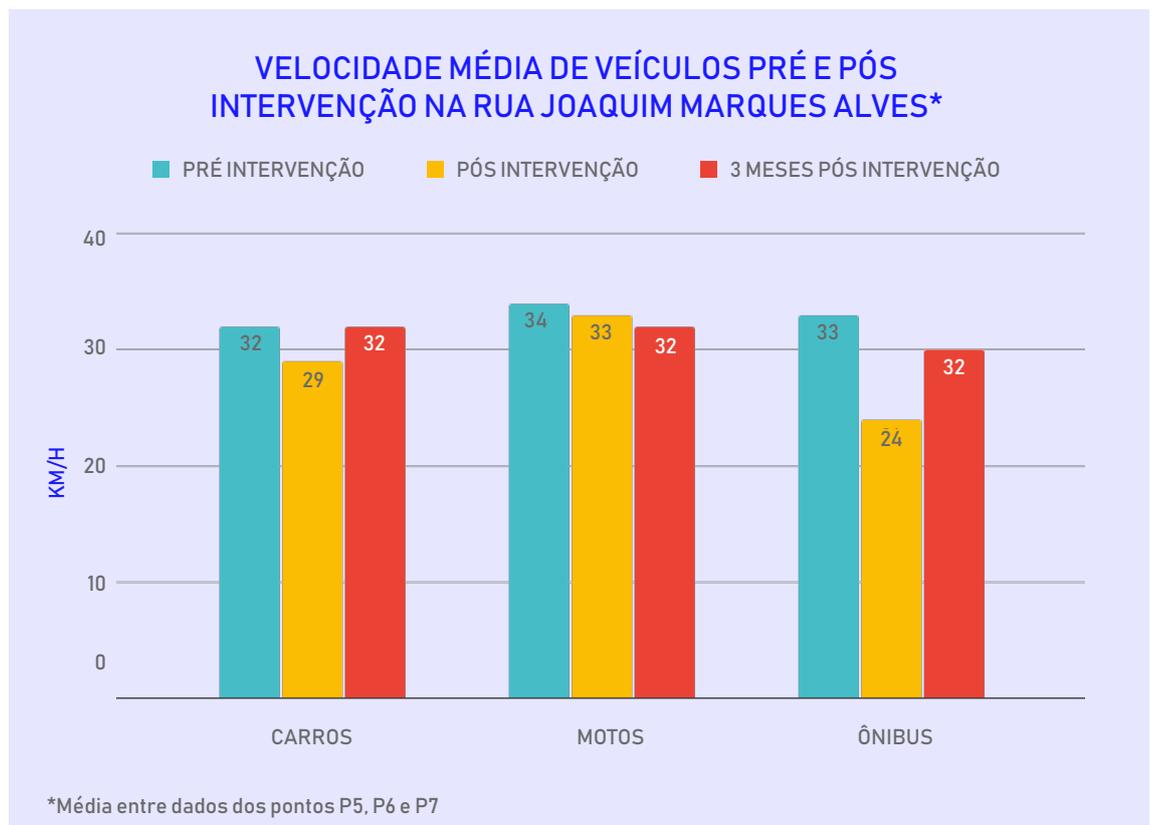
- CARRO
- CAMINHÃO
- ÔNIBUS
- VAN/MICROONIBUS
- MOTOCICLETA
- MOTOTAXI
- BICICLETA
- A PÉ



3 MESES PÓS INTERVENÇÃO

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO

A análise da velocidade média de veículos também traz informações interessantes sobre a intervenção. Logo após a mudança no sentido da via e a implantação da ciclofaixa, foi verificada uma redução de velocidade em todos os modais. No entanto, a velocidade dos carros e dos ônibus aumentou 3 meses após a intervenção, o que pode ser atribuído ao fato das pessoas terem se acostumado com as mudanças no fluxo. Em julho, tanto os carros quanto os ônibus passaram a ter uma velocidade média dentro do limite da rua (30km/h). Em outubro, a velocidade média dos carros voltou a estar ligeiramente acima do limite - o que, de novo, indica que **a população se familiarizou com a mudança no fluxo e que talvez sejam necessárias medidas adicionais de moderação de tráfego**

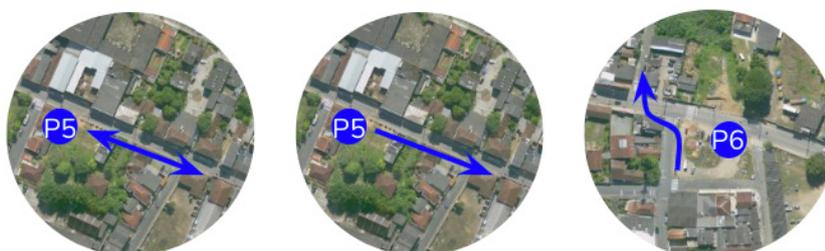




Logo após a intervenção, foram identificados 3 tipos de fluxo indevido de veículos na Rua Joaquim Marques Alves. Os dois primeiros, relativos a veículos trafegando em cima da ciclofaixa e na contramão, foram identificados no primeiro quarteirão da Rua Joaquim Marques Alves. O terceiro fluxo indevido foi identificado na travessa da Rua Joaquim Marques Alves com a Rua Seiji Sumida, que passou a ser uma conversão proibida após a mudança de sentido da via, trecho alterado logo após a inauguração. **Na contagem realizada três meses após a intervenção, houve uma diminuição de todos os fluxos indevidos, o que sugere que a população se acostumou com as mudanças realizadas.**

FLUXOS INDEVIDOS DE VEÍCULOS APÓS A INTERVENÇÃO*

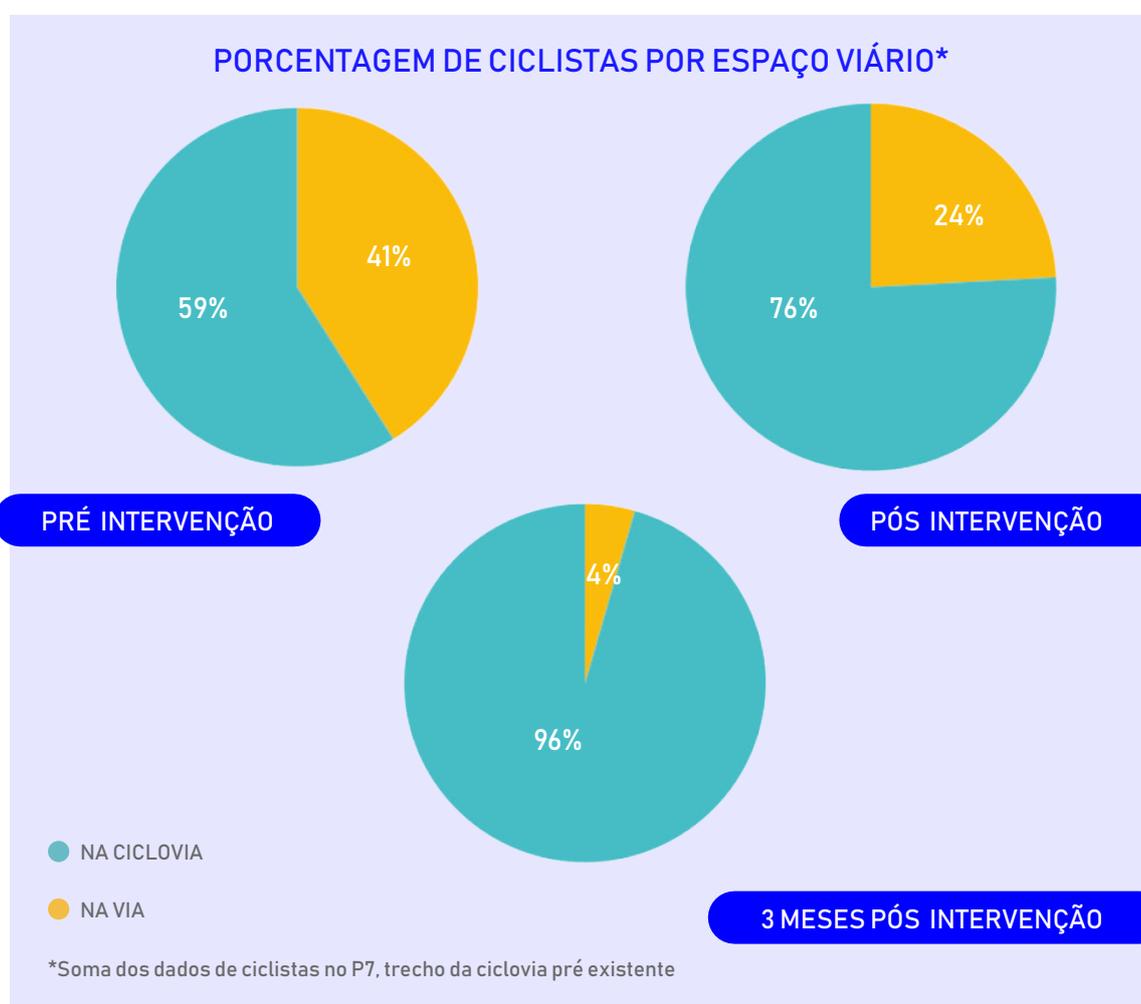
	Veículos trafegando em cima da ciclofaixa	Veículos trafegando na contramão da Rua Joaquim Marques Alves	Veículos na conversão proibida, na Rua Seiji Sumida
PÓS	3 CARROS 2 MOTOS	1 CARROS 2 MOTOS	6 CARROS
3 MESES PÓS	0	1 CARRO	1 CARRO



*Dados unitários do P5, P6 e P7, sem estimativa por hora, registrados durante as contagens de 5 minutos. Se fossem contabilizados por hora, os números seriam multiplicados por 12, resultando em: 1. 36 carros, 60 motos; 2. 12 carros, 36 motos; e 3. 72 carros. Neste caso, os números unitários são considerados para evitar distorções em um comportamento não muito recorrente, embora não deixe de ser notável.

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO

Com a extensão da ciclovia, aumentou o número de usuários no trecho pré-existente em 46%. Isso mostra como a ampliação da infraestrutura traz mais usuários para este modal. Já no trecho novo, os ciclistas foram aos poucos incorporando a infraestrutura. Logo após a inauguração 24 % dos usuários utilizava a rua para o deslocamento. 3 meses após, a porcentagem se reduziu para 4%.

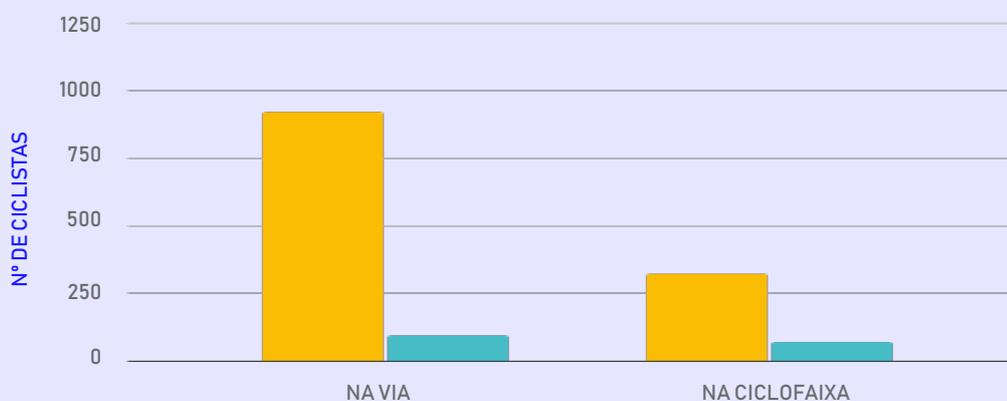


Um dado pertinente para compreender as alterações na dinâmica do fluxo de ciclistas com a implantação da ciclofaixa é a proporção de ciclistas por gênero, na via e na ciclofaixa. As informações coletadas demonstram que há uma grande predominância de ciclistas homens em comparação com ciclistas mulheres, dado que não se alterou nas pesquisas pré e pós). Este dado traz uma oportunidade à Prefeitura de Registro: Pode-se averiguar mais a fundo a disparidade de gênero entre os ciclistas da cidade, e formular políticas públicas que incentivem o uso da bicicleta por mulheres.

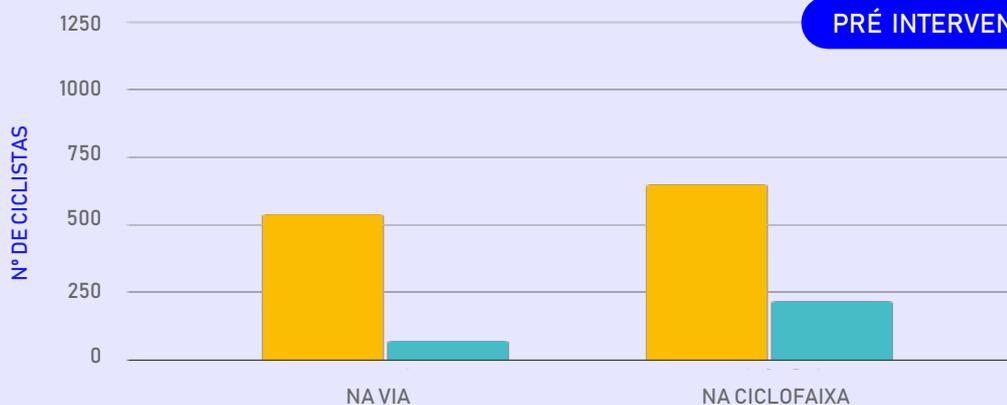


TOTAL GERAL DE CICLISTAS, POR GÊNERO, NA VIA, CALÇADA E NA CICLOFAIXA, PRÉ E PÓS INTERVENÇÃO

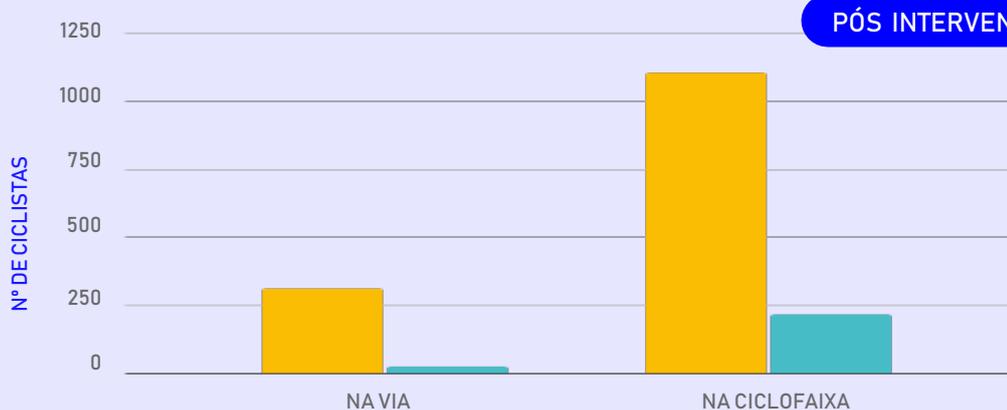
HOMEM MULHER



PRÉ INTERVENÇÃO



PÓS INTERVENÇÃO

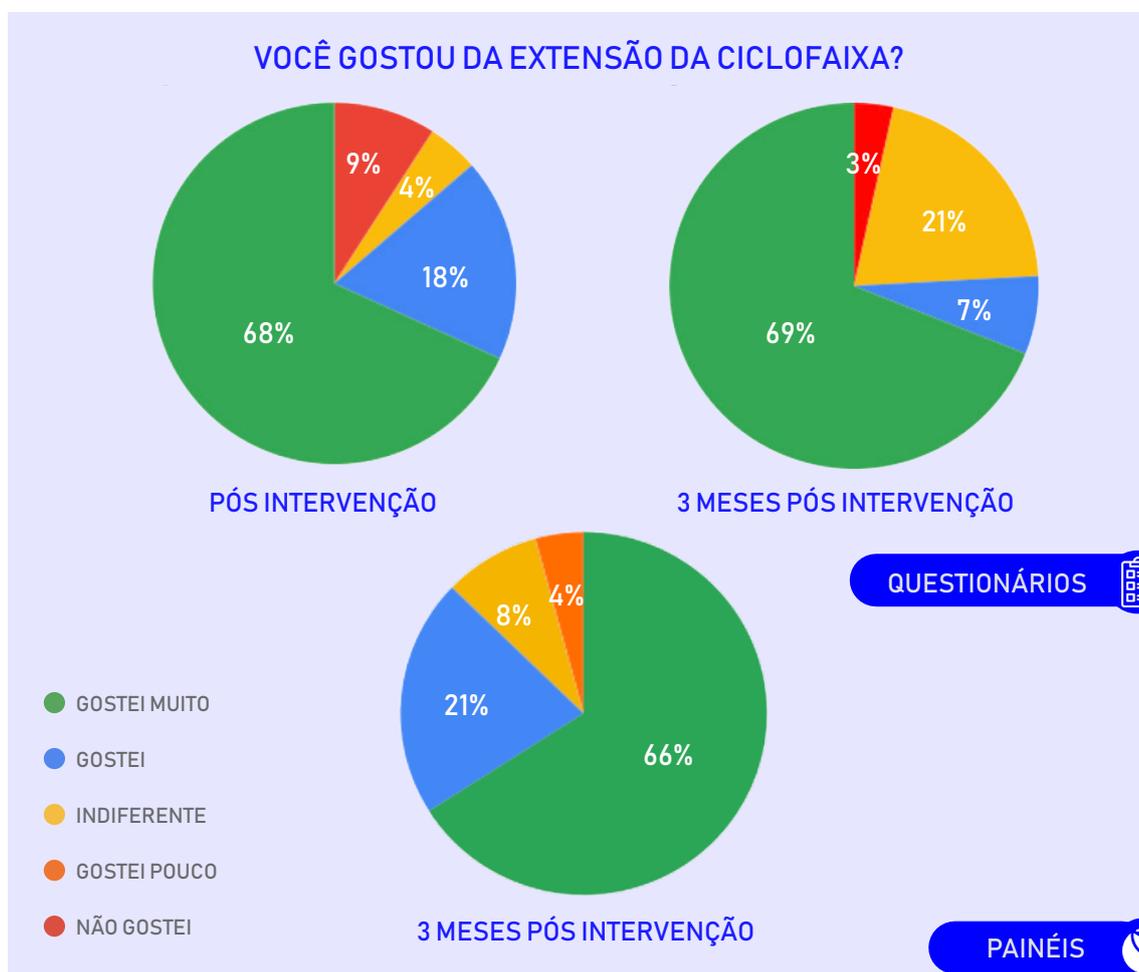


3 MESESPÓS INTERVENÇÃO

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO

Complementando a pesquisa quantitativa, os dados coletados nas entrevistas apontam para uma grande aceitação da ciclofaixa, tanto no questionário aplicado logo após quanto três meses após a intervenção. 86% e 76% dos entrevistados, respectivamente, afirmaram ter “gostado” ou “gostado muito” da extensão da ciclovia por meio da ciclofaixa. **É interessante ressaltar também que o número de pessoas que não gostaram da ciclofaixa diminuiu de 9,1% para 3,4%, entre a primeira e a segunda pesquisa**, no entanto, também houve um aumento em 4 vezes de pessoas indiferentes à extensão

As respostas coletadas no painel interativo 3 meses após a intervenção apontam para um cenário de aceitação muito similar ao dos questionários. Em comparação com as entrevistas realizadas no mesmo período, os dados dos painéis demonstram uma maior porcentagem de pessoas que gostaram da intervenção (87%, em comparação com 76% das entrevistas), um menor número de pessoas indiferentes (8%, em comparação aos 21% das entrevistas).





Pensando em formas de fomentar o uso da bicicleta em Registro, foi perguntado aos entrevistados o que os faria pedalar mais pela cidade. No momento pós intervenção, 37,5% das pessoas entrevistadas respondeu que nada as faria pedalar mais, o que indica uma questão cultural e aponta para uma oportunidade de incentivo à mudança de hábito. **No entanto, um número bastante significativo das pessoas entrevistadas (39%) apontou que pedalaria mais com a extensão e melhorias na rede de infraestrutura cicloviária da cidade, e se tivesse acesso à bicicletas.** Estes dados se mantiveram similares na pesquisa realizada 3 meses após a intervenção, na qual 39% afirmou que nada os faria pedalar mais, e 33% citou melhorias e ampliação na rede, assim como **maior segurança nas ciclofaixas existentes**



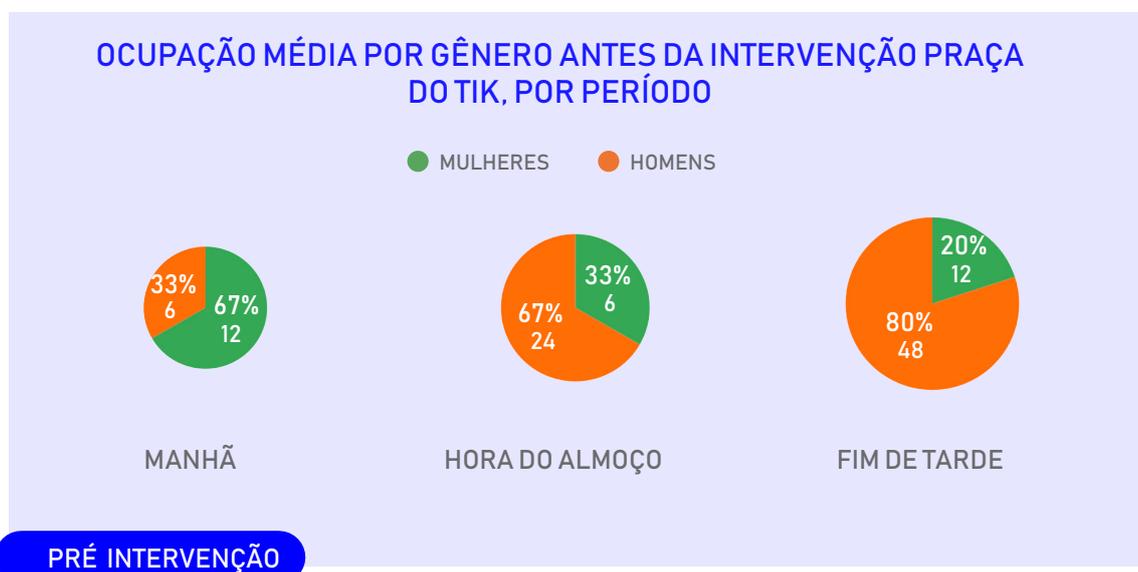
4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO

Boulevard Beira Rio

As pesquisas quantitativas realizadas na “Praça do Tik” antes da intervenção e no Boulevard Beira Rio após a intervenção proporcionaram uma compreensão sobre as mudanças nas dinâmicas de uso e ocupação deste espaço. Através do mapeamento de atividades de permanência, foram analisados aspectos como a ocupação por gênero, número de frequentadores por período e diversidade de atividades de permanência.

Ocupação por gênero

Na primeira contagem realizada, os dados demonstraram que a “Praça do Tik” era um espaço pouco ocupado na cidade. No período da manhã, havia uma predominância de mulheres, enquanto nos demais períodos, foi constatada uma maior permanência de homens.



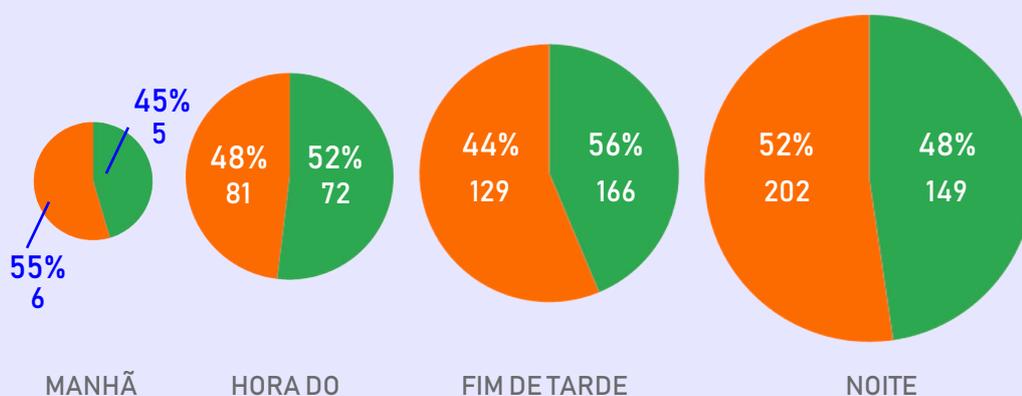
Logo após a intervenção, vê-se um aumento substantivo na quantidade de pessoas ocupando o espaço, além de um maior equilíbrio entre homens e mulheres em todos os períodos do dia.

Ao realizar a mesma medição 3 meses após a inauguração do espaço, observa-se que, embora a permanência tenha se mantido alta em comparação com a primeira contagem, há uma pequena diminuição na ocupação durante as manhãs, almoço e fim de tarde, e um aumento na ocupação noturna, ao se comparar com a medição realizada logo após a intervenção. É interessante também ressaltar que a proporção de gênero se manteve mais equilibrada em todos os períodos, com exceção do horário de almoço.



OCUPAÇÃO MÉDIA POR GÊNERO DEPOIS DA INTERVENÇÃO BOULEVARD BEIRA RIO POR PERÍODO

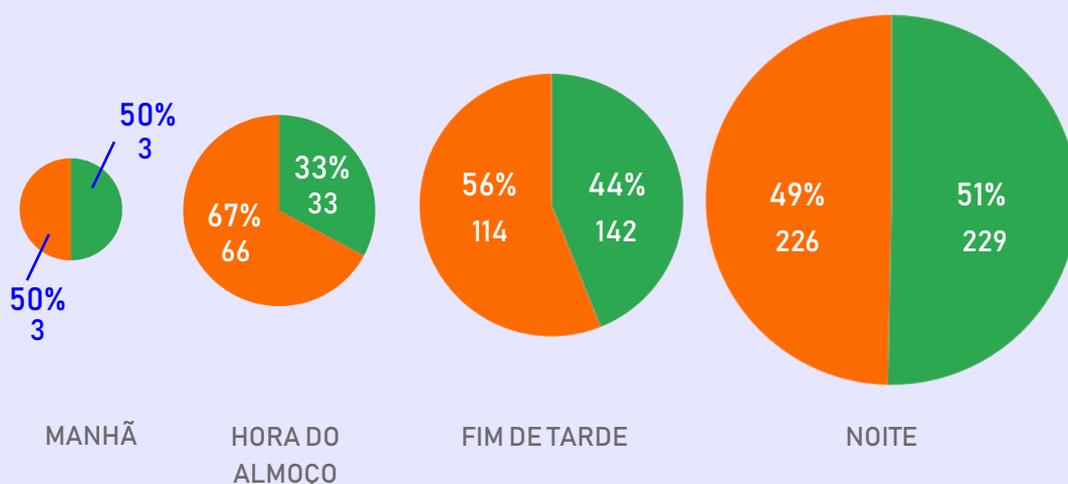
MULHERES HOMENS



PÓS INTERVENÇÃO

OCUPAÇÃO MÉDIA POR GÊNERO TRÊS MESES APÓS INTERVENÇÃO BOULEVARD BEIRA RIO POR PERÍODO

MULHERES HOMENS



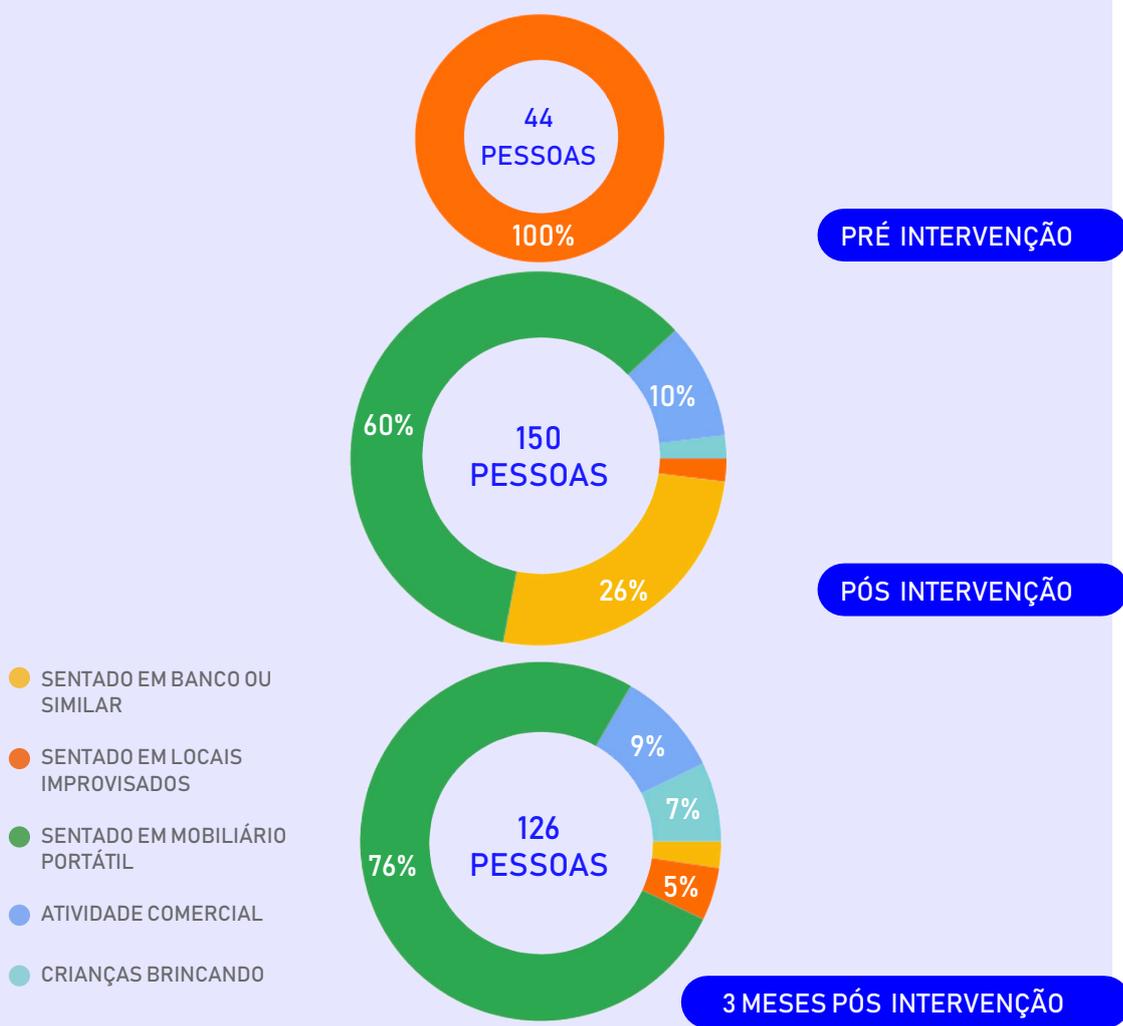
3 MESES PÓS INTERVENÇÃO

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO

Atividades de permanência

Ao analisar as diferentes atividades de permanência que ocorrem na “Praça do Tik”, constata-se que antes da intervenção, a praça não era uma área de permanência utilizada na cidade. Com um número baixo de frequentadores, as únicas pessoas que ocupavam o espaço permaneciam sentadas em locais improvisados. Com a intervenção, para além do aumento em quase 3x mais de frequentadores, há uma variação de atividades de permanência: pessoas sentadas em mobiliário portátil, em bancos ou similares, atividades comerciais e crianças brincando.

NÚMERO MÉDIO DE PESSOAS POR ATIVIDADE DE PERMANÊNCIA ANTES E DEPOIS DA INTERVENÇÃO, POR DIA

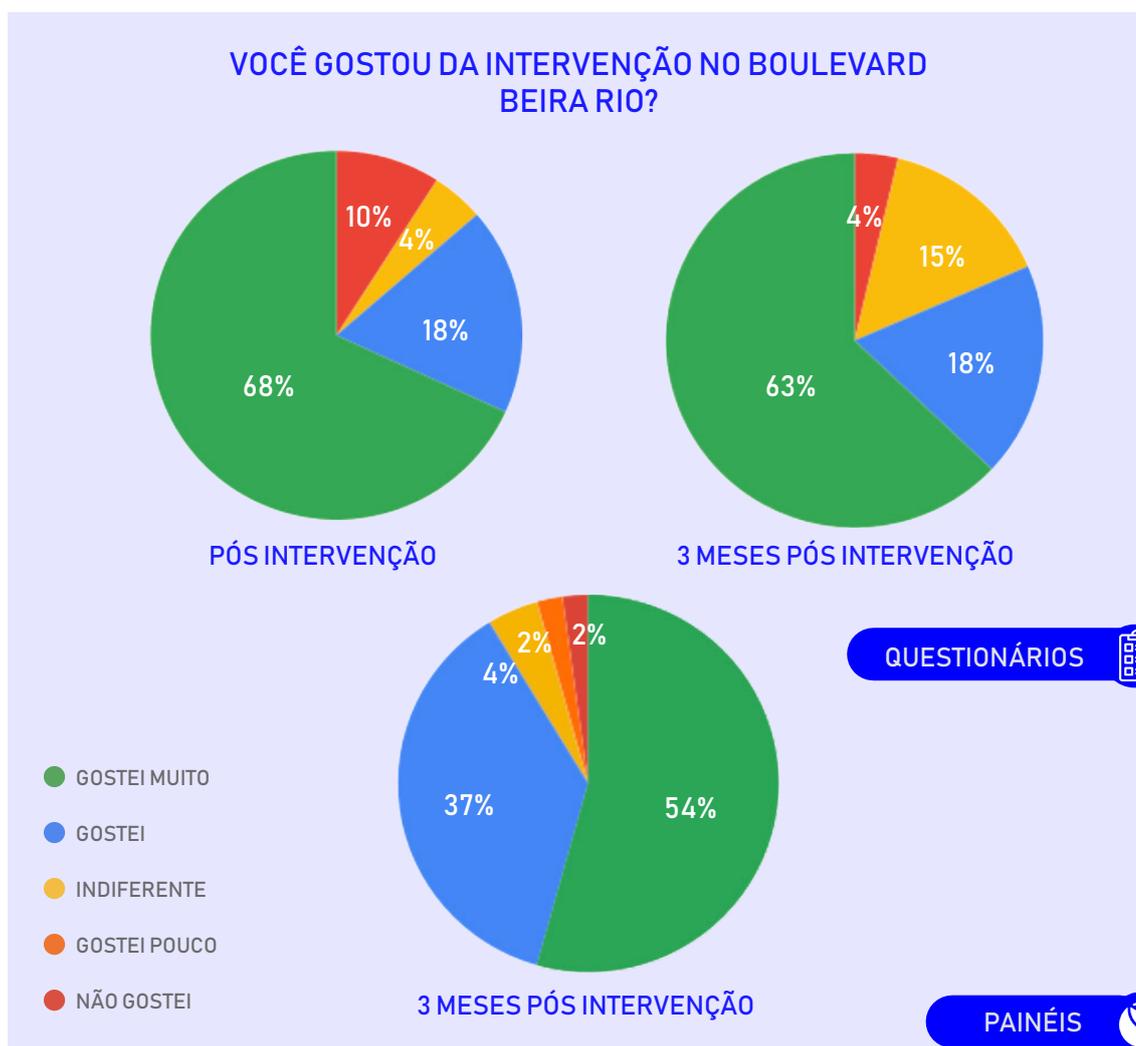




Aceitação da intervenção

O aumento no número de frequentadores e a variedade de atividades realizadas no Boulevard Beira Rio refletiu a aceitação da população. **Nas pesquisas qualitativas realizadas, mais de 80% dos entrevistados aprovou a intervenção.** É interessante notar também como a porcentagem de entrevistados que não gostou do Boulevard diminuiu de 10% para 4% da primeira para a segunda pesquisa, o que reforça a aceitação da intervenção pela população.

Em comparação com os questionários, a aprovação geral do Boulevard Beira Rio foi maior nos painéis: 91% das pessoas gostaram ou gostaram muito da intervenção. No entanto, o número de pessoas que “gostaram muito” diminuiu em 12%.



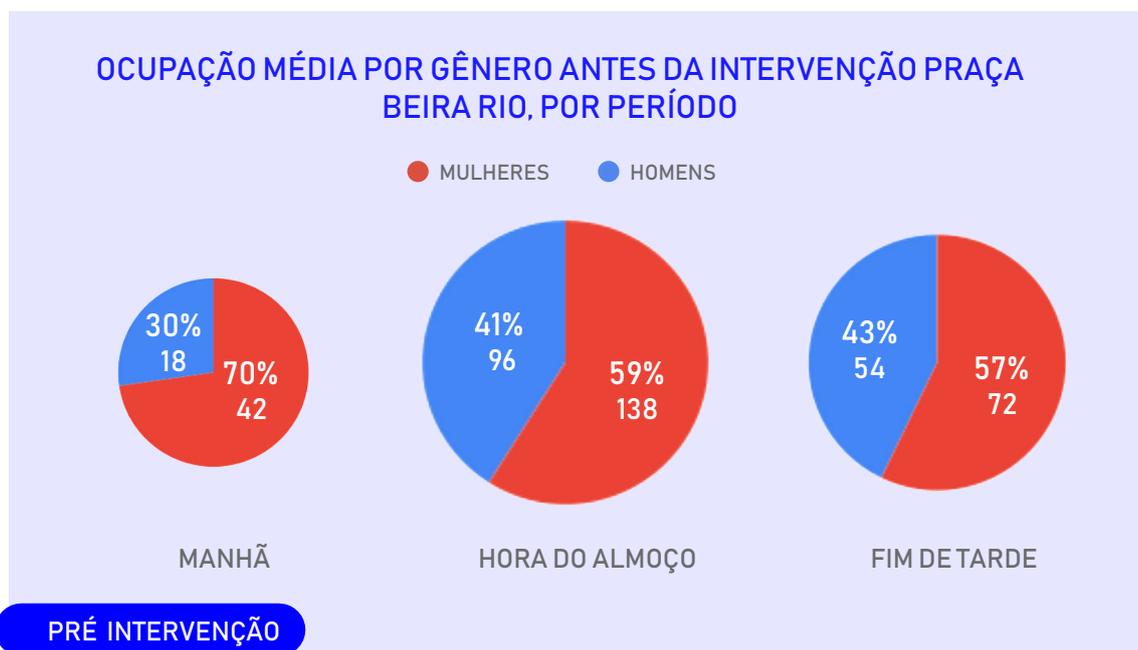
4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO

Praça Beira Rio

A mesma metodologia de análise da ocupação por gênero, número de frequentadores por período e variedade de atividades de permanência empregada no Boulevard Beira Rio foi utilizada para direcionar o desenho das intervenções na Praça Beira Rio e analisar seu impacto.

Ocupação por gênero

Em comparação com a Praça do Tik, desde a primeira contagem a Praça Beira Rio demonstrou ser mais ocupada e utilizada pela população. Em relação à ocupação por gênero, na medição pré-intervenção, os dados apontam que a predominância era feminina.



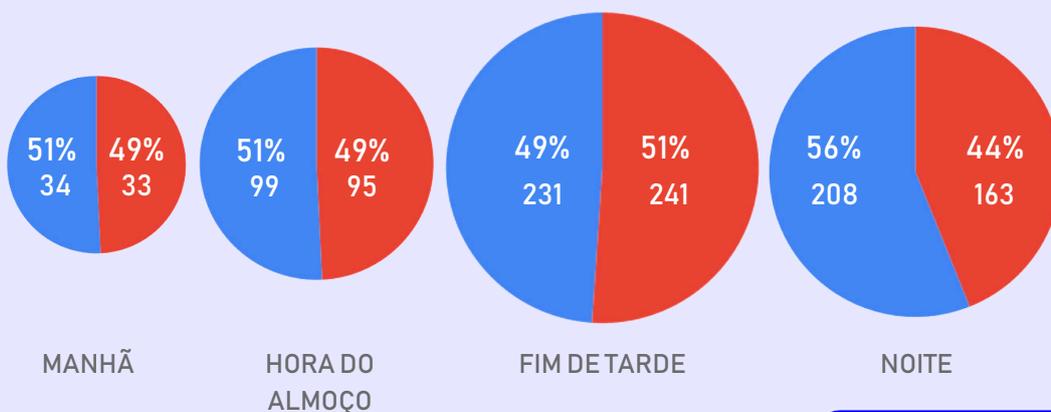
Com a intervenção, viu-se um aumento expressivo de pessoas ocupando a praça no final da tarde, e um maior equilíbrio de gênero em todos os períodos do dia. A medição noturna realizada nesta contagem apontou para uma substantiva ocupação neste período, com maior predominância de homens.

Três meses após a intervenção, tem-se um aumento das atividades de permanência em todos os períodos, tanto em comparação à pré-intervenção quanto à contagem após a intervenção. Embora no final da tarde continue havendo um equilíbrio de gênero, nos outros períodos a proporção variou: durante a manhã e à noite havia maior presença de homens enquanto no horário do almoço, a predominância era de mulheres.



OCUPAÇÃO MÉDIA POR GÊNERO DEPOIS DA INTERVENÇÃO BOULEVARD BEIRA RIO POR PERÍODO

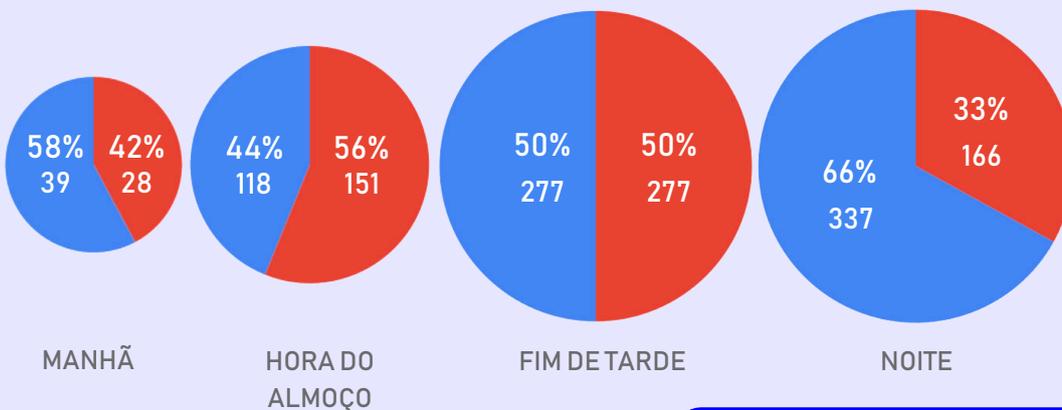
MULHERES HOMENS



PÓS INTERVENÇÃO

OCUPAÇÃO MÉDIA POR GÊNERO TRÊS MESES APÓS INTERVENÇÃO BOULEVARD BEIRA RIO POR PERÍODO

MULHERES HOMENS



3 MESES PÓS INTERVENÇÃO

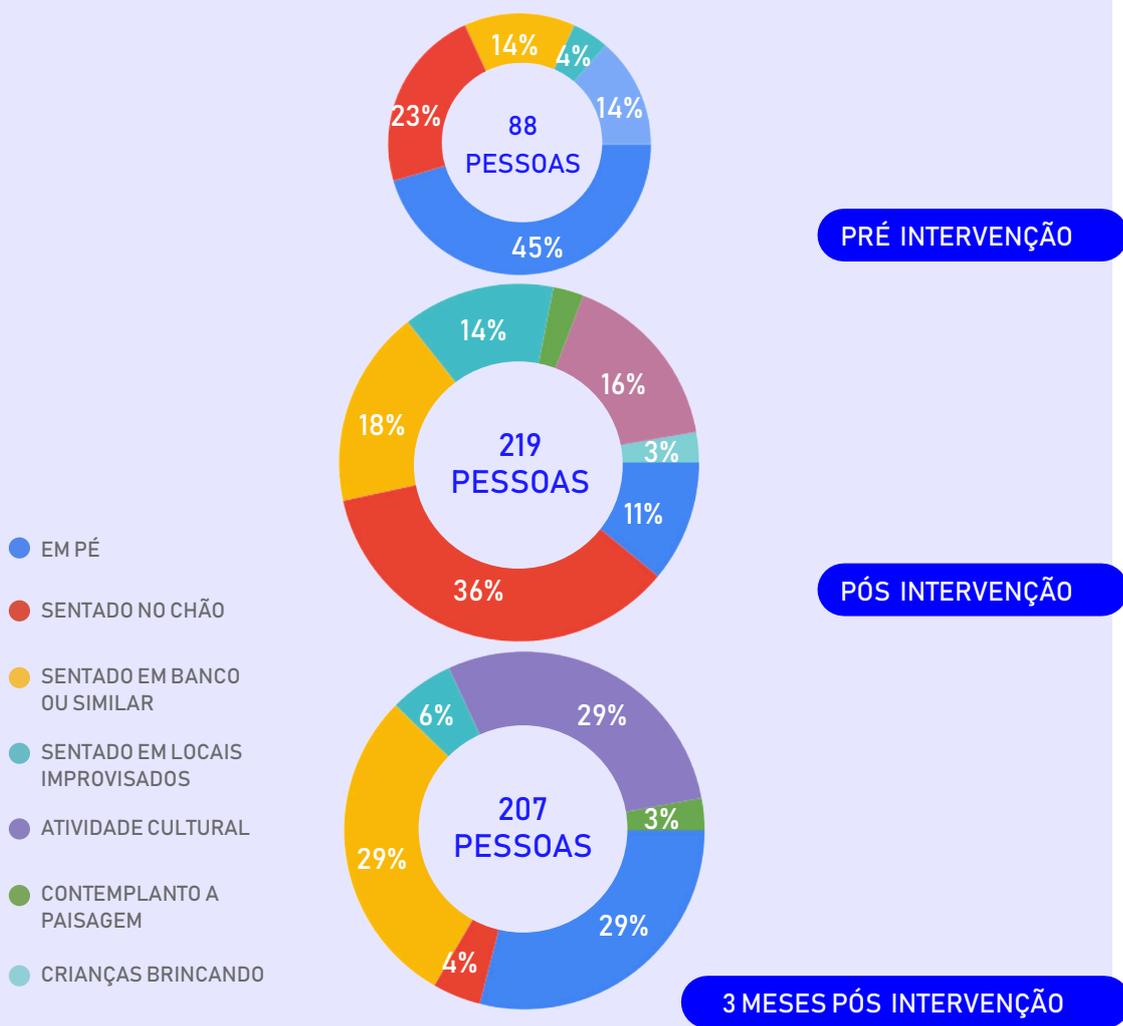
Mesmo antes da intervenção, a Praça Beira Rio já se configurava como um espaço importante de lazer para a cidade, sendo ocupado e utilizado de diversas formas pela população. Logo após a intervenção, vê-se mais que o dobro de pessoas utilizando o espaço, e realizando diferentes atividades: sentados, brincando, contemplando a paisagem e fazendo atividades físicas. Três meses após a intervenção, a ocupação se mantém similar.

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO

Atividades de permanência

Em comparação com a “Praça do Tik”, a Praça Beira Rio já apresentava maior ocupação e diversidade de atividades de permanência antes da intervenção. No primeiro mês após a inauguração, **constatou-se também um aumento de quase 3x no número de pessoas frequentando a praça, assim como uma maior variedade de atividades que passaram a ocorrer ali**. Observa-se uma pequena queda deste número três meses após a inauguração da intervenção, mas que continua significativamente maior do que antes da transformação do espaço.

NÚMERO MÉDIO DE PESSOAS POR ATIVIDADE DE PERMANÊNCIA ANTES E DEPOIS DA INTERVENÇÃO, POR DIA



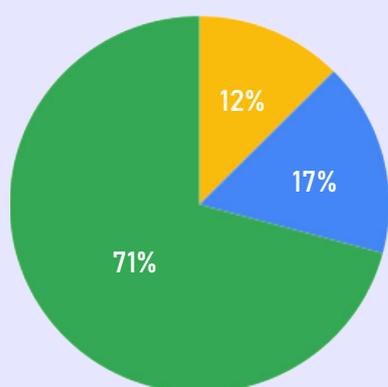


Aceitação da intervenção

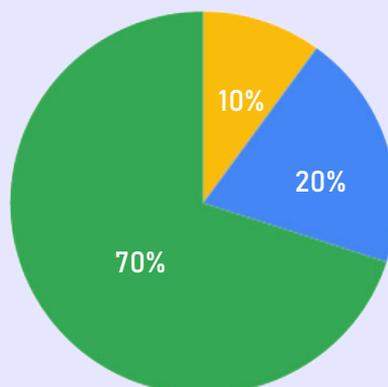
A variedade de atividades de permanência e o aumento de frequentadores na Praça Beira Rio após a intervenção refletiu na aceitação da população, que, nas duas pesquisas, esteve próxima de 90%, sem nenhuma impressão negativa.

Já no painel interativo, a porcentagem de pessoas que “gostaram muito” da intervenção foi 10% maior do que nas entrevistas, chegando a 80%. No entanto, 4% dos respondentes gostaram pouco da intervenção, categoria que não havia aparecido nas entrevistas.

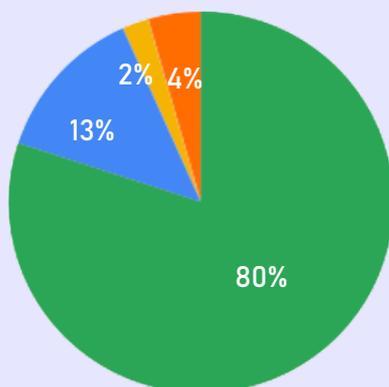
VOCÊ GOSTOU DA INTERVENÇÃO NA PRAÇA BEIRA RIO?



PÓS INTERVENÇÃO



3 MESES PÓS INTERVENÇÃO



3 MESES PÓS INTERVENÇÃO

- GOSTEI MUITO
- GOSTEI
- INDIFERENTE
- GOSTEI POUCO
- NÃO GOSTEI

QUESTIONÁRIOS



PAINÉIS

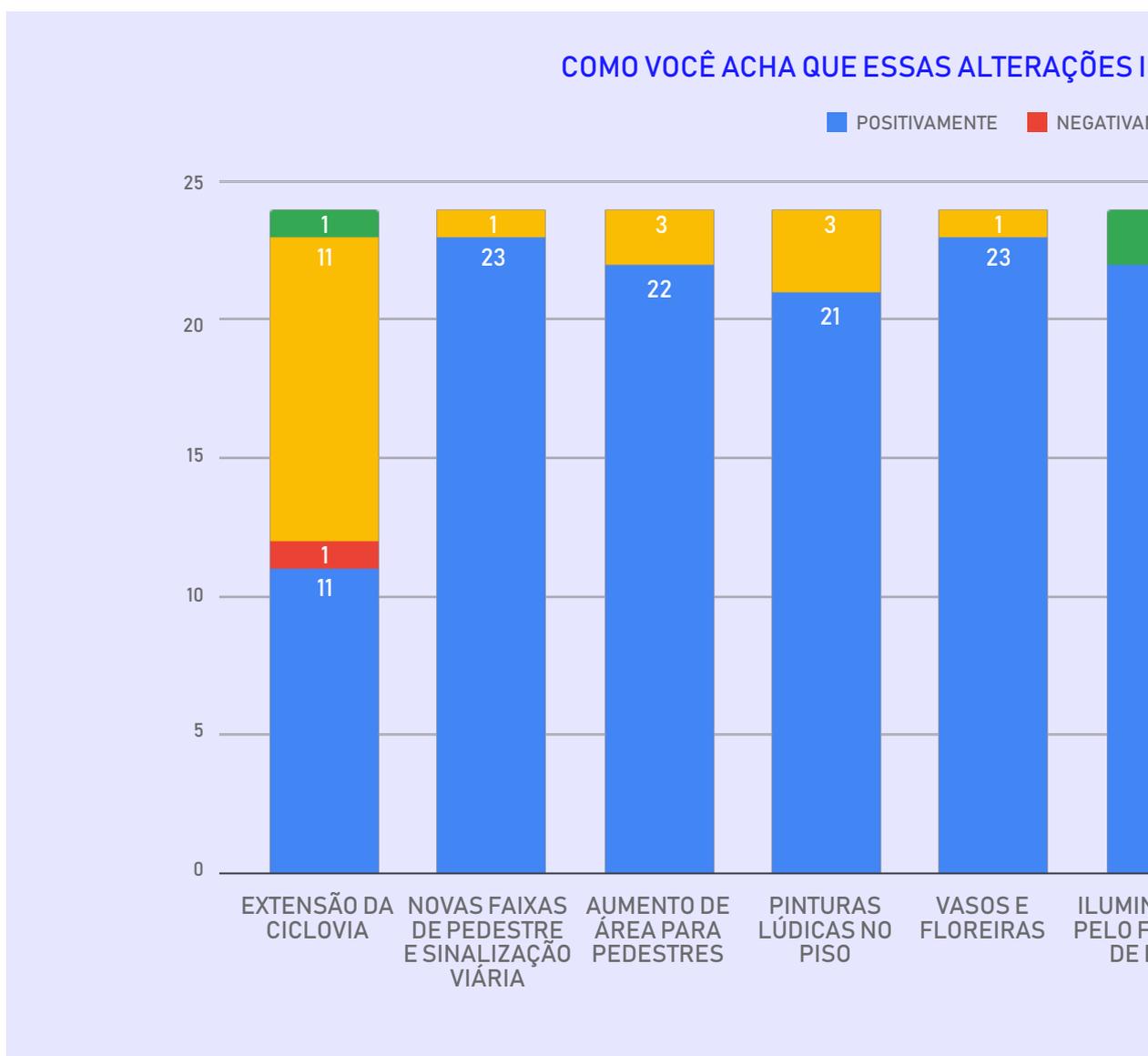


4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO

Impressões gerais sobre a intervenção

As entrevistas realizadas e as dinâmicas com painéis trouxeram dados interessantes a respeito das impressões gerais da população sobre os diferentes aspectos da intervenção, que podem auxiliar a Prefeitura de Registro na continuidade do projeto.

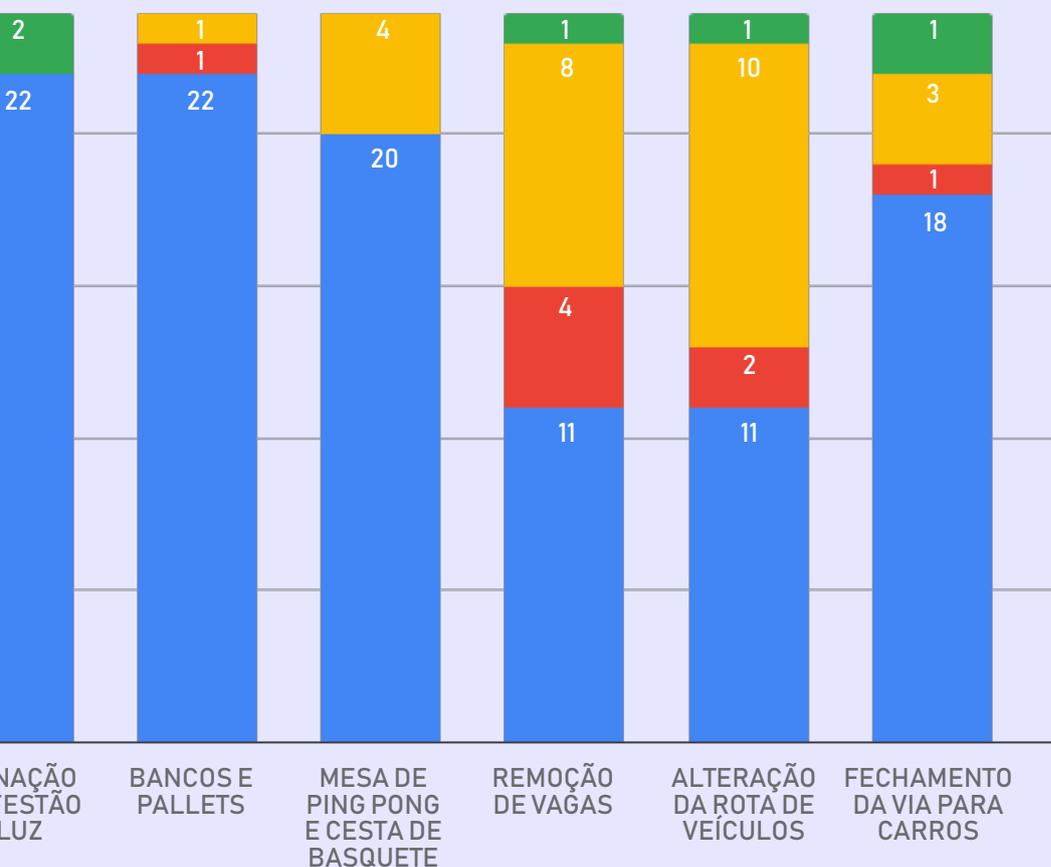
Logo após a intervenção, ao serem questionados em entrevista sobre como as alterações realizadas impactaram sua experiência no espaço, a impressão geral foi de que os elementos de urbanismo tático afetaram positivamente a experiência, sendo a sinalização





IMPACTARAM SUA EXPERIÊNCIA NO ESPAÇO?

MENTE INDIFERENTE NÃO SEI

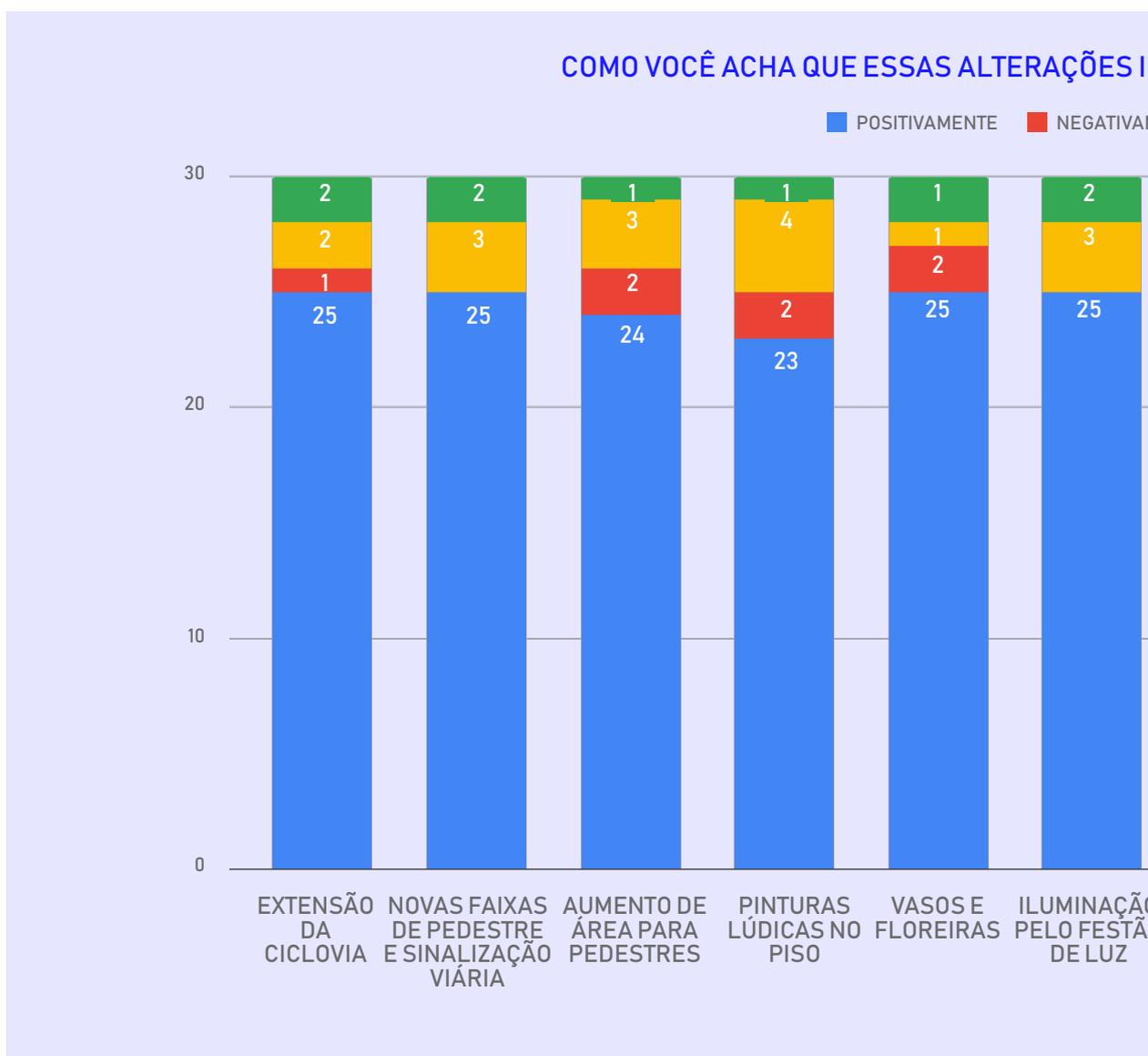


PÓS INTERVENÇÃO

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO

viária e os vasos e floreiras os elementos mais citados pela população. **A remoção de vagas e a alteração da rota de veículos, em primeiro momento, apareceram com uma baixa aceitação em comparação às demais alterações.**

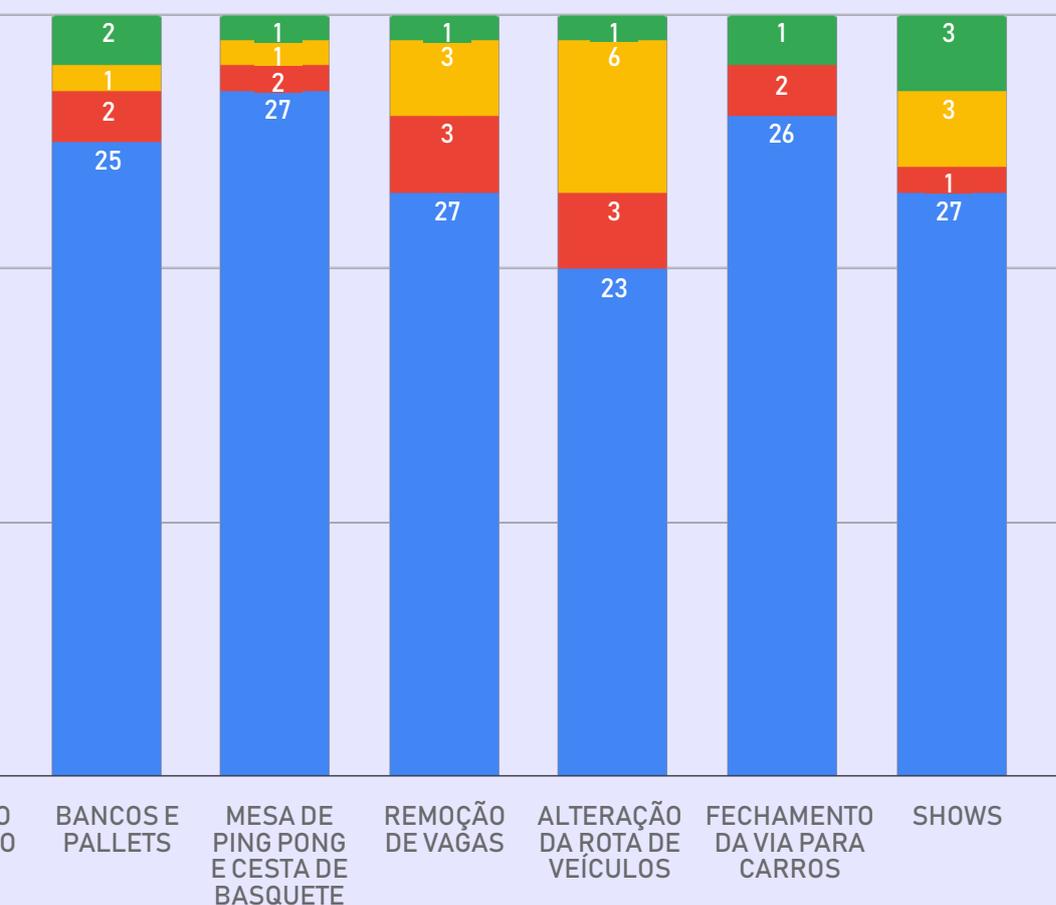
3 meses após a intervenção, há um aumento de impressões positivas em relação a todas as intervenções e alterações realizadas, com destaque para a remoção de vagas e alteração na rota de veículos, que tiveram mais que o dobro de aceitação em comparação à pesquisa anterior.





IMPACTARAM SUA EXPERIÊNCIA NO ESPAÇO?

MENTE INDIFERENTE NÃO SEI



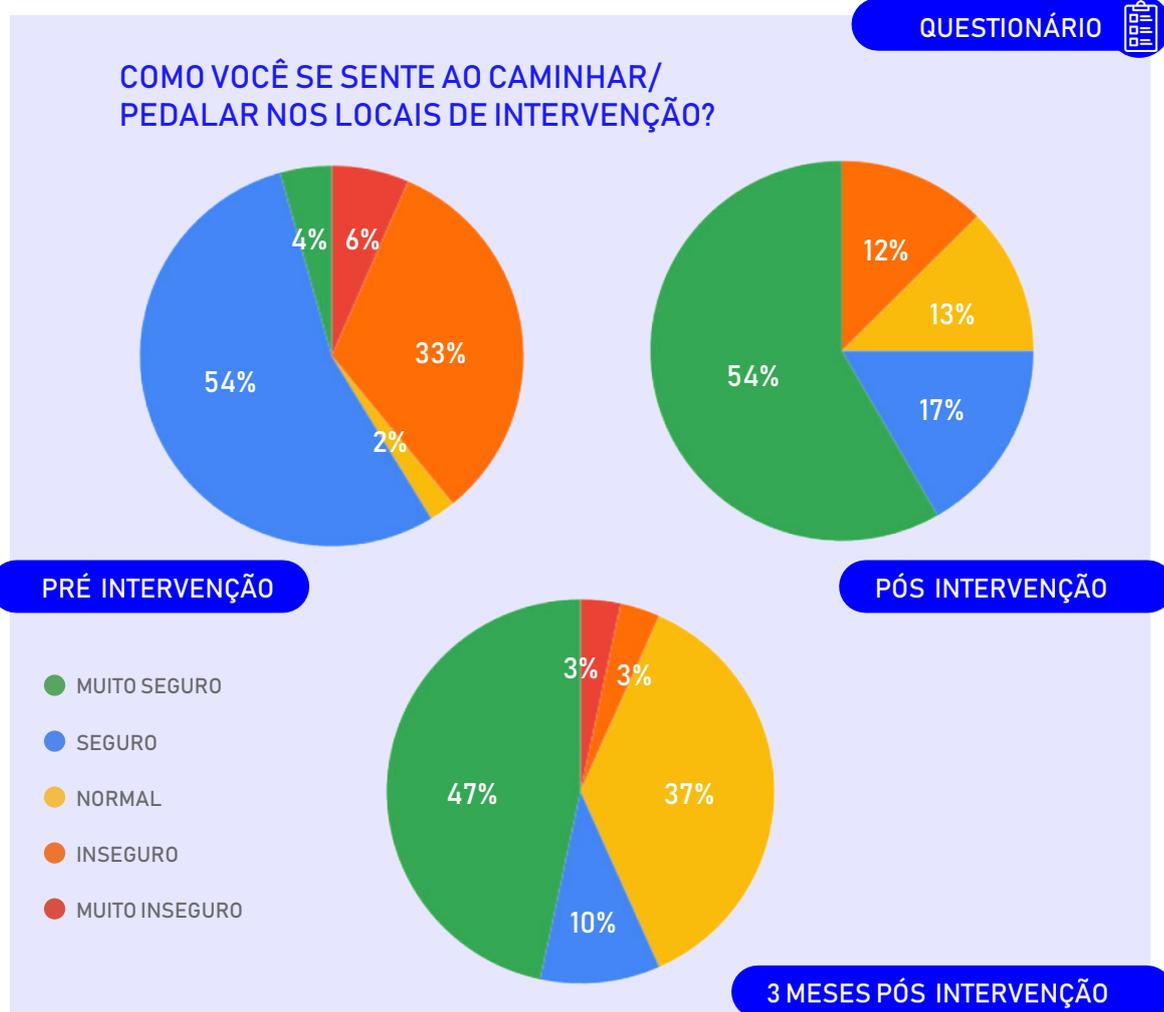
3 MESES PÓS INTERVENÇÃO

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO

Sensação de segurança

Outro aspecto abordado nas pesquisas qualitativas é a sensação de segurança nos locais de intervenção, dado de extrema importância para mensurar o impacto das mudanças realizadas. Aqui, faz-se pertinente comparar os dados obtidos através dos questionários e dois painéis, pois as respostas foram significativamente diferentes. Uma hipótese para explicar este acontecimento é que, com o preenchimento dos painéis, a população tem mais autonomia e independência para expressar seus sentimentos e impressões, se sentindo mais à vontade para dar opiniões sem pensar em agradar os pesquisadores.

Nos questionários aplicados em abril, apenas 4% dos entrevistados se sentia muito seguro nos locais de intervenção, e 33% se sentia inseguro nestes espaços. Com a intervenção, este cenário muda drasticamente: **54% dos entrevistados se sentem muito seguros ao**





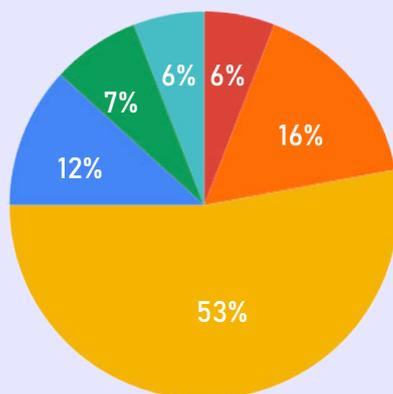
pedalar e caminhar nos locais de intervenção, enquanto o número de pessoas que se sentem muito inseguras foi zerado. Na pesquisa realizada três meses após a intervenção, a porcentagem de pessoas muito seguras no espaço se mantém alta (47%), e há um grande aumento na porcentagem de pessoas que se sentem “normais” (37%), o que demonstra que a população se acostumou com o espaço. É importante também ressaltar que uma pequena parcela respondeu que se sente “muito insegura” no espaço, o que pode estar relacionado à itens como iluminação noturna, e a própria manutenção dos espaços.

Em comparação com os dados do questionário, os painéis indicam uma presença muito maior de pessoas que se sentem “normais” nestes espaços, tanto antes quanto depois da intervenção. Com a intervenção, há um aumento de 20% de pessoas que se sentem seguras, e um aumento em 3% de pessoas que se sentem muito inseguras

PAINÉIS

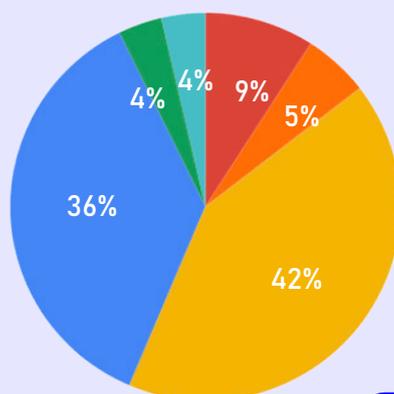


COMO VOCÊ SE SENTE AO CAMINHAR/ PEDALAR NOS LOCAIS DE INTERVENÇÃO?



PRÉ INTERVENÇÃO

- MUITO SEGURO
- SEGURO
- NORMAL
- INSEGURO
- MUITO INSEGURO



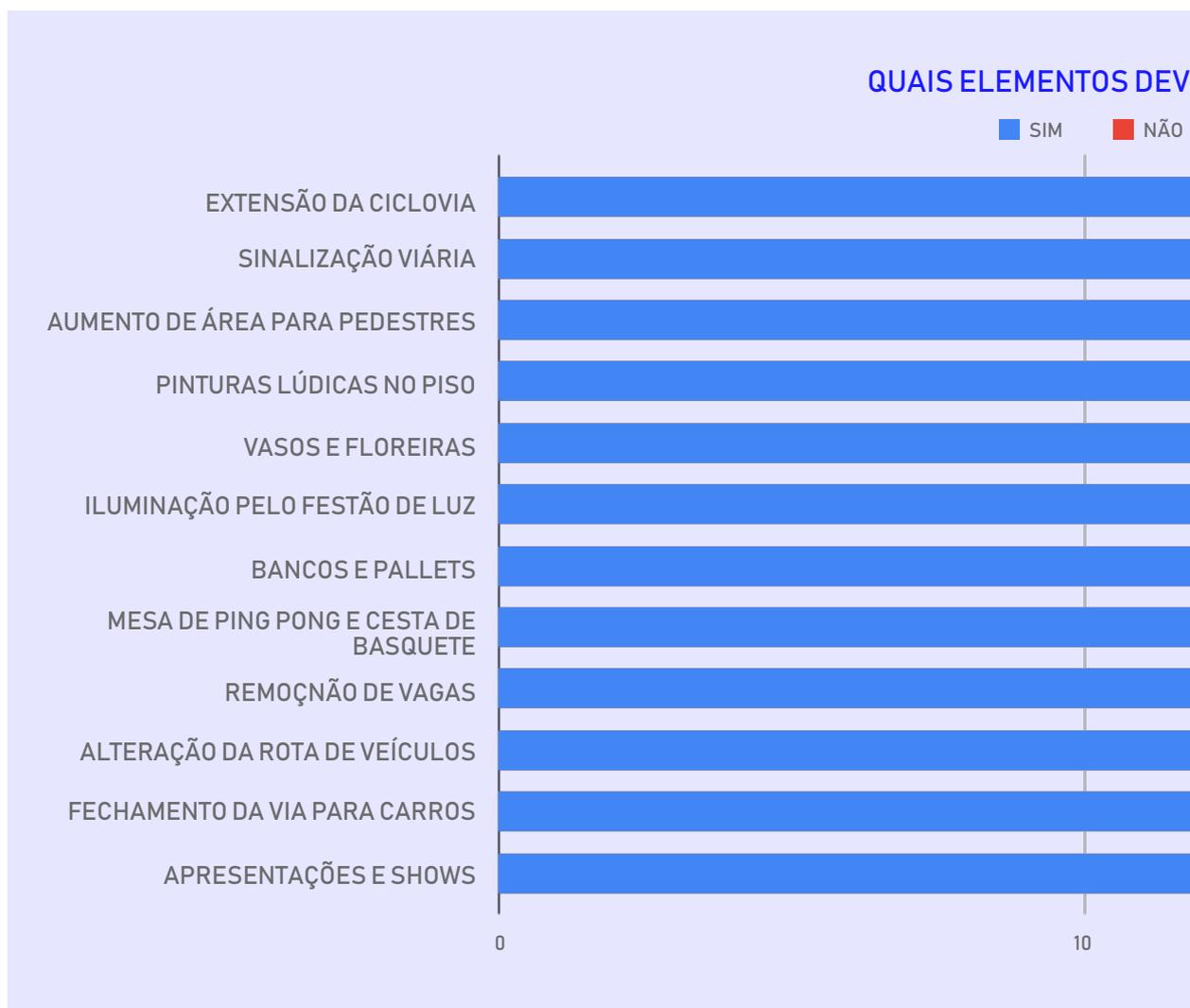
3 MESES PÓS INTERVENÇÃO

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO

Futuro da intervenção

Ao serem questionados sobre o futuro da intervenção, **quase 90% dos entrevistados acha que o projeto deve se tornar definitivo**, enquanto apenas 8% se posiciona de forma contrária e 4% indiferente à continuidade do projeto.

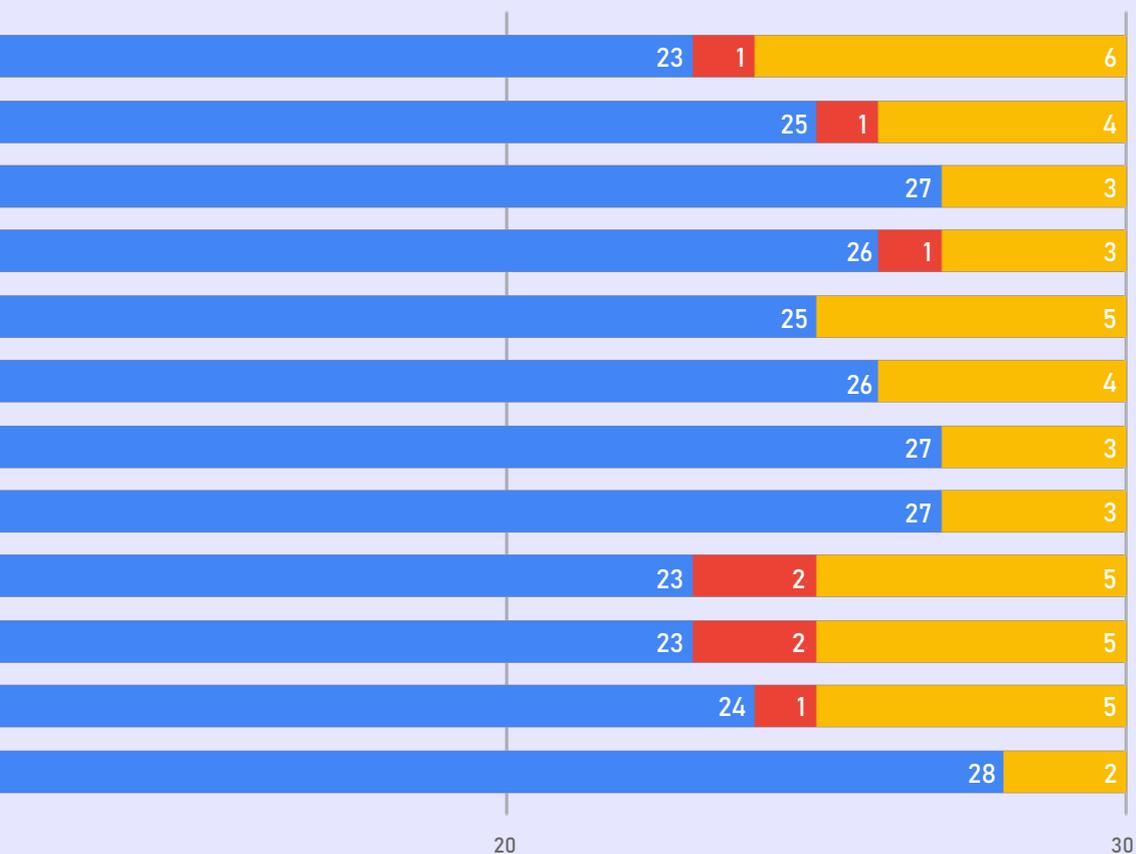
Entre os elementos do projeto que devem se tornar definitivos, os que mais se destacam e não tiveram nenhuma opinião contrária são as apresentações e shows, o aumento da área de pedestres, os bancos e pallets e os elementos esportivos (mesa de ping pong e cesta de basquete). A remoção de vagas e a alteração da rota de veículos, embora tenha dois votos contrários, são defendidos pela maioria dos entrevistados.





EM SE TORNAR DEFINITIVOS?

■ NÃO SABE



3 MESES PÓS INTERVENÇÃO

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO

Manutenção

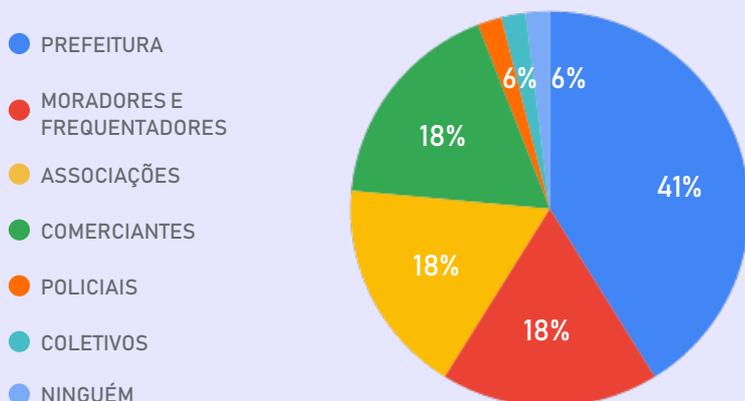
Pensando nos elementos que precisam de manutenção para que o projeto continue ativo, os que mais se destacam nas entrevistas são as plantas e os bancos de pneus, seguidos da manutenção de lâmpadas quebradas.





Ao serem questionados sobre quem deverá ser responsável pela manutenção do espaço, 41% das pessoas entrevistadas acredita que a responsabilidade é da prefeitura, no entanto, 53% acredita que os comerciantes, associações, moradores e frequentadores deveriam fazer essa manutenção, o que aponta para um desejo de gestão compartilhada do espaço. Ainda, ao serem questionados se contribuiriam com a manutenção, 54% dos entrevistados respondeu que sim.

QUEM VOCÊ ACHA QUE DEVE SER RESPONSÁVEL POR ESSA MANUTENÇÃO?



VOCÊ CONTRIBUÍRIA PARA A MANUTENÇÃO DESSE ESPAÇO?



3 MESES PÓS INTERVENÇÃO

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO

Reflexões gerais

Os dados apresentados apontam para uma nova dinâmica na região central da cidade, uma vez que a transformação da “Praça do Tik” no Boulevard Beira Rio e as intervenções na Praça Beira Rio proporcionaram um aumento significativo na quantidade de pessoas frequentando e utilizando esses espaços, assim como um maior equilíbrio de gênero e uma maior diversidade de atividades de permanência. Ainda, as análises de fluxo na Rua Joaquim Marques Alves demonstram que a população se acostumou com a mudança de sentido da via e a implantação da ciclofaixa, que passou a ser mais utilizada conforme as contagens.

A aceitação destes espaços e a vontade de que estes se tornem definitivos ficou evidente através dos questionários e dos painéis, respaldando a Prefeitura de Registro na elaboração e execução do projeto definitivo. Para que o desenvolvimento do projeto definitivo seja exitoso, ressalta-se a importância de dar continuidade ao processo participativo realizado até aqui, uma vez que ouvir e dialogar com a população foi crucial para o desenvolvimento do projeto, apontando para novos caminhos e soluções.

4.6 Manutenção

Os materiais de uma ação tática são normalmente previstos para ter durabilidade baixa, justamente para que o teste possa ser rapidamente revertido ou modificado – ou por não ter sido efetivo; por não ter sido bem recebido pela população; ou por ter sido um êxito, comprovando a necessidade de uma intervenção permanente, executada através de obra civil. Este é o caso do Boulevard Beira Rio. Entretanto, para a execução da intervenção permanente são necessários processos internos à gestão, com prazo de realização. No caso desta intervenção temporária, se somaram outros aspectos que veremos adiante. Para garantir a ampliação de prazo para que a comunidade pudesse continuar usufruindo do espaço, fez-se necessário uma manutenção pontual.

A equipe Zoom realizou manutenção em agosto, com apoio na execução por profissionais locais. A manutenção foi feita em itens identificados em levantamento feito pela equipe Cidade Ativa, nas vésperas do segundo evento promovido no local, realizado no domingo, dia 31 de julho.

A partir do levantamento e, somando alguns encaminhamentos obtidos no encontro presencial de devolutiva aos atores engajados, a equipe Zoom elaborou um plano de manutenção a longo prazo, visando o bom funcionamento do espaço e segurança dos usuários.

O Plano de Manutenção está disponível no Apêndice 04



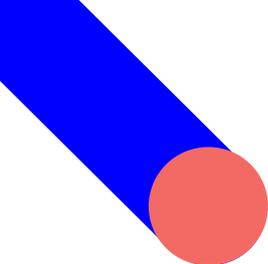
MANUTENÇÃO
REALIZADA PELA
PREFEITURA

Crédito: Prefeitura
de Registro, 2022



MANUTENÇÃO
REALIZADA PELA
PREFEITURA

Crédito: Prefeitura
de Registro, 2022



5. CONSIDERAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS

5.10 legado à cidade

Registro é uma cidade que se reinventa constantemente, sem perder sua singularidade e cultura marcante. O compromisso da cursista, que logo se tornou parceira de ação, com um futuro mais sustentável, vem de antes. As ações já promovidas na cidade, visando priorizar o pedestre, dão uma direção futura para revisão de planos existentes e elaboração de outras normativas. A iniciativa Mobilidade em Transformação somou e deu força ao movimento iniciado - evidenciando, para a população local e demais integrantes do corpo técnico municipal, que sonhar com uma transformação da cidade é possível, e realizável.

Ao longo do processo de assistência técnica, o engajamento e acompanhamento da Diretora de Trânsito foi fundamental para viabilizar todas as atividades necessárias. Foi o fio condutor na articulação com atores, especialmente com as diferentes pastas das Secretarias. O resultado foi um apoio contínuo e amplo destes atores, extrapolando o que as equipes de trabalho poderiam prever - em especial, durante a semana de implementação da ação. E tal envolvimento, reconhecimento na coconstrução e senso de pertencimento provocado pelo processo completo resultaram, no entendimento das equipes de trabalho, em uma boa recepção das ações pelos diversos grupos - desde os primeiros passos e mantidas até os últimos encaminhamentos. Tomou-se conhecimento de que ainda há certa resistência por um grupo minoritário e, por isso, é importante lembrar que o processo não se encerra em si mesmo.

A receptividade da ação foi imediata, e “bonita de ver”. Não apenas no final de semana que marcou a inauguração do espaço, como especialmente nos seguintes quando, sem grandes mobilizações, o espaço passou a se tornar um destino buscado pela comunidade local e pela vizinhança. O resumo das atividades da semana de intervenção e inauguração da ação foram registradas em vídeo, para que tal memória se mantenha acesa. É um legado do processo, que reúne depoimentos reais e espontâneos, e marca um novo começo de história para o local. O vídeo pode ser acessado através deste link: <https://youtu.be/s6rcqHLzQCo>

As equipes de projeto destacam que as intervenções realizadas resultaram em um aumento das atividades de permanência no espaço, principalmente com incorporação da Praça do Tik no Boulevard Beira Rio. O espaço, que antes não era usufruído pela população, passou a ser um lugar de descanso e contemplação, palco de brincadeiras e diversas interações entre os registrenses ao longo dos dias, principalmente durante os finais de semana. A criação do programa “Tô na Rua” pela Prefeitura Municipal colaborou para que o espaço se tornasse ainda mais ativo, incentivando, por meio de atividades culturais, a apropriação e ocupação da rua pela população. Ainda sobre a intervenção, destaca-se que as alterações no sentido das vias para viabilizar a implantação da ciclofaixa foram bem aceitas pela população, resolvendo gargalos de trânsito apontados por atores envolvidos nas atividades de engajamento. A ciclofaixa cumpriu um papel importante na conexão

entre áreas afastadas e o centro da cidade e, a cada levantamento realizado, constatou-se um aumento na sua utilização. No entanto, é importante atentar-se às condições da via em que a ciclofaixa foi implementada, sendo necessária a realização de adequações para que as pessoas pedalem com maior segurança.

Constatou-se, por depoimentos espontâneos durante as reuniões de encerramento que ocorreram com grupos de atores, em dezembro, que “ver para crer” (CALLEJAS et al., 2020, p. 104) é uma estratégia valiosa. Isto porque vivenciar a experiência de transformação, mudou a opinião de algumas pessoas que estavam incertas sobre as mudanças propostas. Alguns passaram a defensores da transformação, dispostos a usar das evidências construídas para abrir diálogos. Uma comunidade conectada transforma mais que qualquer contexto físico, e abre margem para que outros projetos sejam também bem recebidos. Como é esperado em qualquer contexto, a mudança não agradou a todos os residentes.

São resultados que comprovam o que os registrenses já vivenciam na prática e apoiou a decisão pela implementação definitiva do projeto. Ao final do período de assistência técnica, em dezembro de 2022, já havia mobilização para detalhamento do projeto e abertura de licitação para financiamento da obra.

Para as equipes de trabalho, que ousaram testar, na prática, como dar suporte à uma ideia para tirá-la do papel, foi uma experiência positiva ao ponto de abrir oportunidades para dar sequência à frente de assistência técnica na 3a. edição do curso, em 2023, em outro município. Disseminar aprendizados, ao mesmo tempo que recebe novos, é o que motiva o trabalho. E assim, pouco a pouco vamos ganhando escala para caminhar rumo à cidades mais sustentáveis e democráticas. Registro foi um presente!

Fica, para o corpo técnico municipal, composto pelas diversas Secretarias e funções, nossos agradecimentos pela parceria e comprometimento com a causa da mobilidade urbana centrada na priorização e diversidade de pessoas. Não há legado maior deste processo que a constatação de que experimentar é bom, e que não é necessário muito para isto. E claro, que parcerias distintas e aproximação com a sociedade civil são essenciais para viabilizar a concretização de futuras ideias. Sabemos que esta não é, e não será, uma ação isolada!

Para Registro, fica a qualificação de um espaço existente, estimulante à mobilidade ativa e ao encontro, fomentando um convite à vida social nas ruas. Fica a ampliação de segurança para quem pedala pela avenida Joaquim Marques Alves e para quem busca um espaço para o lazer e encontro que, repleto de pessoas, motiva a permanência no local. Que a ação transforme vidas e formas de viver e estar na cidade!

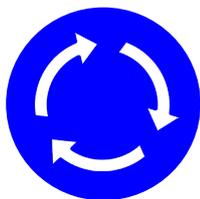
5. CONSIDERAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS

5.2 Recomendações da Assistência Técnica

Como encerramento das atividades de assistência técnica, as equipes de trabalho reuniram um conjunto de recomendações que podem ser úteis à continuidade desta e semente para novas ações. A melhoria constante dos espaços da cidade deve ser uma prioridade dentro do planejamento urbano. Todas as pessoas têm o seu papel dentro das transformações. Por isso, elencam-se alguns destaques:

Acompanhamento

- Enquanto não houver mudança definitiva (obra civil), recomenda-se manter um **calendário de eventos** para uma diversidade de públicos, fomentando o uso do espaço. Sugere-se a articulação com atores que possam dar suporte com programações mais contínuas, como o Sesc e outros que possam ser promovidos pela ACIAR e/ou comerciantes do entorno. Em especial, programar eventos para os períodos de férias escolares, visto que o espaço pode ser um grande atrativo para um público infanto-juvenil. Após a mudança definitiva, sugere-se manter constância de programações como com o programa “Tô na Rua”, firmando o espaço com tal característica;
- Alimentar a **cultura de escuta** iniciada através da assistência técnica. E ir além: abrir e manter diálogos constantes com a própria comunidade. Isto pode ser feito através da identificação e respostas às reações e comentários nas redes sociais da Prefeitura Municipal, com pesquisas interativas ou até criando um canal direto com representantes dos grupos de atores envolvidos. Neste caso, este canal pode identificar grupos que seguem resistentes à transformação do espaço e criar medidas para redução de ações destes, que podem ser incoerentes ao uso do espaço. Ainda, manter o canal de escuta ativo é fundamental para ajustes que podem vir a ser necessários, de acordo com a identificação feita por tais grupos para que o espaço se mantenha democrático;
- Seguindo com ações de engajamento contínuo, recomenda-se manter um **fluxo constante de comunicação com a população**. Conforme se der o avanço das ações para a transformação permanente, comunicar o passo-a-passo, datas, resultados esperados. Manter a transparência é fundamental - e o processo não encerra em si mesmo;
- O mapeamento de atores realizado no início do trabalho é um documento vivo. Isso significa que **mantê-lo em constante atualização** é fundamental para identificar pontos focais para comunicações estratégicas.



Manutenção

- Com a decisão de transformação definitiva e prolongamento do período de testes, é preciso garantir a manutenção do espaço de caráter temporário, visando a **segurança dos usuários e atratividade ao local**. Há um guia com recomendações específicas no final deste documento (ver apêndice 04), elaborado pela equipe Zoom, responsável pelo desenho de projeto e implementação;
- Sugere-se a **manutenção e conservação do pavimento recentemente feito** e da pintura marcando a ciclofaixa, até que se efetive a realização de ciclovia;
- Para a sustentabilidade da ação, recomenda-se criar, em conjunto com um grupo de atores, um **plano de manutenção do espaço compartilhado**. Como exemplo, os comerciantes do entorno podem contribuir com tal atividade e ter contrapartidas como benefícios.



Gestão

- As equipes de trabalho incentivam que o município **adote a estratégia de ações temporárias** para implementar outros processos de diretriz de redesenho urbano em outras áreas da cidade. Tanto para ampliação de oferta de espaços livres e de encontro, quanto para ampliação da rede cicloviária e peatonal. Isso pode ser feito levando-se em consideração a durabilidade dos materiais, planejando ações de manutenção acordes com o caráter adotado;
- Detalhar e viabilizar a ampliação da **malha cicloviária com medidas estruturais e de segurança (obra civil)**, visando conectividade e segurança de todas as pessoas que pedalam na cidade e para chegar à cidade (visto que a conexão com a zona rural é relevante para trabalhadores). A melhoria da experiência deve ter em conta pessoas que usam a bicicleta por deslocamento, lazer ou atividade física;
- **Equipamentos de suporte para estimular o uso da bicicleta** na cidade são essenciais. Por isso, ampliar a oferta de paraciclos, pensar em criar ou incentivar o fomento de estruturas específicas como vestiários com duchas, pode ser um grande atrativo;
- O uso do espaço transformado pode ser palco para **ações pedagógicas** das diversas escolas que estão nos arredores. Tal medida visa não apenas uma formação cidadã das crianças, quanto pode trazer melhorias no desenvolvimento cognitivo, atenção, e saúde das crianças, pelo aumento da presença destas no espaço público. Incentivar que as escolas desenvolvam atividades e apoiar a viabilização destas, nas mais diversas formas, é uma sugestão das equipes de trabalho. A sugestão também tem por intenção o fomento do uso do espaço em períodos que pode estar mais ocioso, ampliando sua ativação;



5. CONSIDERAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS

- Ações pedagógicas voltadas para a educação no trânsito com foco no ciclismo consciente e seguro: tanto o comportamento do ciclista (como sinalizar seus movimentos, por exemplo), quanto dos outros modais em relação ao ciclista;
- Uma comunidade unida, vai mais longe. Viu-se que a comunidade pouco a pouco vai se identificando com o espaço e que, colhendo os bons frutos da mudança, torna-se a própria defensora da ação. Por isso, é importante fomentar uma conexão entre grupos. Isto pode ser feito através de **espaços de articulação**;
- Isto resulta no reforço da **comunicação com a população** desta e futuras ações. Garantir: transparência, engajamento, pertencimento e um convite para cocriar;
- E leva a um ponto fundamental: é preciso **construir evidências** sempre! Outras metodologias de análise e impactos de uso de um espaço podem ser incorporadas aos processos. Entretanto, é necessário manter coerência e rigor metodológico, com a identificação de dados que busquem monitorar e indicar melhorias de projeto;
- A implantação da Ciclofaixa e do Boulevard Beira Rio pode e deve levar recomendações e experiências para as revisões do Plano de Mobilidade Urbana e do Plano Diretor, desde os processos participativos em suas várias dinâmicas até a priorização da mobilidade ativa como tema fundamental de ambos os planos. Por fim, recomenda-se que a gestão aporte às **revisões dos Planos de Mobilidade e Diretor**, processos participativos, abertos e de priorização à mobilidade ativa.



Rodoviária
BR - 116 →
Faculdade

Mercado Municipal

10

Crédito: Agência CIX, 2022





Crédito: Agência CIX, 2022

6. REFERÊNCIAS

BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento. ALARCÓN, Lía; ALATA, Patricia; ALEGRE, Mariana; EGGER, Tamara; FASSINA, Rosario; HANONO, Analía; HUFFMANN, Carolina; NOGALES, Lucía; PIEDRAFITA, Carolina. Urbanismo Ciudadano en America Latina: superlibro de acciones cívicas para la transformación de la ciudad. S. l: BID, 2022. 536 p. Disponível em: <https://publications.iadb.org/es/urbanismo-ciudadano-en-america-latina-superlibro-de-acciones-civicas-para-la-transformacion-de-las>

BRASIL. Conselho Nacional de Trânsito - CONTRAN. Sinalização Ciclovitária / CONTRAN - DENATRAN. 1a edição - Brasília: CONTRAN, 2021. 405p.: il. (Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito). Disponível em: <https://www.abder.org.br/wp-content/uploads/2021/09/mbst-ciclovionario-v-20-08.pdf>

_____. Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997. Institui o Código de Trânsito Brasileiro - CTB, 1997. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9503.htm

CALLEJAS, Anna Gabriela H.; SOARES, Flavio; LEVY, Ramiro; CRUZ, Silvia R. S.; PRADO, Nathalie; WANDARTI, Mariana C.; OTA, Lucas; SANTANA, Arthur. Andar a pé eu vou: caminhos para a defesa da causa no Brasil. 1. ed. São Paulo: Como Anda, 2020. 225p. Disponível em: http://comoanda.org.br/wp-content/uploads/2020/08/comoanda-publicacao_andar-a-pe-eu-vou.pdf

Guia de apoio para engajamento social, coleta e sistematização de dados. São Paulo: Cidade Ativa, 2023.

6.1 Apêndice

[01. Apresentação: Análise de impacto da intervenção em Registro: Boulevard Beira Rio e Ciclofaixa](#)

[2. Guia de apoio para engajamento social, coleta e análise de dados em campo](#)

[3. Detalhamento da Proposta de Intervenção](#)

[4. Manual de manutenção do espaço](#)



Crédito: Agência CIX, 2022

MOBILIDADE EM TRANSFORMAÇÃO

RELATÓRIO DA INICIATIVA MOBILIDADE EM
TRANSFORMAÇÃO EM REGISTRO: ASSISTÊNCIA TÉCNICA

